

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XCVI

SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1944

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NÚMERO 28.714

O MUNDO LIVRE REDUZIRÁ AO MINÍMO AS RELAÇÕES COM O GOVERNO RUSSO

NOVAS AGITAÇÕES OCORREM NO TERRITÓRIO DA COLOMBIA

DESCOBERTO UM "COMLOT" NA CIDADE DE ARMENIA — PRIMEIRO CONSELHO DE GUERRA PARA JULGAR OS ACUSADOS DEITOS

BOGOTÁ, 16 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as autoridades policiais descobriram um "complot" na cidade de Armenia no Departamento de Caldas, encontrando-se grande quantidade de bombas e elementos terroristas.

As autoridades não divulgaram maiores detalhes a respeito da descoberta, a fim de não prejudicar as investigações em torno do "complot".

CALMA NO DEPARTAMENTO DE CALDAS

BOGOTÁ, 16 (U. P.) — Visitantes procedentes da cidade de Armenia, Departamento de Caldas, revelaram que ali reina calma depois que o exército realizou uma batida em grande escala apoderando-se de um arsenal de explosivos e armas, os quais, segundo afirmou o governo, os elementos comunistas se preparavam para realizar atos terroristas.

DEFINIDA A POSIÇÃO DO BRASIL NA ONU

Crítica pelo delegado brasileiro o novo pacto de paz proposto pela Rússia

LAKE SUCCESS, 16 (A. F. P.)

O sr. Ciro de Freitas Vale definiu hoje a posição do Brasil, a respeito do projeto do novo pacto de paz proposto pelo sr. Vichinski.

Segundo o discurso do representante brasileiro, se a Rússia se conformasse com o espírito da carta da ONU, o pacto proposto pelo sr. ministro do Exterior seria inútil.

Assim, o sr. Freitas Vale alinhava o Brasil nesse debate da comissão política, ao lado da Inglaterra e dos Estados Unidos.

LAKE SUCCESS, 16 (A. F. P.) — A posição da Rússia foi criticada pelo sr. Ciro de Freitas, em novo discurso que proferiu perante a comissão política da ONU.

O orador do Brasil também atacou os recentes "Congressos da Paz" que, disse ele, "visam apenas propagar doutrinas subversivas contra os regimes democráticos".

Contra o pacto proposto pelo sr. Vichinski, o sr. Ciro de Freitas Vale afirmou então o pacto do Rio de Janeiro e o Tratado de Atlântico.

NÃO SERÁ DESMONTADA A INDÚSTRIA PESADA ALEMÃ

Querem, entretanto, os aliados, plena garantia de segurança à Europa Ocidental — Poderá, também, o governo de Bonn estabelecer consulados no exterior

BONN, Alemanha Ocidental, 16 (U. P.) — Reunindo-se a porção fechada, os altos comissários dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França tiveram comunicado, hoje pela manhã, ao "premier" Konrad Adenauer a decisão dos aliados de suspender o programa de desmontagem da indústria alemã.

Sabe-se que foi revelada a decisão dos aliados de suspender o programa de desmontagem da indústria alemã.

CIENTIFICADO O GOVERNO ALEMÃO

BONN, Alemanha Ocidental, 16 (U. P.) — Os altos comissários dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França tiveram comunicado, hoje pela manhã, ao "premier" Konrad Adenauer a decisão dos aliados de suspender o programa de desmontagem da indústria alemã.

Sabe-se que lhe revelaram a decisão dos aliados de suspender o programa de desmontagem da indústria alemã.

QUEREM GARANTIAS

BONN, Alemanha Ocidental, 16 (U. P.) — Os Altos Comissários dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França foram hoje a Alemanha conferenciar sobre a garantia de segurança à Europa Ocidental.

Sabe-se que lhe revelaram a decisão dos aliados de suspender o programa de desmontagem da indústria alemã.

AUMENTO DA FROTA GERMANICA

BONN, 16 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer declarou hoje, na recente conferência realizada em Paris, os "Tres Grandes" concordaram em protelar o desarmamento das indústrias alemãs e que autorizaram a Alemanha Ocidental a aumentar a sua frota mercante e estabelecer consulados no estrangeiro.

INCENTIVO A INDÚSTRIA SIDERURGICA

BONN, 16 (U. P.) — Falando perante o Parlamento Ocidental Alemão, o presidente da República, sr. Konrad Adenauer,

PRIMEIRO CONSELHO DE GUERRA

BOGOTÁ, 16 (U. P.) — O exército promoverá, por estes dias o Primeiro Conselho de Guerra, para julgar quatro pessoas acusadas de terem assassinado uma fazenda e assassinado um campo — revela a última edição do Diário Liberal "El Tiempo".

BOGOTÁ, 16 (U. P.) — O presidente Mariano Ospina Pérez dirigiu um comunicado aos governadores, prefeitos e outros funcionários federais, bem como aos patrões de toda a Colombia, ordenando que seja cumprida a Lei, mandando fornecer calçados a todos os trabalhadores nacionais.

O comunicado presidencial divide o mundo em "povos calçados" e "povos descalçados", e diz ser desejo do presidente Pérez que os colombianos figurem entre estes últimos.

TOQUE DE RECOLHER

CALÍ, Colombia, 16 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que foi estabelecido o toque de recolher das 20 horas às 4 da madrugada, no Departamento do Vale de Cauca.

O governador do aludido Departamento colombiano expediu ordens expressas a todos os prefeitos e inspetores policiais para que ponham em prática aquela medida sem quaisquer restrições.

As pessoas cujas ocupações forem-nas a andar pelas ruas durante as horas do toque de recolher receberão salvo-condutos, caso apresentem provas dessa necessidade.

Todos os que violarem essa ordem governamental serão incontinentemente presos.

Descoberto o método de esterilização da Penicilina

CICAGO, 16 (UP) — O dr. James R. Killian Junior, presidente do Instituto Tecnológico de Massachusetts, anunciou o descobrimento de um método para esterilizar a penicilina e outras drogas, por meio de raios catódicos de alta voltagem.

Killian declarou que por esse processo, poderão ser esterilizados em recipientes de cristal, sem que percam nada de sua potência ou outras propriedades. Acrescentou que os raios destroem completamente toda bactéria ou outras contaminações, elevando a temperatura da substância a somente quatro graus centígrados.

Segundo — a recusa dos comunistas chineses de por em liberdade o consul geral norte-americano em Múrcia, sr. Angus Ward, preso no dia 21 de outubro último, juntamente com o consul geral Ward foram também aprisionados pelos comunistas mais quatro auxiliares do consulado.

Os protestos norte-americanos enviados às autoridades chinesas de Pequim ainda não foram respondidos.

Tercero — a detenção pela Coreia do Norte de Albert Willis, natural de Nova York, Alfred T. Meschter, de Kinderhook, funcionários da administração da cooperação econômica que se achavam a bordo de um vapor quando a tripulação se amotinou e entregou-o às autoridades nordestinas.

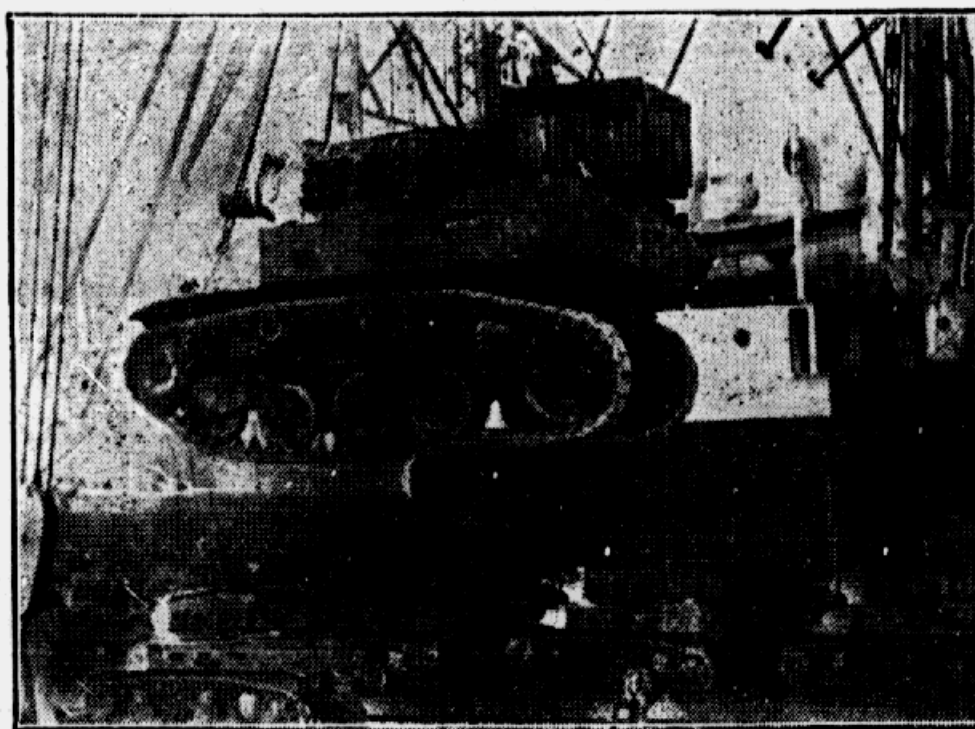
Quarto — A detenção realizada pelos comunistas chineses de dois pilotos aero-navais norte-americanos — William C. Smith, natural de Long Beach, e Elmer C. Bender, de Cincinnati — que caíram nas mãos dos vermelhos chineses há um ano. As autoridades alegam não saber se os

informou que, em virtude da decisão dos Três Grandes, de suspender o desmontamento das indústrias alemãs, os altos fornos de August Thyssen, em Duisburgo-Hamborn, a maior fundição siderúrgica do país, continuará trabalhando.

AS PROPOSTAS ALIADAS

LONDRES, 16 (AFP) — O correspondente do "Times" em Bonn forneceu pormenores sobre as propostas entregues na semana passada pelo governo federal alemão aos altos comissários aliados, e que foram examinadas em Paris pela conferência dos três ministros do Exterior.

As propostas podem, segundo o correspondente, ser resumidas da seguinte maneira: "O governo de (Conclui na 2.ª página)



MATERIAL DE GUERRA PARA A CHINA NACIONALISTA — "Tanks" usados sob embarcação no cargueiro "Aristocratis", sob a bandeira das Honduras e consignados ao governo nacionalista chinês.

Esse material de guerra blindado procede dos depósitos militares americanos de Chambersburg, e foi comprado por uma organização chinesa de Nova York. Este foi o primeiro embarque dessa espécie, saldo de Port Richmond, em Filadélfia, desde que foi suspensa a censura de notícias marítimas, em vigor durante a guerra. (Foto Up-Acme).

ACHESON CONFERENCIOU COM TRUMAN SOBRE VARIAS QUESTÕES MUNDIAIS

ASSUME ASPECTO MAIS GRAVE PARA O GOVERNO DE WASHINGTON O PROBLEMA DA CHINA — HARMONIA DE PONTOS DE VISTA, EM PARIS, SOBRE AS QUESTÕES ABORDADAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, que se acha de volta aos Estados Unidos após a conferência dos chanceleres realizada em Paris, conferenciou com o presidente Truman ontem à noite.

Após essa entrevista com Truman, Acheson deu início a uma série de conferências com altos elementos do Departamento de Estado. Segundo afirmou, Acheson deve, a partir de amanhã, discutir com o secretário de Estado as seguintes questões:

Primeiro — O ataque desferido por uma belonave nacionalista contra o cargueiro norte-americano "Flying Cloud" — pertencente à "Isbrandtsen Shipping Company" — ao largo do porto de Chengal, O "Flying Cloud" procurava "furar" o bloqueio nacionalista daquele porto comunista, quando foi interceptado por uma canhoneira comunista a qual abriu fogo contra aquele navio mercante americano. Depois de atacado, verificou-se que o "Flying Cloud" tinha recebido vários impactos, e viam-se vários rombos com 20 centímetros de diâmetros em seu costado.

Segundo — a recusa dos comunistas chineses de por em liberdade o consul geral norte-americano em Múrcia, sr. Angus Ward, preso no dia 21 de outubro último, juntamente com o consul geral Ward foram também aprisionados pelos comunistas mais quatro auxiliares do consulado.

Os protestos norte-americanos enviados às autoridades chinesas de Pequim ainda não foram respondidos.

Tercero — a detenção pela Coreia do Norte de Albert Willis, natural de Nova York, Alfred T. Meschter, de Kinderhook, funcionários da administração da cooperação econômica que se achavam a bordo de um vapor quando a tripulação se amotinou e entregou-o às autoridades nordestinas.

Quarto — A detenção realizada pelos comunistas chineses de dois pilotos aero-navais norte-americanos — William C. Smith, natural de Long Beach, e Elmer C. Bender, de Cincinnati — que caíram nas mãos dos vermelhos chineses há um ano. As autoridades alegam não saber se os

mesmos "aínda" se acham presos.

REUNIAO DO CONSELHO DO PACTO DO ATLÂNTICO

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — O sr. Dean Acheson revelou hoje que o Conselho Supremo do Pacto do Atlântico reunirá pela segunda vez em Washington, no dia 18 de novembro.

Desta vez, porém, os ministros do Exterior dos países signatários serão representados pelos embaixadores de cada país nesta capital, frouzo o sr. Dean Acheson.

HARMONIA DE PONTOS DE VISTA EM PARIS

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — A reunião de Paris, com os srs. Berin e Schuman, e sua viagem à Alemanha, foram os principais assuntos da entrevista semanal do sr. Dean Acheson com a imprensa.

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Sobre a primeira, o sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

DECLARA-SE A GRÃ-BRETANHA CONTRA OS «PLANOS DE PAZ» SOVIETICOS

O governo comunista de Pekim pretende representar a China perante as Nações Unidas — Denunciado o plano russo de manter na Mandchúria um posto avançado em caso de guerra

LAKE SUCCESS, 16 (UP) — A Grã-Bretanha se opõe ao "plano de paz" soviético nos debates da comissão política da Assembleia Geral da ONU, e o delegado britânico Hector MacNeill, advertiu a Rússia, que a menos que modifique a sua atitude, "o mundo livre reduzirá ao mínimo suas relações com o governo soviético".

O jovem ministro do Estado britânico, MacNeill, fez em seu discurso um apelo à União Soviética para que coopere com o resto do mundo em favor da paz. A comissão política está estudando atualmente dois planos de paz, um proposto pela Rússia e outro pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

MacNeill advertiu ao chanceler soviético Andrei Vishinsky de que "está se esgotando o tempo para chegar um acordo. Mas, isto não quer dizer que estamos na iminência de uma guerra".

Acrescentou MacNeill que "as relações não melhoraram e que se corre o perigo de que o mundo livre reduza ao mínimo as relações com a União Soviética".

Posteriormente, um porta-voz da delegação britânica esclareceu que MacNeill não pretendeu insinuar nem ameaçar a Rússia com o rompimento das relações diplomáticas. "MacNeill — disse o porta-voz — apenas expressou sua crença de que, se os povos livres são rechaçados pela União Soviética, as relações, já pouco cordiais, serão reduzidas ainda mais".

APROVADA A ASSISTENCIA TECNICA AOS PAISES FOUCO DESENVOLVIDOS

FLUSHING MEADOWS, 16 (AFP) — A Assembleia Geral aprovou unanimemente as resoluções autorizando o prosseguimento e a ampliação do programa de assistência técnica da ONU aos países insuficientemente desenvolvidos.

O PROBLEMA DOS REFUGIADOS

LAKE SUCCESS, 16 (UP) — A comissão social da Assembleia Geral da ONU deliberou que se designe um Alto Comissário da ONU para os refugiados, para tratar a seu cargo o problema dos refugiados e deslocados, em 1951, quando a Organização Internacional de Refugiados deixar de funcionar.

A proposta foi apresentada originalmente pela França e Estados Unidos, embora estes últimos tenham, mais tarde, retirado o seu apoio. Foi aprovada por vinte e quatro votos a favor e doze contra, com dez abstenções. Os Estados Unidos votaram contra.

ISRAEL REJEITA O DIREITO DA ONU DE ADMINISTRAR JERUSALEM

LAKE SUCCESS, 16 (UP) — Israel rejeitou categoricamente o direito às Nações Unidas de assumir a soberania sobre Jerusalém, porém, ao mesmo tempo, ofereceu entrar em acordo com a organização mundial para garantir a segurança dos lugares sagrados e direitos religiosos.

A delegação israelita, em memorando de trinta e cinco páginas distribuído entre os delegados à Assembleia Geral, expõe os seus pontos de vista e qualifica o plano da comissão de conciliação para a Palestina de "injusto e não realista".

AERODROMOS AVANÇADOS CONTRA A RUSSIA

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Falando na Comissão Política, o sr. Vichinski denunciou que aerodromos dirigidos contra a Rússia estão sendo construídos na ilha de Chipre.

O GOVERNO DE PEKIM PRETENDE REPRESENTAR A CHINA NA ONU

LAKE SUCCESS, 16 (AFP) — Uma mensagem de Pekim, enviada pelo governo comunista chinês, foi recebida na ONU, declarando oficialmente o secretariado geral, essa mensagem, endereçada ao sr. Trigue Lie e ao general Carlo Romulo, concernente à representação chinesa nas Nações Unidas.

No entanto, segundo o comunicado, sendo a mensagem recebida com deturpação, a mesma foi retransmitida a Pekim, para que seja esclarecida, antes de qualquer resolução dos destinatários.

TENTATIVA PARA SUBSTITUIR A DELEGACAO NACIONALISTA

LAKE SUCCESS, 16 (UP) — O governo comunista chinês está fazendo as suas primeiras tentativas visando substituir os nacionalistas por uma delegação sua, ante as Nações Unidas, como representantes legais da China. De acordo com um despacho da emissora de Pekim, captado pelo serviço de radioteletexto dos Estados Unidos, o governo comunista se dirigiu ao presidente da Assembleia Geral, general Carlos P. Romulo, "repudiando a condição legal" da delegação do Kuomintang, uma das cinco que tem direito ao uso do veto.

LAKE SUCCESS, 16 (UP) — A mensagem da emissora de Pekim ao presidente da Assembleia Geral, segundo transmissão captada aqui, diz que o governo de Pekim sustenta que a delegação nacionalista "não pode representar a China e não tem o direito de falar em nome do povo chinês ante as Nações Unidas".

As gestões do regime de Mao Tse Tung são o primeiro sinal do que virá a constituir severa batalha legal dentro da ONU. Todavia, a opinião geral é que os nacionalistas terão que bater em retirada e que os comunistas ganharão a posição da China nas Nações Unidas, mais cedo ou mais tarde, com o seu privilégio de veto.

PLANO RUSSO NA MANDCHURIA

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — "A detenção do consul norte-americano na cidade de Mueden constitui parte de um plano do Kremlin para manter fora da Mandchúria todos os estrangeiros e preparar aquela região vital para uma possível terceira guerra mundial — declarou o dr. Ting Fu Tsang, chefe da delegação nacionalista chinesa nas Nações Unidas.

RESPOSTA DE VICHINSKI AO DELEGADO NORTE-AMERICANO

LAKE SUCCESS, 16 (AFP) — Replicando na ONU ao delegado americano Warren Austin, o sr. Vichinski declarou hoje perante a Comissão Política que as palavras desse representante não desmentiram que a América do Norte prossegue em seus preparativos para nova guerra.

CHUNGKING, 16 (AFP) — A agência Military News, nacionalista, anuncia violentos combates em curso ao norte e ao oeste de Kouei Iang, cuja ocupação pelas tropas comunistas foi anunciada ontem "de fonte autorizada".

Segundo agência, o objetivo imediato da ofensiva comunista seria cortar as rotas que ligam Lung Chih, a 140 quilômetros a nordeste de Kouei Iang, a esta cidade e a Chung King.

De outra parte, o Ministério da Defesa anuncia que uma coluna comunista está em marcha para Li Chouan, a 235 quilômetros a nordeste de Chungking.

CRESCE A AMEAÇA SOBRE CHUNGKING

CHUNGKING, 15 (U. P.) — Exercícios comunistas, procedentes de duas direções, ameaçam esta "capital refúgio" no governo da dividade China nacionalista, ao mesmo tempo em que o presidente afastado, generalissimo Chiang Kai Chek, realiza negociações tentando salvar o país de um completo desmoronamento.

As colunas avançadas comunistas estão situadas em Kweiyang, a trezentos e vinte quilômetros ao sul desta cidade, e em Kienkiang, a duzentos e oito quilômetros a leste, aparentemente preparando o ataque dessas duas bases sobre Chungking. Ao que se informa, colunas vermelhas estão avançando de Kienkiang para Panshui, a cento e quarenta e quatro quilômetros da ameaçada capital.

Enquanto isso, Chiang Kai Chek estava conferenciando com os líderes militares. O generalissimo (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 16 (AFP)

As acusações segundo as quais os Estados Unidos negociam com o general Franco o estabelecimento de bases estratégicas na Espanha foram repelidas hoje na ONU pelo sr. Vichinski.

BASES ESTRATEGICAS NA ESPANHA

LAKE SUCCESS, 16 (AFP) — As acusações segundo as quais os Estados Unidos negociam com o general Franco o estabelecimento de bases estratégicas na Espanha foram repelidas hoje na ONU pelo sr. Vichinski.

ELEITO O PRESIDENTE DO CONSELHO DA OEA

Derrotado o representante do Brasil candidato a aquele alto posto da organização dos Estados americanos

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O sr. Luis Quintanilla, embaixador do México perante a Organização dos Estados Americanos, foi eleito presidente do Conselho desse organismo para o período de um ano.

Quintanilla assumirá seu cargo imediatamente.

Para o mesmo período, o embaixador de El Salvador, Hector David Castro, foi eleito para o cargo de vice-presidente do mesmo organismo.

Luis Quintanilla foi eleito na primeira votação por 18 votos contra 2 e Castro também na primeira votação por 19 votos contra 1.

Os outros candidatos para a presidência e vice-presidência do Conselho da O. E. A. foram, respectivamente, o delegado do Brasil, Humberto Acuña e o delegado norte-americano, Paul C. Daniels.

Desde que se estabeleceu o novo processo de votação, já ocuparam o cargo de presidente os seguintes diplomatas: — Carlos Martins, do Brasil; Guillermo Sevilla Sacasa, da Nicarágua; Antonio Roch, da Colombia; Juan Baptista de Lavalle, do Peru; Henrique Coronado, da Argentina.

Quintanilla foi delegado mexicano no Conselho desde 1948. Nasceu em Paris em 1900 e depois de uma educação francesa, nos Estados Unidos, ingressou no serviço diplomático mexicano, desempenhando cargos na Guatemala, Rio de Janeiro, Paris e Washington.

Hector David Castro ingressou no Conselho em 10 de agosto de 1945. Nasceu em El Salvador, em 1894 e formou-se em Direito na Universidade Nacional do seu país, da qual, posteriormente, foi professor de Direito Internacional e reitor.

Desde que se estabeleceu o novo processo de votação, já ocuparam o cargo de presidente os seguintes diplomatas: — Carlos Martins, do Brasil; Guillermo Sevilla Sacasa, da Nicarágua; Antonio Roch, da Colombia; Juan Baptista de Lavalle, do Peru; Henrique Coronado, da Argentina.

Quintanilla foi delegado mexicano no Conselho desde 1948. Nasceu em Paris em 1900 e depois de uma educação francesa, nos Estados Unidos, ingressou no serviço diplomático mexicano, desempenhando cargos na Guatemala, Rio de Janeiro, Paris e Washington.

Hector David Castro ingressou no Conselho em 10 de agosto de 1945. Nasceu em El Salvador, em 1894 e formou-se em Direito na Universidade Nacional do seu país, da qual, posteriormente, foi professor de Direito Internacional e reitor.

Desde que se estabeleceu o novo processo de votação, já ocuparam o cargo de presidente os seguintes diplomatas: — Carlos Martins, do Brasil; Guillermo Sevilla Sacasa, da Nicarágua; Antonio Roch, da Colombia; Juan Baptista de Lavalle, do Peru; Henrique Coronado, da Argentina.

Quintanilla foi delegado mexicano no Conselho desde 1948. Nasceu em Paris em 1900 e depois de uma educação francesa, nos Estados Unidos, ingressou no serviço diplomático mexicano, desempenhando cargos na Guatemala, Rio de Janeiro, Paris e Washington.

Hector David Castro ingressou no Conselho em 10 de agosto de 1945. Nasceu em El Salvador, em 1894 e formou-se em Direito na Universidade Nacional do seu país, da qual, posteriormente, foi professor de Direito Internacional e reitor.

Desde que se estabeleceu o novo processo de votação, já ocuparam o cargo de presidente os seguintes diplomatas: — Carlos Martins, do Brasil; Guillermo Sevilla Sacasa, da Nicarágua; Antonio Roch, da Colombia; Juan Baptista de Lavalle, do Peru; Henrique Coronado, da Argentina.

Quintanilla foi delegado mexicano no Conselho desde 1948. Nasceu em Paris em 1900 e depois de uma educação francesa, nos Estados Unidos, ingressou no serviço diplomático mexicano, desempenhando cargos na Guatemala, Rio de Janeiro, Paris e Washington.

Hector David Castro ingressou no Conselho em 10 de agosto de 1945. Nasceu em El Salvador, em 1894 e formou-se em Direito na Universidade Nacional do seu país, da qual, posteriormente, foi professor de Direito Internacional e reitor.

Desde que se estabeleceu o novo processo de votação, já ocuparam o cargo de presidente os seguintes diplomatas: — Carlos Martins, do Brasil; Guillermo Sevilla Sacasa, da Nicarágua; Antonio Roch, da Colombia; Juan Baptista de Lavalle, do Peru; Henrique Coronado, da Argentina.

Quintanilla foi delegado mexicano no Conselho desde 1948. Nasceu em Paris em 1900 e depois de uma educação francesa, nos Estados Unidos, ingressou no serviço diplomático mexicano, desempenhando cargos na Guatemala, Rio de Janeiro, Paris e Washington.

Hector David Castro ingressou no Conselho em 10 de agosto de 1945. Nasceu em El Salvador, em 1894 e formou-se em Direito na Universidade Nacional do seu país, da qual, posteriormente, foi professor de Direito Internacional e reitor.

Desde que se estabeleceu o novo processo de votação, já ocuparam o cargo de presidente os seguintes diplomatas: — Carlos Martins, do Brasil; Guillermo Sevilla Sacasa, da Nicarágua; Antonio Roch, da Colombia; Juan Baptista de Lavalle, do Peru; Henrique Coronado, da Argentina.

Quintanilla foi delegado mexicano no Conselho desde 1948. Nasceu em Paris em 1900 e depois de uma educação francesa, nos Estados Unidos, ingressou no serviço diplomático mexicano, desempenhando cargos na Guatemala, Rio de Janeiro, Paris e Washington.

Hector David Castro ingressou no Conselho em 10 de agosto de 1945. Nasceu em El Salvador, em 1894 e formou-se em Direito na Universidade Nacional do seu país, da qual, posteriormente, foi professor de Direito Internacional e reitor.

Desde que se estabeleceu o novo processo de votação, já ocuparam o cargo de presidente os seguintes diplomatas: — Carlos Martins, do Brasil; Guillermo Sevilla Sacasa, da Nicarágua; Antonio Roch, da Colombia; Juan Baptista de Lavalle, do Peru; Henrique Coronado, da Argentina.

Quintanilla foi delegado mexicano no Conselho desde 1948. Nasceu em Paris em 1900 e depois de uma educação francesa, nos Estados Unidos, ingressou no serviço diplomático mexicano, desempenhando cargos na Guatemala, Rio de Janeiro, Paris e Washington.

Hector David Castro ingressou no Conselho em 10 de agosto de 1945. Nasceu em El Salvador, em 1894 e formou-se em Direito na Universidade Nacional do seu país, da qual, posteriormente, foi professor de Direito Internacional e reitor.

O CONTROLE DE ENERGIA ATOMICA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Pas tres anos que as grandes potências concordaram, na ONU, com uma medida qualquer relativa ao desarmamento e ao controle da energia atômica. Depois disso, não foi feito nenhum esforço sério para romper o "impasse" a que

motivos de prestígio e propaganda levaram uma questão que, no consenso do homem comum, merecia ser tratada com a máxima urgência. A Comissão de Energia Atômica foi criada pela Assembleia Geral em janeiro de 1946; no fim de 1947, tornou-se evidente que não havia possibilidade de acordo entre os planos que lhe haviam sido apresentados. E, em novembro de 1948, a Comissão foi encarregada de realizar

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

APROVADA A PROPOSTA ORÇAMENTARIA DA UNIÃO PARA O EXERCÍCIO DE 1950

DOIS VOTOS DO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL REJEITADOS — PROJETO DISCUTIDO NA SESSÃO DE ONTEM

RIO, 16 ("Correio") — A sessão de hoje do Senado presidida pelo sr. Nereu Ramos limitou-se à discussão e votação da ordem do dia constante da seguinte matéria:

Votação em discussão única do veto n. 35 oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto n. 293, da Câmara dos Vereadores, que isenta de emendas de construção e predial, durante 10 anos, edificações que se destinam a habitação popular; discussão única do projeto de lei da Câmara n. 342, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1950; discussão única do veto n. 34, oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto n. 42-A, da Câmara dos Vereadores, que dispensa o interessado de 730 dias na classe para efeito de promoção; discussão única da proposição n. 13, que regula vantagens e transferências para a reserva de co-

GERAIS E POLITICOS REUNIDOS NUM ALMOÇO SIGNIFICAM SEU APOIO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

ENALTECIDA A PERSONALIDADE DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA, POR VARIOS ORADORES — O SENADOR ARTUR BERNARDES FILHO ELOGIA O ACORDO INTERPARTIDARIO

RIO, 16 ("Correio") — Havia-se anunciado mais um almoço de generais para o dia de ontem. Mas o almoço reuniu não só generais como também políticos e civis do mundo político nacional e teve lugar na pitoresca Ilha de Brocolli. Lá se viram, entre outros, os srs. gen. Eurico Gaspar Dutra, gen. Angelo Mendes de Moraes, gen. Pedro Aurelio de Góis Monteiro, gen. Zenobio da Costa, gen. Odilio Denini, senador Artur Bernardes Filho, senador Nivaldo Filho, senador Benedito Valadarez, deputados Benedito Valadarez, Blas Fortes, ministro Adroaldo Mesquita da Costa, Carlos de Alberto de Aguiar e Silva, esposa do gen. Adroaldo Mesquita de Moraes, e a reunião, que se presumia de conagração militar pela presença de mais um alto escalão da República, revelou-se de solidariedade política ao chefe do governo.

De improvisto, falaram rapidamente vários líderes políticos presentes, saudando o presidente Dutra destacando-se, porém, o gen. Angelo Mendes de Moraes, que foi

NÃO EXISTE AINDA NENHUM NOME EM FOGO NO ACORDO INTER-PARTIDARIO PARA O PROBLEMA SUCESSORIO

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ADROALDO MESQUITA — A CANDIDATURA DO SR. MILTON CAMPOS — DECLARAÇÕES DO SR. NEREU RAMOS SOBRE A "MESA REDONDA" — CONVENÇÃO DO P. R. NO RIO DO SUL — O PONTO DE VISTA DA U. D. N. SOBRE O CANDIDATO A SUCESSÃO

RIO, 16 ("Correio") — Por ocasião do almoço realizado ontem, na Ilha de Brocolli, a que compareceram o presidente Eurico Dutra e numerosos militares e políticos, a reportagem interpretou o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, sobre o pé em que estavam as demarções relativas ao acordo interpartidário, particularmente no tocante à sucessão presidencial. "Não tenho, infelizmente, respondido ele, qualidades de profeta para identificar o desfecho do caso sucessório..." E concluiu a uma pergunta sobre se já haveria um nome em foco: "Não, a pedra continua a rolar a montanha".

ACORDO INTERPARTIDARIO E O SR. MILTON CAMPOS

RIO, 16 (Asapress) — Segundo se informa nos meios políticos, enquanto não for oficialmente declarado extinto o acordo interpartidário, manter-se-á fora das articulações o sr. Milton Campos. O governador de Minas está sendo esperado aqui até fins desta semana para uma reunião com a alta direção udnista.

A REALIZAÇÃO DA "MESA REDONDA"

RIO, 16 ("Correio") — A reportagem política soudeu o sr. Nereu Ramos sobre a eventualidade da realização da discutida "Mesa redonda" no sul do país. E o líder pedetista respondeu: "A Mesa redonda para se concretizar não precisa reunir materialmente alguns homens ao mesmo tempo. O seu espírito já está sendo executado, isto é, a consulta ampla a vários partidos em torno da aspiração comum de uma solução de harmonia, num salvatido propósito de pacificação".

TUDO NO SUL CORRE BEM PARA O P. S. D.

RIO, 16 (Asapress) — Falando hoje a reportagem da "Asapress", o sr. Nereu Ramos declarou que o Conselho Nacional do P. S. D. vai reunir-se na próxima sexta-feira, quando então fará um relato completo dos entendimentos que manteve em suas viagens ao norte e ao sul do país. Com referência a viagem ao sul do país, o vice-presidente da

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

Nova Comissão para estudar a reforma da Constituição

OS EXEMPLOS QUE TEM VINDO, SEGUIDAMENTE, DO PASSADO

Conforme noticiamos em nossa última edição, resolveu a Mesa da Assembleia, atendida a um pedido que lhe foi feito, designar uma nova comissão para estudar a reforma da Carta Magna Paulista, da mutilada Carta Magna, tendo em vista uma emenda há pouco apresentada à consideração do Plenário. Trata a citada emenda de colocar em consonância com a Constituição Federal, o parágrafo único do artigo 34 da Constituição Paulista. Há tempos tivemos oportunidade de levantar essas questões, mostrando que a Constituição Federal determina que as eleições para presidente da República realizem-se no 120 dia antes do término do mandato, enquanto o parágrafo único do artigo citado dispõe que as eleições para governador do Estado terão lugar 90 dias antes do termo do período governamental. A permanência tal disposição, os paulistas seriam chamados a votar, no prazo máximo de 30 dias, duas vezes, com evidentes prejuízos numa manifestação popular, de vez que a abstenção se faria notar, de forma muito acentuada.

Mais uma comissão, portanto, foi designada para a Mesa para tratar de um assunto de fun-

damental interesse para a vida política do Estado. Nesse sentido, é a segunda, não tendo a primeira chegado a qualquer resultado prático, porque a validade pessoal de alguns deputados impediu que se atingissem os objetivos desejados por todos os paulistas. E' possível que mais essa comissão, como inúmeras outras, não chegue sequer a se instalar, o que será um grande mal, com prejuízos evidentes para a coletividade paulista e para o prestigio da própria Assembleia.

FORMA-SE A BANCADA "CAISTA"

Os últimos acontecimentos políticos em nosso Estado, com divergências acentuadas no partido situacionista estão se refletindo, como já acentuamos, diretamente, no plenário da Assembleia, onde o governo se encontra em grande inferioridade, o que tem sido um bem para os interesses de São Paulo. O movimento mais interessante que se faz notar em plenário é a formação da chamada bancada "caista", composta de parlamentares que ficaram fiéis ao sr. Caio Dias Batista e que são francamente contrários ao chefe do executivo e a quem prestigiam até há pouco tempo. Esses elementos formam, no lado das forças oposicionistas, a quem deram uma maioria esmagadora, capaz de neutralizar todas as tentativas do governo. Integram a chamada bancada "caista" os seguintes deputados: Salomão Jorge, Henrique Richetti, Pinheiro Junior e Sidney Delcídes D'Ávila, que pertenciam ao P.S.P. do qual se afastaram, Armandino Falconi, Oliveira Matias, Waldir Rodrigues, Arnaldo Borghi e José Millet Caldeira, num total de 10 parlamentares. Segundo nos declarou um destacado procurador do Estado, o centro de poucos dias a bancada contará com mais dois deputados, ficando, assim, a maioria em plenário da Câmara. Esses deputados, de acordo com os informes que nos foram prestados, invariavelmente, contra as pretensões do executivo.

"ONDE EU DIGO DICGO..."

Em nossa última edição noticiamos, de acordo com os dados constantes do autógrafo enviado ao executivo que, ao contrário das afirmações feitas, o orçamento do ano próximo apresentava um "deficit" de 228 milhões de cruzeiros. Segundo uma questão de ordem levantada ontem em plenário, não existe "deficit" mas sim "superavit", e isso porque em um dos artigos do projeto em causa, diversas rubricas foram reduzidas em 10, 20 e 30%.

Realmente se isso acontecer, o autógrafo enviado ao executivo para a sanção é mais absurdo e o mais deficitário possível, pois não é admissível que no quadro geral, que é o rosto do orçamento, se encontrem as verbas referentes a despesa e a receita, que não estão de acordo com o texto da lei.

Houve af, não há dúvida nenhuma, erro da Mesa e da Comissão de Finanças, que não souberam encaminhar ao plenário emendas e texto da lei perfeitamente fundamentados, oferecendo dados positivos e completos.

Quando foi levantada a questão de ordem em plenário, situou bem a questão o secretário da

presidência, sr. Laír de Castro Cotti, lembrando uma velha piada, dizendo: "Este orçamento está parecido com a correção feita por um indivíduo, anotando as seguintes esclarecimentos: onde eu digo digo não digo digo, digo Diogo".

NOMES PAULISTAS NA CONVENÇÃO DO P.S.D.

Ao chegar ontem a esta capital, o deputado federal Ataliba Nogueira, intercalado sobre o problema sucessório da presidência da República informou que até o dia 3 de dezembro próximo, quando terá lugar a convenção pedetista, deverá o problema estar encaminhado, acentuando que entre os nomes paulistas a serem levados aquela convenção estão os dos srs. Macedo Soares e Cirilo Junior. "Estou convencido", acrescentou — que o candidato sairá do acordo interpartidário e terá, portanto, o apoio não apenas do P.S.D. mas também da U.D.N., P.R. e de outras agremiações".

ACORDOS COM A MESA NÃO OBSERVA

Quando a atual Mesa da Assembleia resolveu efetivar algumas medidas que ao vantagens trariam aos serviços burocráticos do Legislativo, não houve uma voz que criticasse aquelas providências, o que vinha se observando nestes últimos dois anos não poderia continuar, de forma alguma, sob pena do Legislativo ficar sem nenhuma autoridade em criticar o Executivo. Algumas tentativas de protestos foram abafadas e tudo se normalizou, inclusive um acordo com a seção taquigráfica. Ficou assentado entre a Mesa e a citada seção, que seus funcionários encerrariam seus trabalhos quando se encerrasse, também, a sessão ordinária, ficando descobertos a cumprir as seis horas normais de trabalhos de todos os outros servidores. As horas de serviço a menos seriam descontadas nas sessões extraordinárias, deixando aqueles funcionários de receberem o acréscimo previsto.

Acontece, entretanto, segundo apuramos, que a Mesa mandou confeccionar a folha de extraordinário, para a taquigrafia, correspondente ao mês de setembro quando houve apenas uma sessão extraordinária, inobservando, assim, o acordo firmado, com evidentes desvantagens para todos os outros funcionários das demais seções burocráticas que cumprem, rigorosamente, o horário de 6 horas e sem qualquer benefício igual aquele gozado pela taquigrafia, que se apresenta, assim, como um grupo de funcionários grandemente privilegiado. São medidas como essas que geram a indisciplina.

PARADO O PROJETO DE LEI 209

Ainda não foi encaminhado à Comissão de Finanças, para entrosamento das emendas, o projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos e que se encontra na Mesa há mais de 8 dias.

CREAÇÃO DE GINASIOS

Um grupo de prefeitos esteve ontem na Assembleia pleiteando do presidente da Mesa as indispensáveis providências para que seja encaminhado ao Plenário, dentro do menor prazo de tempo possível, o projeto de lei 835,

que cria ginásio em 37 cidades do interior. O presidente da Assembleia prometeu encaminhar a citada proposição amanhã, para a terceira discussão.

"DESPESA EXTRAVAGANTE E DEMAGOGICA"

Há tempo tivemos oportunidade de comentar, mostrando o absurdo da proposição, o projeto de lei 201 de 1948 que institui, pelo Estado, um abono de 300 cruzeiros a todos os ferroviários das empresas particulares que percebessem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Relatando o projeto em causa, o sr. Castro Tibiriça, depois de longas considerações terminou dizendo: "O Estado nunca poderia dispor de recursos hábeis para enfrentar tais despesas. E' verdade que o projeto autoriza a abertura de um crédito especial de ser coberto por operação de crédito. Mas crédito especial só pode ser aberto com os recursos do próprio orçamento, com sacrifício de determinadas verbas, que seriam cortadas deste ou daquele item do orçamento para constituírem o crédito especial que não fora previsto. Operação de crédito só é possível como antecipação de Receita para ser paga na medida das arrecadações orçamentárias. Tudo gira portanto, rigorosamente, dentro da Receita prevista e jamais se previu em orçamento nenhum do mundo uma despesa tão extravagante e tão demagógica como a proposta. Nas condições expostas, tanto o projeto como o substitutivo devem ser rejeitados por serem inconstitucionais e contraem as normas do Direito Social".

VAI LICENCIAR-SE O DEPUTADO CUNHA LIMA

Durante o expediente da sessão de hoje da Assembleia será lido o requerimento feito pelo sr. Cunha Lima, da bancada do P. T. B. solicitando 35 dias de licença. O substituto legal é o sr. Valentim Amaral.

UNIAO DEMOCRATICO NACIONAL

Em prosseguimento às aulas do Curso de Formação Política-Partidária será ministrada, hoje, às 20.30 horas, no largo do Café, 14-20 andar, a aula de História da Oratória, pelo sr. Luis Arribas Martins.

CONCENTRAÇÕES — O Diretor de Prestes Maia em colaboração com o Departamento do Interior, está procedendo nos preparativos para uma grande concentração dos diretores da região, que se realizará no dia 27, para a propaganda do sr. Prestes Maia à governança do Estado e para a difusão dos princípios e programa pelos quais se bate o Partido.

Ao nomeado candidato popular ao governo do Estado, que estará presente às solenidades, estão sendo preparadas especiais homenagens.

EM CAMPINAS — Em colaboração com o Diretorio Municipal de Campinas, o Departamento do Interior realizará naquela cidade, no dia 4 de dezembro, uma concentração dos diretores da região para a propaganda da candidatura Prestes Maia e incremento das atividades partidárias naquela zona.

EM CATANDUVA — De acordo com os entendimentos havidos entre o Departamento do Interior e o Diretorio Municipal de Catanduva, ficou marcada para 18 de dezembro uma concentração de diretores, naquela cidade. Comparecerá à reunião, que tem por fim propagar a candidatura do eminente engenheiro Francisco Prestes Maia à governança do Estado, o ilustre candidato, juntamente com uma caravana de diretores, deputados federais, estaduais e vereadores udnistas.

AVISO

FORNECIMENTO DE GELO

A FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA., que está fazendo o serviço de fornecimento de GELO de fabricação da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, comunica aos seus freqüentes e assinantes que a partir desta data, está com seus escritórios instalados à RUA DA MOO'CA N.º 1.336, nesta Capital, onde continuará atendendo pelos telefones:

3-5786 — 3-1644 e 3-1626

FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA.

Partido Republicano

VISITA

Esteve na sede do partido, em visita à Comissão Diretora, o sr. Aurelio Silva Santos, vice-presidente do Diretorio de Paraíba.

O vereador escapou de ser linchado

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — O vereador Ottoni Barreto, segundo notícias de Campina Grande, esteve na iminência de ser linchado pela população que está irritada com a sua conduta na Câmara Municipal acusando o prefeito de atos desonestos em relação à venda de carros imprimeáveis. O vereador deixou o Legislativo Municipal protegido por seus colegas enquanto uma grande massa popular, postada na frente do prédio, valava ruídosamente o edil.

COMICIO DISSOLVIDO PELA POLICIA ESPECIAL

RIO, 16 (Asapress) — Estava marcado um comício da Liga Brasileira da Defesa das Liberdades Democráticas, hoje à noite, na Esplanada do Castelo, contra a Lei de Segurança, às 19 horas mais ou menos quando já ali havia muita gente, cinco choques da Polícia Especial entraram em ação, dispersando os presentes e agredindo os presentes que fugiam reunindo-se em outros locais, onde eram novamente agredidos. O número de feridos atinge a oito que foram recolhidos pela Assistência e levados ao Hospital do Pronto Socorro. Encontravam-se no comício o deputado Denisio Fontenelle, os vereadores Alencastro Guimarães e Breno Silveira, afirmando-se que este último recebeu um tiro na altura do abdômen, não havendo confirmação devido a dificuldade para ser obtidos dados. A praça 15 de Novembro junto da rua Sete de Setembro, estava caída uma mulher com um tiro no ventre e para ali levada por populares depois de toda a sorte de violência.

Desiste o ministro da Guerra de uma homenagem que lhe seria prestada

RIO, 16 (Asapress) — O ministro da Guerra desistindo das homenagens que lhe seriam prestadas agradece aos seus companheiros e funcionários, pela seguinte nota:

"Soube que diversos companheiros e funcionários preparavam uma homenagem pelo fato de ter pleiteado junto ao Poder Legislativo a extensão das vantagens outorgadas pela lei n.º 288. Agradeço sensibilizado essa demonstração de carinho, mas peço a seus organizadores que não levem adiante a idéia. Considero-a como realizada. Dou-me como muito bem recompensado pela intenção dos idealizadores da homenagem e de todos aqueles que a ela aderiram. E' para mim uma satisfação imensa e julgo um grato dever ao exercício de minhas funções contribuir para a melhoria da situação daqueles que no Exército trabalham ou trabalharam desveladamente para o engrandecimento da Pátria sem outras preocupações, senão a do dever bem cumprido e confiante sempre no interesse de seus chefes, pelo seu bem estar e pela satisfação de suas necessidades materiais."

Mistificador o bispo de Maura

RIO, 16 (Asapress) — O procurador geral da República, Plínio Trassavies, já reconheceu o bispo de Maura, como sendo um mistificador que vive, com seus fiéis, da venda de missas. Seu parecer sobre o mandado de segurança impetrado pelo bispo de Maura transcreve as informações de d. Carlos, segundo as quais os sacerdotes da sua igreja usavam vestes verde e amarela, que representam as cores da pátria.

PROTESTO CONTRA A LEI DE IMPRENSA

CAMPOS, 16 (Asapress) — A Associação Campista de Imprensa transmitiu ao sr. Herbert Moises o seguinte telegrama:

"A Associação de Imprensa Campista, interpretando a opinião dos jornalistas de Campos, solidariza-se com essa prestigiosa entidade pela atitude energica do protesto contra a absurda lei de imprensa, que é uma tentativa de amesquinhar a imprensa livre do Brasil. (A) Herculano Rodrigues, presidente em exercício."

DATA DA BANDEIRA

SOLENIDADES EM SÃO PAULO

Realiza-se no próximo sábado, uma comemoração da Bandeira, promovida pelo departamento regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (Sesi) em cooperação com o comando da 2.ª Região Militar, comando da 4.ª Zona Aérea, federações sindicais de empregadores e empregados e associações desportivas.

Para esse fim, foi organizado o seguinte programa:

Hasteario da Bandeira, às 9 horas pelo governador do Estado de S. Paulo; juramento à Bandeira pelos alunos da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo; Hino à Bandeira pelo Orfeão Infantil dos Grupos Escolares da capital, regido pelo maestro Fabiano Lemos; poema alusivo à data, pelo exmo. sr. rev. d. Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá; música "São Paulo" pelo Orfeão Infantil de São Paulo; discurso do reitor da Universidade de S. Paulo, prof. Miguel Reale, em nome do governo do Estado de São Paulo; música "Amor-Brasil", pelo Orfeão dos Grupos Escolares da capital; discurso do dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Sesi; entrega de condecorações a civis e expedicionários; Hino Nacional; formação de forças militares do Exército, da Aeronáutica e da Polícia; desfile; evoluções aéreas das esquadrilhas da 4.ª Zona Aérea.

Esclarecimentos da Cexim sobre o comércio compensado

RIO, 16 (Asapress) — Em face da incompreensão surgida quanto ao comércio compensado, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, esclareceu que tal comércio, ou sejam as operações vinculadas de exportação, somente serão feitas tendo em vista as condições de nosso comércio com o país interessado na transação e a situação de nossa disponibilidade cambial. Até nova deliberação, apenas serão deferidas as propostas de troca de mercadorias com países de moedas inconvertíveis e que tenham por fim a exportação dos seguintes produtos: 1.º — cacau em amêndoas e derivados; 2.º — fumo; 3.º — sisal ou agave; 4.º — carvão; 5.º — madeira compensada; 6.º — madeira serrada, excetuando as produzidas no norte do país.

Acrescenta a Carteira que as operações com países de moeda escassa serão estudadas somente quando o produto a ser exportado não tiver os países a que se destinam, como seus mercados tradicionais, ou quando sejam de alta conveniência para a economia nacional. Além disso, a Carteira não levará em consideração as propostas que se prendam a ajustes indiretos, isto é, que visem a exportação para um país e a importação de outro país.

Partido Republicano

SEDE

RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales

Caetano Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas em que mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 291 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

Casimiro Linhos-Tropicais
INVICTA
MARCA REGISTRADA
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

O Fundo Monetário concordou que o Brasil retire 22 e meio milhões de dolares

RIO, 16 ("Correio") — O sr. Otavio Paranaquá enviou o seguinte telegrama ao ministro da Fazenda. "Ministro Guilherme da Silveira — Ministério da Fazenda. Respeitosas saudações. A junta dos diretores do Fundo Monetário, por decisão unânime, conjuntou com o Brasil retire 22 e meio milhões de dolares. Ao iniciar esta informação, permitam-me assinalar que essa decisão representa o reconhecimento internacional da abertura e firme política monetária do governo brasileiro. Essa política levanta o equilíbrio a balança de pagamentos e a liquidação de atrasados comerciais, estabelecendo, também, o início da fase favorável ao investimento de capitais estrangeiros, cuja intensificação e disciplinamento serão conseguidos com a conclusão dos acordos especiais ou negociações. Respeitosas saudações. (A) Otavio Paranaquá".

Macaco que faz contas de somar

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — No município de Conceição apareceu um macaco que faz contas de somar. Escrito-se numa lousa quaisquer parcelas e o animal inteligentemente coloca o resultado abaixo com rigorosa exatidão. De todas as partes estão vindo curiosos ver o "macaco milagroso" de Conceição. Aliás, estamos vivendo uma época de fatos interessantes. Na Vila de Calçara uma galinha pôs um ovo verde e outro encarnado.

Visita do ministro da Aeronautica ao Norte

RIO, 16 (Asapress) — Seguirá hoje, por via aérea, para o norte do país, o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, que vai assistir, em Fortaleza, as grandes manobras aéreas da 2.ª Zona Aérea. Participarão dessas manobras os aviões das bases de Fortaleza, Natal e Salvador.

Outras autoridades da FAB assistirão também às manobras entre as do brigadeiro Almar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

E' possível que o ministro Armando Trompowsky estenda sua viagem até Belem do Pará.

O AFUNDAMENTO DO "MADALENA"

RIO, 16 (Asapress) — Expirou o prazo de 30 dias concedido pelo Tribunal faritimo para que o comandante e o segundo piloto do "Madalena", denunciados como responsáveis pelo afundamento do luxuoso paquete inglês, apresentassem sua defesa. A citação foi feita nos termos da lei por intermédio do consulado da Inglaterra e da Mala Real inglesa.

O fracasso da Quilatininha

RIO, 16 (Asapress) — O sr. Joaquim Rolas afirmou que o maior prejuízo com o fracasso de Quilatininha é o Brasil.

Programa da visita do presidente da Republica ao R. G. do Sul

RIO, 16 (Asapress) — E' o seguinte o programa da visita do presidente da Republica ao Rio Grande do Sul, onde s. exc. deverá permanecer cerca de uma semana: 1.º dia, chegada a Pelotas. Inauguração da ferrovia Pelotas-Canguassu; visita ao Instituto Agronomico do Sul; banquete no Clube Comercial. 2.º dia, visita às obras do Taim; viagem para Bagé, sobrevoando as obras da variante de Pedras Altas e a zona agrícola de Hulha Negra; visita, fazenda experimental e à estação filotécnica da fronteira e pernolite. 3.º dia, visita à rodovia Bagé-Aguá, em construção e, após, partida para a fazenda Curumá, de propriedade do sr. Marcial Terra e onde o general Dutra permanecerá até o dia seguinte. 4.º dia, partida para Cruz Alta onde haverá vistoria inauguracão; à tarde, partida para Passo Fundo, onde pernolite, após inaugurar a barragem do Capigui e visitar obras de barragem do Salto e visita à cidade de Caxias do Sul, onde pernolite. 6.º dia, chegada à Porto Alegre; visita à diversas obras; banquete das classes econômicas do Estado. 7.º dia, partida de regresso, ou, se puder prolongar a sua visita por mais um dia, irá à Cachoeira do Sul e Santa Cruz.

Visita do ministro da Aeronautica ao Norte

RIO, 16 (Asapress) — Seguirá hoje, por via aérea, para o norte do país, o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, que vai assistir, em Fortaleza, as grandes manobras aéreas da 2.ª Zona Aérea. Participarão dessas manobras os aviões das bases de Fortaleza, Natal e Salvador.

Outras autoridades da FAB assistirão também às manobras entre as do brigadeiro Almar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

E' possível que o ministro Armando Trompowsky estenda sua viagem até Belem do Pará.

O AFUNDAMENTO DO "MADALENA"

RIO, 16 (Asapress) — Expirou o prazo de 30 dias concedido pelo Tribunal faritimo para que o comandante e o segundo piloto do "Madalena", denunciados como responsáveis pelo afundamento do luxuoso paquete inglês, apresentassem sua defesa. A citação foi feita nos termos da lei por intermédio do consulado da Inglaterra e da Mala Real inglesa.

O fracasso da Quilatininha

RIO, 16 (Asapress) — O sr. Joaquim Rolas afirmou que o maior prejuízo com o fracasso de Quilatininha é o Brasil.

NABUCO E O PAN-AMERICANISMO

FRANCISCO PATI

Terminou no dia 30 de mês passado o prazo para entrega de originais sobre "João Nabuco e o pan-americanismo", no concurso instituído em comemoração ao primeiro centenário do seu nascimento.

Inda não se divulgou a lista dos concorrentes.

João Nabuco dizia-se "monarquista" e isso lhe conquistou as antipatias de Oliveira Lima. "Quando Nabuco entrou a expor o seu americanismo, eu de repente lhe escrevi para Washington, externando minha discordância desse sentimento tão acentuado e que não me parecia partilhado pela opinião comum no Brasil", escreveu o autor de "D. João VI" em suas "Memórias". Se não me enganar, já troquei ideias com os meus leitores sobre esse fato e principalmente sobre a briga dele com diplomatas brasileiros. Oliveira Lima queria permitir-se a liberdade de criticar o amigo. "Escrevi-me cartas cheias de 'farpas' sobre o meu americanismo", contou Nabuco a Graça Aranha, em carta escrita de Washington, em data de 2 de abril de 1906.

Quando Afonso Pena foi eleito presidente da República, em 1906, Nabuco, então embaixador do Brasil nos Estados Unidos, escreveu-lhe uma carta de parabéns em que aproveitou a oportunidade para colocar o seu cargo às mãos de novo governo do Brasil. Dizia, textualmente, o autor de "Minha formação" ao presidente eleito, que gostaria de continuar no posto de política exterior de Afonso Pena fosse "francamente americano". Caso contrário, não se veria, porém, não resistir por sua escolha, talvez fosse melhor não ter aqui um monarca tão pronunciado como eu, porque não convém iludir os americanos". E a Rodrigues Alves, presidente da República, escrevia na mesma data nestes termos: — "A minha simpatia pelos Estados Unidos conquistou desde logo a deste governo e nenhum representante deste continente é melhor acolhido por ele do que eu".

Ainda em dezembro de 1905, em carta a Graça Aranha, mandava dizer ao romancista de "Canaã": — "Minha atenção está agora voltada para o futuro Congresso Pan-Americano. Tive a fortuna de receber do secretário de Estado a promessa espontânea de visitar o Brasil por essa ocasião e todo meu empenho é que a visita seja um acontecimento. Eu falo a linguagem monárquica que o sr. sabe". E ao barão do Rio Branco, então ministro das Relações Exteriores, dois dias depois da carta a Graça Aranha: — "Eu, pela minha parte, sou francamente monárquico, e

é uma pena estar fazendo tanto aqui, se estou trabalhando em vão, para nada. Eu não quis a enganação, mas talvez me enganar, ou esteja enganado".

A viagem de Eilhu Root ao Rio de Janeiro em 1906 foi, em todo e por todo, obra de Nabuco. Muito embora tenha Oliveira Lima querido abrir um sulco profundo entre a iniciativa de Nabuco e o acolhimento que ela encontrou no espírito de Rio Branco, é verdade que a visita do secretário de Estado norte-americano ao Brasil, em 1906, não foi senão o apanhado de uma nova era na história das relações internacionais. Gravaram-se nos nossos espíritos estas palavras lapidárias de Eilhu Root: — "Não há um só de todos os nossos países que não possa beneficiar aos outros; não há um só que possa dispensar o benefício dos outros; não há um só que não inure com a prosperidade, a paz e a felicidade de todos".

Esse notável discurso de mister Root contém, na minha opinião, a substância do pan-americanismo, pois, segundo ele bem o declarou, "nenhuma nação pode viver por si só e continuar a viver". "Monarquismo" é a "cultura de política internacional insubordinada ou talvez sugerida" por Monroe, presidente dos Estados Unidos, em mensagem ao Congresso, no dia 2 de dezembro de 1823. São três os seus princípios: — 1.º — As potências europeias não têm o direito de intervir nos assuntos internos da América; 2.º — toda intervenção desse gênero é nula e não produzirá efeitos; 3.º — uma ameaça a um país para os Estados Unidos; 3.º — a fundação de colônias na América é inadmissível, pois o seu território já se acha convenientemente repartido entre as nações civilizadas que o habitam.

Surgiu dela o conhecido "slogan": — "A América para os americanos". Não, porém, para os americanos do norte, conforme outro "dogma" bastante conhecido e glorioso.

Nabuco era monárquico convicto. Monárquico na melhor acepção do vocábulo. Tanto que, na carta a Rio Branco, acima referida, se declara em desacordo com a política de Roosevelt sobre ocupação norte-americana de países sul-americanos, ainda que de alianças. Seu monarquismo era "mais largo". "uma espécie de aliança tácita, subentendida, entre os nossos dois países", isto é, entre o Brasil e os Estados Unidos. Aliança e não controle.

Incompatibilizou algumas vezes o "monarquismo" com o resto da América foi o tom paternal com que sentaram interpretar e aplicar os sucessores de Monroe.

Significação de uma candidatura

Como uma das vozes mais prestigiosas do P.R., e, sem dúvida, das de maior conceito em todo o Brasil, o ilustre sr. dr. Altino Arantes enfeixou numa fórmula de grande concisão e beleza o sentido que hoje São Paulo inteiro empresta à candidatura do sr. Prestes Maia: "restaurar no nosso Estado e na sua administração os antigos métodos de honestidade e de compostura, de desinteresse e dedicação, de trabalho e de patriotismo".

A capacidade de trabalho do eminente candidato foi posta à prova na prefeitura da capital, durante duas interventorias, ou seja, de 1938 a 1945.

Não há em São Paulo quem não conheça, ainda que sem pormenores, a história desse longo e fértil período da administração municipal da cidade. Excetuando as horas da manhã, religiosamente reservadas por s. s. para visita aos bairros e às obras públicas em andamento, todas as outras, inclusive e principalmente as da noite, até alta madrugada, eram dedicadas ao estudo e solução dos maiores problemas urbanos. Conhecendo a fundo, graças a estudos anteriormente feitos, ao tempo do dr. Pires do Rio, a cidade e os seus problemas, o dr. Prestes Maia, plantado em seu gabinete de trabalho, a todos atendia, com oportunidade e eficiência.

A rapidez com que eram os seus planos executados não resultava nem de um capricho de administrador voluntarista nem de uma formação especial do seu temperamento de urbanista: era, ao contrário, uma exigência do crescimento rápido de São Paulo. Esta cidade tem sido, através de bons e maus governos, o desespero dos técnicos em urbanização e estatística, respectivamente. Cresce da noite para o dia. Coube, então, à administração Prestes Maia, dar a essa fúria de cresci-

mento, coordenação, coerência e lógica. Não podendo nem querendo opor-se ao extraordinário impulso vital da urbe magnífica, o sr. Prestes Maia adiantava-se a ele, preparando-lhe, por isso, amorosamente, o terreno que a sua capacidade de expansão iria daí a pouco exigir.

Ha por aí, até com assento nos mais altos cargos, administradores que se gabam de trabalhar 48 horas por dia e que fazem disso uma prova de resistência física.

O sr. Prestes Maia trabalhou sem interrupção e sem escândalo. Vivendo debruçado sobre o mapa da cidade. Deu à cidade o que só o devotamento mais sincero e mais entusiástico poderia dar-lhe. Ao contrário, porém, dos que andam à cata de títulos de benemerência e se fazem anunciar pelo rádio como "grandes realizadores", nunca fez alarde da sua dedicação, do seu espírito de vigilância, nem do seu esforço. Trabalhou porque entendeu que devia trabalhar. Trabalhou porque é da função pública trabalhar. Nem os cerebros mais obtusos seriam capazes de admitir que os homens de governo sejam eleitos para tirar retratos, andar de avião, beliscar a bochecha das crianças, dar apartes jocosos aos oradores, desarticulando o suborno a disciplina partidária, mentir aos amigos, trair os aliados.

Essa é, a nosso ver, a grande tradição a restaurar em São Paulo, — a tradição do trabalho pelo trabalho.

Longe andamos, com efeito, daquele tempo de altiva oposição em que os homens empenhavam o melhor dos seus esforços na realização do bem coletivo. Hoje tudo é feito com excesso de publicidade. Lança-se uma pedra fundamental e é foguetório por todos os lados, placas de bronze comemorativas, urnas com os jornais da época (os jornais amigos,

bem entendido), discursos. Em Botucatu, há dias, — e citamos a importante cidade sorocabana por ser o exemplo mais recente — houve o lançamento da pedra fundamental de um hospital para os ferroviários. Coisa de rotina administrativa, como se vê. Em torno disso, no entanto, compuseram-se legendas entusiásticas em torno da obra de governo do "grande realizador"...

No setor das obras públicas, a pedra fundamental não é o que merece discursos e girândolas, e, sim, a inauguração, isto é, o ato de sua entrega ao povo, para uso e gozo deste. Se um curioso resolvesse levantar uma estatística de todas as "pedras fundamentais" já lançadas sob o atual governo, o resultado seria o mais desastroso possível para a vaidade do messias de chocolate. A "pedra fundamental" não é sequer um compromisso com a posteridade. É, quando muito, uma barreira ao presente, para fins de propaganda eleitoral. Atrás da pedra fundamental está a realização da obra e esta, sim, deve inspirar gratidão aos homens.

O sr. Prestes Maia executou obras públicas de caráter verdadeiramente monumental. Nunca, no entanto, se serviu delas para propaganda do seu nome. O administrador confundiu-se com a administração, segundo a boa norma administrativa nos países de civilização e cultura. Uma obra pública é, por outro lado, uma soma de esforços. Não só o esforço do chefe, o qual, isolado, nada vale, e, sim, uma conjugação de esforços, entre chefes e auxiliares, desde o mais alto ao menor.

Eis porque tem valor quase histórico o discurso de saudação do sr. dr. Altino Arantes ao sr. dr. Prestes Maia. A candidatura deste operoso paulista não é só de combate. É, principalmente, de ressurreição.

PREFEITURA E "RESIDÊNCIAS"

A ideia do engenheiro Alexandre Rodrigues, exposta em conferência pública, sob a presidência do chefe do Executivo municipal, da criação de "residências" nos bairros paulistanos, é, se não nos enganamos, uma simplificação burocrática das subprefeituras.

As "residências", em número de vinte, seriam confiadas a engenheiros da Secretaria de Obras, e teriam por fim a execução de obras de caráter imprescindível, segundo a realidade diariamente observada pelo "engenheiro residente". Reparação de calçamento ou de asfalto, drenagem de águas pluviais e boeiros, colocação de meios-fios e construção de passeios, pontilhões de pequeno custo, arruamentos, alinhamentos e nivelamentos, eis aí uma pequena lista dos "assuntos" a seu cargo.

As subprefeituras transformam-se imediatamente em cargos políticos, segundo está acontecendo, por exemplo, com a de Santo Amaro, ao passo que as "residências" têm caráter estritamente funcional, burocrático. O "residente" continua a pertencer ao quadro de engenheiros da Secretaria de Obras. Exercerá o cargo nos bairros como representante de tal Secretaria. Sua principal atribuição é tornar viável e útil a descentralização administrativa, reduzindo ao mínimo possível a interferência direta do prefeito.

O prefeito não pode estar em todos os bairros, todos os dias. Nessas condições, muita necessi-

dade de caráter imediato foge ao seu conhecimento. Considerando, então, o regime excessivamente centralizador vigente, dada a necessidade deste ou daquele bairro se transformar num problema. Todo assunto administrativo que se transforma em "problema" tem a sua solução retardada pelas chamadas canais competentes. Converte-se em "processo". O meio mais prático de se instituir numa repartição do Estado ou do município o regime das calendas gregas é formar processo com os assuntos em foco...

Reputamos digna de exame pela Câmara Municipal a sugestão das "residências".

Esperamos, com efeito, que os srs. vereadores peçam ao engenheiro sr. Alexandre Rodrigues maiores esclarecimentos sobre o assunto. Ser vereador é servir de antena às boas ideias. Sabe a Câmara melhor do que nós que verdadeiramente fabulosas é a contribuição para os cofres públicos municipais de toda a área do município situada além da faixa pavimentada.

Segundo revelação do citado engenheiro, ela se eleva a Cr\$ 140.000.000,00, num orçamento de quinhentos milhões e pouco mais.

OBRAS MUNICIPAIS

O sr. Alexandre Rodrigues, engenheiro da Prefeitura, discorreu, há dias, sobre a necessidade de um plano diretor para as atividades da administração.

Disse o chefe da Divisão de Limpeza Pública que não adianta calçar hoje esta rua, iluminar ama-

O SENADOR E OS PARACANÁS

M. PAULO FILHO

Não acabou, e não acabará tão cedo a campanha política movida pelo governo paracana contra os índios Paracanás. Os fatos são mais antigos do que se supõem e datam de 1944. Desde essa época que os serviços são maltratados pelas autoridades do Pará, não sendo possível que o sr. Magalhães Barata, hoje o mais declarado inimigo dessa tribo pacífica e trabalhadora, se exima das responsabilidades de mandante dos agressores. Disse ele próprio, em dado testemunho na comissão de inquérito, que a situação de pendência aspera e algo confusa com que tem bombardeado a paciência do general Rondon.

O caso começou com as rixas e prevenções do pessoal subalterno da Estrada de Ferro Tocantins. Alegava essa gente, presumidamente brancos e civilizados, que os índios deviam trabalhar os serviços de ferrovia, depredando e furtando o respectivo material. Daí tratou-se como indecifrável e fora da lei. De vez em quando, uma emboscada e um tiroteio.

Os Paracanás, assustados e perseguidos, chegaram até os limites urbanos de Tucuruí para queixar-se. Foram atacados à bala e recusaram. Naturalmente que trataram de preaver-se.

Logo as notícias exageradas e deformadas voaram até Belém.

Não aquela, numa promover o escomento das águas pluviais, noutra mais isto ou mais aquilo. Essas iniciativas isoladas são em pura perda. Podem atender, no momento em que são postas em prática, a uma necessidade e contentar os habitantes, mas na realidade servem apenas para comprometer a realização de obras futuras. Impõe-se um "plano diretor", o que, em outras palavras, quer dizer que um prefeito deve ser, antes de mais nada, homem de ideias e de programa, e não o que se transformará em simples diretor de expediente.

Muito interessante é a divisão das zonas da Paulicéia segundo a importância da sua contribuição para os cofres públicos.

Dos 530 milhões de cruzéis que a Municipalidade de São Paulo arrecada em impostos e taxas, 51 milhões provêm da Zona Norte, 23 da Oeste, 37, da Sul, 31, da Leste. Somando todos 142 milhões de cruzéis, contribuição de uma imensa zona periférica que nada recebe dos poderes públicos, senão, talvez, 5 por cento em serviços.

Isso é muito grave. No fim das contas, que é o que faz a Prefeitura em benefício do povo e da cidade?

Hoje a última palavra é a famigerada ponte do Gasometro. Já ficou, no entanto, provado por a + b, que nem essa ponte constitui melhoramento apreciável. Existem outras treze pontes estradas por toda a cidade, cuja vida é precária. Não nos venham dizer que uma temporária litorânea de três milhões de cruzéis é "serviço". Pode ser, quando muito, divertimento.

O que o engenheiro sr. Alexandre Rodrigues disse, em conferência patrocinada pela Secretaria de Obras da Prefeitura, é o que nós dizemos todos os dias.

Indicações não resolvem o problema. A função da Prefeitura é tornar a cidade habitável em todos os bairros, executando obras que beneficiem a todos de uma vez. Basta sair um pouco do perímetro para se dar o nome de "cidade" para ver o abandono em que jazem os bairros. Aliás, a própria "cidade" deixa muito a desejar, com as suas ruas principais transformadas, nos dias de chuva, em lamaçais.

O governador do Estado assinou decreto dando a denominação de "Prof. José Monteiro Bonavina" ao Grupo Escolar de Vila Leopoldina, desta capital.

Pelo decreto n. 18.928, de 14 do corrente, foi reduzido o tempo mínimo de interdição a que estão sujeitos os postos da Força Policial.

Realiza-se, hoje, às 20.30 horas na sede da Escola de Polícia, a rua da Glória, a posse de seu novo diretor dr. Walter Paria Pereira de Queiroz, recentemente nomeado para esse cargo.

onde o governo se preparou para a desforra. Mas desforra porque, se seus agentes é que e não os atacantes? A primeira insinuação foi que os indígenas armados não somente de flechas e bordunas, mas também de rifles e metralhadoras. Por pouco não disseram que igualmente de carabinas Winchester e metralhadoras Schneider, — que conduziam em duas barracas, — que conduziam o Posto de Serviço de Defesa Própria Índios. Depois de que passaram a investir contra os escrivães e armazéns da Estrada. O governo estadual despachou às pressas para o local um forte contingente. Que a bala se desmanchava por si mesma, era fora de dúvida. O Posto não podia ter sido assaltado porque era preciso manter dele que saiam as vozes de apelo e socorro em favor dos Paracanás. O respectivo encarregado, providenciando em Eucuruí, exorou a polícia a não escorregar e ferir os selvagens, advertindo-lhe que devia denunciar ao ministro da Agricultura e ao presidente da República os atentados. Afirmando o sr. Magalhães Barata, em telegrama ao general Rondon, que em hipótese alguma o comandante do destacamento policial se manteria impávido nos limites da cidade, visto que a população dos arredores, pobre e indefesa, vivia assombrada e oculta, sem poder cuidar de suas roças. Abandonava as plantações para se esconder numa ilha fronteiriça à localidade. Ora, é prova provada em contrário, foi o que não se verificou. Não são os serviços que perturbam os trabalhos desses humildes lavradores muito dos quais, habituados ao milho, já se acham familiarizados com os elementos da tribo. Se o pânico há e perdura, isso se deve muito mais ao amparo de força e de ocupação policial criada e sistemática dos pelões soldados enviados de Belém. E, destes, não dos Paracanás, que os peões de residência marginal à Estrada de Ferro têm pavor.

O general Rondon respondeu muito bem às imperiências do senador. Lembrou como desde 1914 a polícia estadual, mancomunada com alguns criminosos identificados, convocados para auxiliá-lo, vem assassinando os selvagens. Um dos processos de chacina consistia em bater com as cabeças das vítimas contra troncos das árvores até estacarem. Das barbaridades, tinha a documentação oficial. E não compreendia, protestando energeticamente, que um senador se arvorasse em autoridade policial até o ponto de recomendar o fuzilamento dos curums, crescendo de vulto as monstruosidades depois que os perseguidores, em nome da lei e da civilização, camuflavam as suas armas, fingindo que usavam cartuchos de festim, conforme alegava o senador. O Serviço de Proteção aos Índios (SPI) não plano previamente aprovado pelo governo federal para normalizar a situação, plano que se estava executando. Não porque admitia a intemperista intervenção do sr. Barata, que não só o comprometia, como descredibilizava dos propósitos conciliadores das autoridades administrativas de Belém.

Foi nesse sentido que o Conselho Nacional de Proteção aos Índios representou ao ministro da Agricultura, ao presidente da República e ao Senado Federal.

Em "O Selvagem", Couto de Magalhães conta o seu encontro com um dos ancestrais desses Paracanás. Fazia o general-escritor, ainda no Império, a sua grande obra de ligação telefônica entre o Mato Grosso e a Amazônia. Em plena selva, falou a um índio, convidando-o a ir para Belém. Era civilização, disse-lhe Couto de Magalhães, para animá-lo a botar a civilização? Indagou o índio. O general explicou-lhe. E o aborígene, desanimado e triste, respondeu: — Não iria, acrescentou. A civilização era uma maldade. Naquele tempo de Couto de Magalhães, hoje, no sr. senador Barata, é coisa muito pior.

Felizmente, os Paracanás nunca leram Carlyle. Se o lessem, consolar-se-iam da certeza de que contra a estupidez, até mesmo os deuses lutam em vão...

Preenchimento de vagas na Academia Brasileira de Letras

RIO, 16 (Assapress) — Com a morte do historiador Rodolfo Garcia, falta-se da candidatura do sr. Austregesilo de Athayde e Elmano Cardim, à Academia Brasileira de Letras.

NOTAS E COMENTÁRIOS

AULAS EXTRAORDINARIAS

Não é a primeira vez que o "Correio", nestes topos ou em artigos assinados por seus colaboradores se refere ao angustioso problema da remuneração das aulas extraordinárias, cujo pagamento foi tão irregular nos anos derradeiros e que após haver sido regularizado no primeiro semestre do ano vigente, sofreu nova solução de continuidade. Numerosas têm sido as vezes que os interessados buscam resolver a afiliva situação de trabalharem sem poder receber o pagamento de sua dedicação. Se tal acontecesse com um estabelecimento de ensino particular, por certo, o sindicato ou os próprios professores haveriam recorrido à Justiça do Trabalho e solicitado providências. Vimos em outros setores, até a retenção de aviões para pagamento de atrasados aos empregados das respectivas empresas. Mas com o Estado nada pode acontecer e existe mesmo uma compreensão muito louvável de se aguardar pacientemente a ocasião oportuna para receber a dívida paga. Ainda mais, enquanto o Estado (referimo-nos à instituição) exige dos particulares o cumprimento das leis trabalhistas, membros da federação violam essas mesmas obrigações. Não só deixam de pagar as férias como não facultam, licenças, justificações de faltas, e ainda, não atendem à pontualidade do pagamento na ocasião necessária.

Admirável é a paciência dos pro-

fessores, sempre humildes no exercício de suas funções e grandiosos no mérito social que elas representam. Desde agosto, os professores contratados para dar aulas extraordinárias à razão de trinta cruzéis cada uma (o que é remuneração inferior a dos estabelecimentos de ensino particular nos dias correntes), não recebem o pagamento a que fizeram jus, sendo notória a romaria dos interessados à respectiva repartição para o pagamento que tarda, que tardará até não se sabe quando. Este nosso tópico é mais uma forma do apelo que os interessados dirigem a quem de direito para resolver definitivamente tão difícil situação.

A HORA DE VERÃO

A medida não é novidade; já a tivemos em 1931, logo após a tomada do poder pelos "regeneradores", que se mostravam ávidos de modificar tudo o que eles consideravam legado da "República velha". Mas, um belo dia, não mais se falou em adiantar os relógios, talvez porque o governo então verificou ser desnecessário fazer-se economia de luz.

Outros países, entretanto, continuaram a adotar a "hora de verão", cujo restabelecimento em nossa terra está sendo esperado, ao que parece, para o dia 1.º de dezembro, segundo sugestão do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica.

E, afinal, uma imposição das circunstâncias, diante da crise de energia em que nos encontramos por motivo da estiagem rigorosa

deste ano. Os cursos d'água ficaram com volume bastante reduzido, acarretando a queda do rendimento das usinas. Por outro lado, o excesso de consumo anulou as últimas reservas de eletricidade das grandes empresas, levando seus dirigentes a raciocinar a distribuição.

A Light, que é a principal produtora de energia elétrica do país, já fez público seu projeto de racionamento em São Paulo e no Rio, por se achar incapaz de manter o nível do fornecimento e de providenciar em tempo qualquer reforço.

Sabe-se que a usina de Cubatão tem emprestado força à capital da República, desde que se verificou a insuficiência do ribeirão das Lages, agravada pelo aumento das exigências do consumo, em que pesa sensivelmente a rede eletrificada da Central do Brasil. Aliás, há quem afirme ter a crise atual suas origens nesse abastecimento feito pela Light àquela estrada de ferro, quando o plano original da eletrificação era baseado na obtenção de energia própria mediante a construção da usina do Salto, no rio Paraíba.

Esse assunto foi mesmo objeto de minuciosa investigação por parte de uma comissão de parlamentares, ao discutir-se o pedido de emenda do governo federal para o empréstimo pretendido pela empresa canadense junto ao Import and Export Bank, nos Estados Unidos. E as conclusões desse inquérito não são nada favoráveis à Light, pois a ela se atribui a culpa do rumo errado tomado pela usina no estudo do fornecimento de energia à Central do Brasil.

De um modo ou de outro, não adiantam Jeremiadas neste mo-

mento. Se houve algum culpado nesse negócio, deve-se procurá-lo entre os que concordaram com as condições da Light em detrimento dos interesses do Estado, porque, pesando bem as coisas, não poderiam os diretores da grande empresa obrigá-los os homens do governo a aceitar tudo o que lhes foi sugerido...

A realidade é que os encontramos em difícil conjuntura, ameaçados de forte redução no fornecimento de energia às nossas indústrias e de suspensão das ligações novas nas cidades, além do possível racionamento, que afetará a vida da população em seu conforto, segurança e economia. Daí a necessidade do horário especial de verão, que proporcione, no mínimo, a economia de uma hora de eletricidade, atenuando a gravidade da crise, para a qual o único remédio certo seria a construção de grandes usinas centrais de produção de eletricidade, conforme acentuado, há pouco, em entrevista ao "Correio Paulistano", o dr. Eloy Chaves, voo autorizado na matéria. Obras de tamanho vulto, entretanto, requerem capitais imensos, que só o governo poderia reunir. Mas há um tempo disponível para os políticos responsáveis pelos destinos do país cuidarem de tal problema?

Foi declarada de utilidade pública, pelo governador do Estado, a Associação Campesina de Imprensa.

O chefe do Executivo promulgou a lei n. 506, de 14 do corrente, concedendo auxílio mensal a professores normalistas que mantêm escolas particulares, primárias e isoladas.

A partir do dia 23 de setembro deste ano — dia em que o presidente Truman anunciou ao mundo, com inteira solenidade, que havia ocorrido pelo menos uma explosão atômica em território soviético — a interrogativa que se delineou, em todos os espíritos, foi esta: — "Em face do segredo de que a União Soviética deverá ter, necessariamente, cercado a sua realização, como teriam as autoridades científicas e militares dos Estados Unidos conseguido a certeza da ocorrência, a ponto de induzir o próprio chefe de sua nação a comunicá-la ao resto da humanidade?"

Para esta interrogativa, podem-se formular várias respostas; destas várias respostas, três, acusam falta de inteligência, quando consideradas isoladamente e formam sentido, quando combinadas entre si.

Antes, porém, de analisar essas três respostas, e de as colocar em conjugação umas com as outras, convém que se diga que uma explosão atômica, ocorra ela onde ocorrer, não é coisa que facilmente se possa ocultar. Mais cedo ou mais tarde, o fato de ela ter ocorrido vem a furo. E' tão grande a área atingida pelo estrodo — tão fulgurante o clarão que se produz — tão poderoso o calor que se des-

prende — e tão considerável o estrago material que ela provoca — que só por milagre as populações das redondezas da área de experiência poderão deixar de perceber o que ocorreu, ou houver oculto.

Fassemos, agora, a analisar, por ordem, as três respostas mais concretas à interrogativa do mundo, especificada linhas acima.

A primeira resposta, que é a aparentemente mais simples, embora seja, na realidade, muito complexa, é a de que os Estados Unidos devem ter agentes secretos a trabalhar na União Soviética, especialmente para o fim de acompanhar os progressos atômicos dos cientistas de Moscou.

A espionagem atômica é cara, difícil e de ação lenta — e não impossível. Os agentes precisam ser ultra-especializados, para poderem distinguir o que interessa do que não vale coisa alguma; e precisam, no caso, operar em território soviético, que, devido ao regime político do país de Stalin, é o menos conhecido do mundo para o desenvolvimento da espionagem estrangeira.

Por outro lado, a remoção de informações para fora desse território, se por acaso se houver, assume proporções de

A BOMBA DE MOSCOU

RAUL DE POLILLO

tarefas delicadíssimas, uma vez que nada e ninguém está a salvo, na terra bolchevista, da censura, das inquirições policiais e das investigações secretas da polícia política, ou da polícia militar.

Além disso, um espão, ou mesmo um círculo de espões, pode ser induzido a equívoco, seja por obra da contra-espionagem local, seja por efeito da própria elevação intelectual do campo em que tem de operar. A física atômica é matéria transcendental, tanto na sua teoria de gabinete como na sua prática de laboratório; e qualquer palavra, ou qualquer cálculo matemático isolado, abre a possibilidade de levar o espão a deduzir ou supor coisa muito diversa do seu sentido real.

A simples espionagem, por mais perfeita que seja, não daria, como se vê, segurança suficiente para permitir que o presidente Truman fizesse ao mundo a declaração que fez.

A segunda resposta, muito mais científica e positiva do

que a primeira, é a de que existem os contadores Geiger-Müller. Estes contadores são instrumentos comuns a toda gente que lida com radiações. Delicadíssimos, aperfeiçoados e infalíveis, os contadores Geiger-Müller acusam a presença, num local, da mais tênue quantidade de radiação.

Por sua vez, toda explosão atômica difunde radiações. As radiações viajam pelo ar. Em 1945, por exemplo, explodiu, no deserto do Novo México, Estados Unidos, a primeira bomba atômica experimental dos norte-americanos. Dias depois, as radiações por ela difundidas foram acusadas em Washington, capital do país, a vários milhares de quilômetros de distância. Em 1946, houve a experiência atômica do Atol de Bikini, em pleno oceano Pacífico; dez dias após, suas radiações foram captadas pelos contadores Geiger-Müller na costa norte-americana, a cerca de 8.000 quilômetros de distância.

Os contadores referidos, porém, também podem induzir a equívoco. O aumento de radiação na atmosfera pode derivar, não de uma explosão atômica, e sim de um simples jorro mais denso de raios cósmicos. O jorro poderia ser distinguido da explosão, porque a sua carga de radiações duraria menos tempo. Mas o erro é sempre possível. Ademais, as radiações, mesmo decorrentes de fenômenos atômicos, podem proceder de várias maneiras, como a da França, ou da Inglaterra e as do Canadá.

Assim, como se vê também com estas considerações, o simples emprego dos contadores Geiger-Müller não teria bastado para proporcionar certeza, ponto de induzir o presidente Truman a falar no tom categorico em que falou.

A terceira resposta, tão científica como a segunda, é a de que os observadores norte-americanos teriam conseguido assinalar a explosão atômica

soviética por meio de sismógrafos.

Não há dúvida que o sismógrafo é instrumento delicado e eficiente. Registra tremores de terra a milhares de quilômetros de distância; causa estremecimentos de solo produzidos por explosões de dinamite, em explorações de carvão, desde que não ocorram muito longe; e assinala até a queda de objetos em edifícios próximos ao pavilhão em que se acha instalado. Os cientistas sabem como distinguir as perturbações registradas pelos sismógrafos; a queda de um objeto, num edifício próximo, se assinala de maneira diversa da de uma explosão de dinamite e da de um terremoto.

Os terremotos produzem ondas de choque — e é reconstruído o seu curso que os cientistas, sem sair do seu laboratório, sabem onde se localiza a zona atingida pelo fenômeno telúrico. Uma explosão atômica, que tem sempre o valor de uma explosão de 20.000 toneladas de TNT, também produz ondas de cho-

que, embora mais fracas do que as dos tremores de terra. Entretanto, uma vez registrada pelo sismógrafo, ainda não é possível diferenciá-la das de choque produzidas por uma ou por outra das duas explosões. Assim, também o sismógrafo, utilizado isoladamente, não bastaria para garantir, ao presidente Truman, qualquer segurança, para que fizesse a sua hoje famosa proclamação.

Entretanto, entrelaçam-se essas três respostas, combinando-se devidamente; e vemos, que, juntas, elas formam sentido. Assim: — a espionagem teria comunicado, aos quartéis-generais dos serviços secretos norte-americanos, a ocorrência, se não certa e positiva, pelo menos fortemente presumível, de uma explosão atômica em território soviético. Ao mesmo tempo, os contadores Geiger-Müller, de serviço mundial de vigilância que os Estados Unidos mantêm, teriam acusado, de súbito, um aumento considerável de carga de radiações da atmosfera; a carga não teria justificativa pelas condições do tempo, ou da atividade solar, no momento de registro do aumento da luz radiativa do ar. Ainda no mesmo tempo, os sismógrafos ultra-delicados, especialmente construídos para o serviço de vi-

gilância atômica da república de Tio San, teriam assinalado a chegada de ondas de choque, cuja procedência não deixasse margem a dúvidas; elas teriam chegado das bandas soviéticas, e seriam o pouco mais a acusar do que normalmente são as ondas semelhantes, provocadas por terremotos.

Por outro lado, ocorrendo as referidas ondas, sem que se anunciasse a verificação de qualquer terremoto no mundo, estaria lógico que a sua causa poderia ser uma explosão colossal — e a explosão colossal, com todas as características de radiações, só poderia ser de ordem atômica.

Conferindo-se entre si as informações da espionagem e aumento súbito de carga de radiações da atmosfera, não explicado por outra forma, a chegada de ondas de choque com ocorrências atômicas que as justificassem, estaria reconstruída a realidade do que houve. E o presidente Truman poderia — como de fato conseguiu — anunciar, sem hesitações, no mundo, essa realidade, que foi a verificação de uma explosão atômica, com ou sem bomba nuclear, em território soviético.

“HIPODROMO DO AR”

A CRUZ DE JERUSALEM NA TERRA DE SANTA CRUZ

São Paulo recebeu, há dias, emocionado e cheio de fé, a CRUZ DE JERUSALEM, que caminha pelas terras trabalhadas pelo ideal cristão como símbolo de uma santa campanha pela paz na Palestina, pela paz no mundo inteiro.

A cidade que aprendeu com Anchieta a persignar-se e a abrigar-se à sombra da cruz, deu mais uma demonstração de seu respeito e de sua crença ardente.

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, tem estado à frente de todas as manifestações.

De aeroplano à Igreja da Aparição de Moema, e desta à Igreja de S. Francisco — no beijo do povo ao benfício lenho esteve a união e esteve a piedade do chefe da maior província eclesástica do mundo. Seguiu-se essa outra admirável figura tão do estípite dos católicos: d. Paulo Rolim Loureiro.

Na Síria, no Líbano, na Itália (onde em Roma recebeu a bênção do Santo Padre), na França, na Bélgica, na Grã-Bretanha, no Canadá, nos Estados Unidos, em Cuba — em toda parte a cruz da fraternidade vem reacendendo a fé e favorecendo conquistas espirituais em número incalculável.

DOM THOMAS BECQUET, O.S.B., QUE CONDUZ O SAGRADO SIMBOLO, ESTÁ EMPOLGADO COM A RELIGIOSIDADE DE NOSSO POVO



No portão central da Igreja de S. Francisco quando o cardeal Mota, arcebispo de S. Paulo, recebia o sagrado madeiro.

D. Thomas Becquet, O. S. B. (do mosteiro beneditino de Chevetogne, Bélgica), indicado pelo Papa Pio XI para reunir as igrejas orientais, iniciou seu cruzar em Liège e em Liège o encerrará.

Conversando com o sr. rev. m. dele ouvimos e ouvimos igualmente dom Paulo Rolim Loureiro, cuja companhia muito nos honrou.

— "Estou empolgado com o que vi e ouvi no Brasil. A religiosidade deste povo é algo de grande que conforta, que reconcilia, que nos faz esquecer lutas e cansaços. As manifestações piedosas desta gente admirável fazem lembrar o instante do grande êxtase que foi

— Qual a origem exata do movimento — indagamos.

— "A guerra entre árabes e judeus criou os chamados 'refugiados da Palestina'. A Bélgica tomou interesse por estes (num total de 800.000). Passava-lhe vez por vez a sua alma. O episcopado belga adotou em primeiro lugar a cidade de Nazaré. Médicos, enfermeiras, assistentes sociais foram enviados para lá. Farinha, leite, medicamentos, roupas, foram expedidos, assim como importâncias em dinheiro, no total de mais de 100 toneladas de material de socorro. Durante oito meses, seis a sete mil refeições foram servidas diariamente ou se-

tilidades para o transporte dos socorros.

Milhares de refugiados, dezenas de milhares de crianças, foram salvos graças a esses socorros. A disposição das organizações belgas, — graças também aos cuidados dedicados dos médicos e das enfermeiras belgas, que levavam consigo quantidades importantes de medicamentos, soro, vitaminas, etc.

Esse esforço da beneficência belga foi altamente reconhecido pelas autoridades civis desses países. O acolhimento reservado a s. em. d. Kerkhofs, bispo de Liège, quando, em março-abril último, foi visitar os refugiados e os Lugares Sagrados, demonstra claramente até que ponto o gesto dos belgas foi eficiente e apreciado.

— E como nasceu a idéia da Cruz de Jerusalém?

— "O problema da Palestina não se limita apenas aos refugiados, que não sabem ainda se poderão, jamais, voltar aos seus lares; ele abrange também a questão dos Lugares Sagrados.

Na Sexta-Feira da Paixão, eles carregaram, pelo caminho seguido por Jesus e até o Calvário, uma enorme cruz de madeira; esta cruz contém, incrustadas, uma parcela da verdadeira Cruz, assim como uma pedra do Líbano (lugar onde o Cristo foi flagelado e recebeu a coroa de espinhos). Surgiu então a idéia

Reportagem de MIGUEL HELOU

de levar a mesma Cruz através do mundo, para grangear as preces e a simpatia dos fiéis e dos homens de boa vontade, em prol de uma solução equitativa dos problemas da Palestina: — questão dos Lugares Sagrados e a questão dos refugiados. De passagem por Roma, a Cruz recebeu a bênção do Santo Padre. De então, caminha ela pelo mundo, sendo recebida em todos os lugares com fervor e testemunhos de simpatia para com a causa que ela simboliza.

Em diversos países, até mesmo as autoridades civis manifestaram a sua simpatia para com a causa. Na Itália, um policiamento especial lhe foi reservado; na França, o governo autorizou a sua exposição no "Salon-Exposition" (capela histórica que faz parte do Palácio da Justiça em Paris); na Bélgica, um ministro esperava-a, na fronteira do país acompanhado de diversas autoridades religiosas e civis; na Grã-Bretanha, oito prefeitos de cidades, reservaram à Cruz as honras de uma recepção oficial; no Canadá, vários prefeitos fizeram o mesmo; nos Estados Unidos, o Departamento de Estado interessou-se por esta cruzada pacífica.

Por meio desta ação, espera-se incluir as Nações Unidas a tornarem em conta os direitos seculares dos cristãos nos Lugares Sagrados, a fim de lhes ser concedido um estatuto internacional, já proposto em 29 de novembro de 1947, e pedido por duas vezes pelo Papa Pio XII (24 de outubro de 1948, e 15 de abril de 1949).

A Cruzada Pacífica da Cruz de Jerusalém é, todavia, isenta de qualquer intenção política, e não interfere na disputa entre árabes e judeus.

Todos nós compreendemos que a paz, no Oriente Próximo, deve ser cimentada em benefício da paz geral, e que as guerras as mais terríveis são as fomentadas por motivos religiosos.

Os belgas que tomaram a iniciativa desta campanha, obedecendo, nesse sentido, à atitude de seu país, sempre cioso da paz e de entendimento entre as nações, sempre ciosa de tolerância pelas convicções do próximo.

E concluiu o ilustre beneditino: "Venho encontrar na capital do Brasil, e de um modo especial em São Paulo, além de uma acolhida, uma compreensão larga de nossa tarefa. Sinto-me feliz, por isso. De há muito sabia da fé desta gente. Verifico, satisfeito, que o progresso material deste país é acompanhado pela fé indelével da crença. Nasce da sombra da cruz, que a cruz continua a vestir pelo Brasil e pelo seu generoso povo."



O sacerdote belga Dom Thomas Becquet O. S. B. quando fazia suas declarações ao "Correio Paulistano". Acha-se presente, também, o bispo auxiliar Dom Paulo Rolim Loureiro.

a chegada da Cruz de Jerusalém em Beiruth (Líbano). Lá senti o milagre da recuperação. Aqui, o prodígio da reafirmação. Cristo caminha conosco, nesta campanha. O símbolo de seu martírio registra as almas e revolve as consciências.

O objetivo desta cruzada — a paz da Palestina, a paz do mundo inteiro — vai sendo alcançado, com o esclarecimento e, melhor que isso, pela esplêndida receptividade desses bravos cristãos que, nos seus atos nobres, são a Igreja viva, a Igreja militante, a Igreja realizadora, a Igreja que alarga o Reino de Deus na terra.

ALUGA-SE UM ARMAZÉM

Próprio para qualquer indústria c/ residência, 2 comod., cozinha e banheiro, etc. Rua Siqueira Franco, 1.234. Belém.

Tratar na mesma rua, n.º 1238.

Doze pessoas feridas numa triplice colisão de veículos na Via Anchieta

Onze vítimas viajavam no coletivo que procedia de Santos — Seis vítimas hospitalizadas — Cinco feridos num desastre — Morreu a outra vítima da Vila Mazzei — Incêndio numa indústria

Anteontem, à noite, mais ou menos as 23 horas, nas proximidades do quilômetro 11, da Via Anchieta, o auto particular de chapa 2-95-96, dirigido por Henrique Zaragüeta Gaspar, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Monte Alegre, 261, chocou-se com grande violência contra a trazeira do "reboque", do caminhão de chapa 7-99-84, dirigido pelo motorista Vicente Cando. Com a violência do impacto, o "reboque" ficou atravessado no leito da rodovia. O ônibus da "Viação Go-met", de chapa 8-12-12, dirigido pelo motorista profissional Reinaldo Carvalho, por sua vez projetou-se contra a trazeira do "reboque" resultando do acidente ferimentos em dez pessoas. As vítimas são: — o motorista Henrique Zaragüeta; os gêmeos Antonio Carlos e Luiz Carlos, de 3 anos, filhos de Marjorie Teixeira, residentes à rua Coronel Soares Sena, 4; Irene Teixeira Magueta, de 23 anos, casada, domiciliada à rua Monte Alverne, seu marido Manuel Magueta, de 31 anos, e sua filha Irene, de 3 anos, residentes no mesmo endereço; Alfredo Monteleite, de 31 anos, solteiro, morador à rua Glicerio; Angelina Herdade, de 49 anos, casada, residente à rua Cesário Ramalho, 288; Eufrazia Parado, de estado civil e idade ignorados.

As vítimas foram transportadas para o posto da Assistência, onde receberam os primeiros curativos. Henrique Zaragüeta, o menino Antonio Carlos, seu pai Manuel Magueta, Alfredo Monteleite e Eufrazia Parado, depois de medicados, foram hospitalizados em face da gravidade de seus ferimentos.

ESCLARECIMENTO DA POLÍCIA RODOVIÁRIA

A propósito do desastre acima, recebemos do capitão José de Pina Figueiredo, comandante da Polícia Rodoviária, as seguintes esclarecimentos:

"Com destino a São Paulo seguia o caminhão de chapa n.º 7-99-84, quando nas alturas da

NA CAMARA FEDERAL

PROJETO INSTITUINDO O ENSINO DO SERVIÇO SOCIAL E A CRIAÇÃO DA ORDEM DOS ASSISTENTES SOCIAIS DO BRASIL

A integra do importante trabalho de autoria do deputado Raul da Rocha Medeiros — Propõe ainda o representante republicano a criação do Serviço Social Rural — Acalorados debates em torno do almoço oferecido ao presidente da República na ilha de Brocoio

RIO, 16 ("Correio") — O almoço de Brocoio, oferecido pelo sr. Mendes de Moraes aos generais atualmente servindo no Rio, ao qual compareceram diversos políticos, provocou hoje acesos debates na sessão da Câmara. O sr. Glicerio Alves foi o primeiro orador a tratar do assunto, referindo-se ao noticiário dos jornais, segundo o qual o ministro da Justiça havia hipotecado ao presidente da República a solidariedade do povo e do P.S.D. gaúcho. Textualmente, afirma o orador: "Acredito que não sejam bem estas as palavras do ministro da Justiça, pois não quero atribuir a s. exc. declarações levianas e precipitadas, pois para fazê-las, não se achava o sr. ministro autorizado. 'Prossigue o sr. Glicerio Alves, declarando que o P.S.D. do Rio Grande do Sul, até agora, é efetivamente solidário com o presidente da República, sendo que isso, entretanto, não significa apoio incondicional. Entraram, a seguir, nos debates, tumultuando a sessão, os srs. Samuel Duarte, Lino Machado, Rui Almeida, Filipe Lemos e Acúrcio Torres. Com a palavra, apartando-se, o líder da maioria salientou: 'se houver necessidade da intervenção do presidente da República, ela só fará no sentido em que v. exc. é o primeiro a legitimá-la: como poder moderador'.

Prossigue com a palavra o sr. Glicerio Alves, declarando que "tudo indica, entretanto, que o presidente da República está disposto a empregar o prestígio que lhe decorre do alto posto para procurar sobrepor-se ao partido, no que tange ao problema sucessório. Nessa hipótese, afirma que o P.S.D. do Rio Grande do Sul não será candidato de sua exc. e nem de sua exc. terá o voto do partido, muito menos do Rio Grande do Sul. E concluindo, o sr. Glicerio Alves declara: "O Rio Grande do Sul reconhece os bons serviços que o governo do gen. Dutra lhe tem procurado prestar. Não tomarei tais serviços, entretanto, como ato de suborno e nem faz a injusta ao supremo mandatário, de imaginar que ele tenha procurado empregar mais os dinheiros públicos para fins eleitorais. Em tais hipóteses, preferiria recusá-los. Sabe que merece todos os sacrifícios que o governo fizer por ele que devolverá com os juros do seu honrado labor. Entendamos, as verbas que recebermos, com o concurso de outros irmãos, abastecer o país de trigo. Dem-nos navios e entrepostos frigoríficos e não fal-

tará carne no Brasil. Queremos respeitar e ser respeitados. Temos consciência da nossa força e da nossa grandeza. Somos um povo fácil de conduzir, desde que nos apontem o bem do Brasil".

Outro orador a tratar do assunto foi o sr. Café Filho, quando falava na discussão da lei de segurança, provocando a definição da bancada gaúcha que não concerne à situação política nacional. Iniciou, o representante potiguar, suas considerações, referindo-se ao protesto que havia recebido contra a lei de segurança, dentre eles a moção votada pela Assembleia Legislativa de Pernambuco. O que estamos elaborando, afirmou o sr. Café Filho — mais cedo ou mais tarde será usado contra os seus próprios colaboradores. E assim se deu com as medidas adotadas contra o Partido Comunista. Essas medidas estão agora sendo usadas para impedir a campanha favorável à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Depois destas considerações passou a considerar a situação política atual lembrando a "desconfiança" do presidente da República no problema sucessório acerca dos homens do partido.

O presidente da República, disse o orador, é um desconhecido literário e isto porque ouviu dizer que Floriano o era e quer simular que também o é. Falta-lhe, porém, terra. A prova está em que, durante o banquete que lhe foi oferecido em Brocoio, não propalou pela imprensa, somente dois generais estavam presentes, apesar de vários estarem convidados. Deferiu o sr. ministro da Guerra, que lá não apareceu. Dos dois que foram, um deles, o general Zenobio da Costa, disse em discurso, que o seu comando ganharia eleições livres. Mais adiante, afirmou o deputado Café Filho que o fato é que estamos em crise. O discurso do sr. Glicerio Alves era uma confirmação mais que perfeita disso. Era a primeira vez que o sr. Adolpho Costa falava em nome do P.S.D. gaúcho e que havia sido desautorizado por um seu colega. Nesta altura, interrompeu o deputado Alomar Balheiro, para se referir ao aparte do sr. Acúrcio Torres, ao representante gaúcho Glicerio Alves. Dissera o líder da maioria que o presidente da República só iria "moderador". Isto é de lembrar — disse o Balheiro — que o poder mo-

derador, uma faculdade do imperador do Brasil, foi invocado no país tempos antes de se estabelecer o Estado Novo. Justo era, pois, que o sr. Acúrcio Torres viesse definir-se a respeito dessa expressão. Prossiguiu o sr. Café Filho referindo-se ainda ao almoço de Brocoio, o qual capitulou de manobra política. Volta, então, o líder da maioria a apartar, dizendo que o almoço foi uma distinção ao preito aos seus colegas e amigos, inclusive o presidente da República. Quanto ao discurso do sr. Glicerio Alves, foi um discurso inteiro em caráter puramente pessoal. Não concordou o sr. Batista Luzardo, que afirmou estar o P.S.D. gaúcho inteiramente de acordo com as condições expedidas por aquele membro de sua bancada. Disse, então, o sr. Acúrcio Torres que há dias a bancada visitou em conjunto o presidente da República para reafirmar-lhe sua solidariedade, na qual esteve também presente o sr. Batista Luzardo. Contra apartando o sr. Acúrcio Torres, disse o sr. Glicerio Alves que ele estava de acordo com o presidente, mas não concordava com a interferência na escolha de seu sucessor. Cruzian-se apartes. E o sr. Café Filho prosseguiu, acentuando que o que havia era um perfeito caos. Outros oradores ocuparam a tribuna no expediente, na seguinte ordem: José Augusto, expressando voto de pesar pelo falecimento do sr. Rodolfo Garcia, ex-diretor da Biblioteca Nacional; João de Abreu, apresentando voto de regozijo pelo aniversário, hoje, da abertura da rota aérea para o Tocantins, feita pelo então tenente Lima Rodrigues; Pereira da Silva, abordando assuntos da Amazônia; Samuel Duarte, reclamando a distribuição de verbas para pequenos açúdes, aprovadas no orçamento vigente; Raul Medeiros, apresentando projetos criando a ordem dos assistentes sociais do Brasil e o Serviço Social Rural; Gurgel do Amaral, solicitando o andamento do projeto; Aurélio Elise, defendendo emenda de autoria do sr. Antonio Feliciano, ao projeto estendendo aos alunos matriculados em 1946 e 47 no curso técnico de contabilidade, as vantagens da lei dispondo sobre o curso comercial básico; Freitas e Castro, protestando contra a votação "quase clandestina" do projeto de perda de dividas dos pecuaristas.

OS PROJETOS DO DEPUTADO RAUL DA ROCHA MEDEIROS

do período de 8 anos a partir da publicação desta lei.

Art. 2.º — As atuais Escolas de Serviço Social, quer oficiais, quer particulares terão o prazo de dois anos para se adaptarem às exigências da presente lei e deverão promover o seu registro no Ministério da Educação, dentro do prazo de 90 dias, após a sua regulamentação.

Art. 10.º — É criada como órgão de seleção, defesa e disciplina da classe, a semelhança da Ordem dos Advogados do Brasil e com os mesmos direitos, isenções e privilégios desta, a Ordem dos Assistentes Sociais do Brasil.

Art. 1.º — O Poder Executivo, oportunamente, expedirá o competente Regulamento, que obedecerá, no que for aplicável, às normas do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil.

Art. 2.º — Os assistentes formados em Escolas de Serviço Social, oficiais ou particulares que mantiverem curso, no mínimo de três anos, deverão promover o registro de seus diplomas ao Ministério da Educação para que possam participar da primeira eleição da Ordem dos Assistentes Sociais.

Art. 11.º — Nenhuma obra, serviço ou instituição social, a partir de um ano da promulgação desta lei, poderá receber auxílio ou subvenção dos poderes públicos, sem que possua um assistente social responsável pelo seu funcionamento.

Parag. 1.º — Para esse efeito as obras, serviços ou instituições sociais serão definidos e classificados em Regulamento, não sendo permitido que funcionem, conjuntamente, obras, serviços ou instituições de definições diversas.

Parag. 2.º — As obras, serviços ou instituições sociais destinadas a prevenir e debelar males sociais terão preferência na distribuição de auxílios e subvenções.

Art. 12.º — Nenhum assistente social, a partir de um ano da promulgação desta lei, poderá exercer as suas atividades junto a obras, serviços ou instituições sociais, quer oficiais, quer subvencionadas, sem estar regularmente inscrito na Ordem dos Assistentes Sociais do Brasil. Os assistentes sociais deverão ser brasileiros natos ou naturalizados, possuir perfeita saúde, interesse de caráter, conduta social e pública irrepreensível.

Art. 13.º — As obras, serviços ou instituições sociais, particulares que receberem auxílio ou subvenções dos poderes públicos ou que colaborarem diretamente com estes na solução de seus problemas sociais, gozarão de isenção de todos os impostos.

Art. 14.º — Esta lei entrará

em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

SERVIÇO SOCIAL RURAL

"O segundo projeto de lei do sr. deputado Raul da Rocha Medeiros, sobre a criação do Serviço Social Rural, sob a jurisdição do Ministério da Agricultura, e destinado a unificar a ação dos serviços de assistência social, em toda a extensão da natureza organizados ou a serem organizados em todo o país. Prevê a lei que o Conselho Nacional de Serviço Social Rural se comporá de 15 membros, e de um representante de cada Ministério. Seu mandato será gratuito e terá a duração de 3 anos. Dentre os seus membros, o Conselho elegerá o seu presidente e cinco comissões assistenciais: Medicina, Engenharia, Educação, Jurídica, Econômica, e de Bem Estar, Agrarismo e Recreação. Competir-lhe-á:

a) — Promover e estimular estudos e pesquisas sociais no meio rural com o fim de sugerir as medidas públicas e as organizações particulares, os melhores processos assistenciais aplicáveis às famílias e aos trabalhadores rurais, tendo em vista a peculiaridade de cada região do país, em ordem a tornar efetiva a disseminação do Serviço Social Rural por todos os municípios brasileiros;

b) — dar parecer, quando solicitado, sobre qualquer assunto, direta ou indiretamente relacionado com a Ação Social Rural, com o Serviço Social Rural, com a Assistência Social Rural, com as Escolas Sociais ou Instituições Sociais;

c) — informar os poderes públicos sobre a existência, importância, utilidade, idoneidade e capacidade das obras sociais rurais e seus dirigentes;

d) — representar aos poderes públicos contra as obras sociais, matriculadas ou não, consideradas ou tornadas inúteis, ineficazes ou incapazes, bem como contra seus dirigentes;

e) — proceder à matrícula, divisão e classificação das obras sociais rurais para efeito de subvenção e auxílio;

f) — cancelar a matrícula das obras sociais rurais que se mostrarem moral ou materialmente incapazes de preencher as suas finalidades;

g) — orientar as obras sociais rurais e sugerir-lhes medidas destinadas a dar maior eficiência à sua ação assistencial;

h) — propor ao governo as reformas que julgar necessárias ao ensino nas Escolas Rurais, de forma que ele contribua para criar nos alunos uma consciência agrária, incentivando-lhe o amor às coisas, ao trabalho e à vida dos campos;

i) — receber, anualmente, as contas das obras sociais rurais subvencionadas e examinar, rever e aprovar o emprego das verbas de subvenção e auxílios que lhe foram dadas no ano anterior.

CONVITE

O Departamento Regional de S. Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI) convida o povo paulista para a solenidade cívica que promoverá, em cooperação com o Comando da 2.ª Região Militar, Comando da 4.ª Zona Aérea, Autoridades Federais, Estaduais e Municipais, bem como Federações Sindicais de Empregadores e Empregados e Associações Desportivas, em homenagem à Bandeira Nacional, no próximo dia 19 de novembro, às 9 horas, na Praça da Bandeira, nesta Capital.

PROGRAMA

- 1.º) Hasteamento da Bandeira do Brasil às 9 hs. pelo Exmo. Sr. Governador do Estado de S. Paulo.
- 2.º) Juramento à Bandeira pelos alunos da Escola Preparatória de Cadetes de S. Paulo.
- 3.º) Hino à Bandeira pelo Orfeão Infantil dos Grupos Escolares da Capital, regido pelo maestro Fabiano Lozano.
- 4.º) Poema alusivo à data pelo Exmo. Rev. Dom Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá.
- 5.º) Música "São Paulo" pelo Orfeão Infantil de S. Paulo.
- 6.º) Discurso do Magnífico Reitor da Universidade de S. Paulo, Prof. Miguel Reale, em nome do Governo do Estado de S. Paulo.
- 7.º) Música "Amo-te Brasil", pelo orfeão dos Grupos Escolares da Capital.
- 8.º) Discurso do Dr. Armando de Arruda Pereira, Presidente do Conselho Nacional do SESI.
- 9.º) Entrega de condecorações a civis, militares e ex-expedicionários.
- 10.º) Hino Nacional.
- 11.º) Formação de Forças Militares do Exército, da Aeronáutica e da polícia.
- 12.º) Desfile.
- 13.º) No decorrer da solenidade haverá evoluções aéreas da esquadrilha da 4.ª Zona Aérea.

MORREU A OUTRA VITIMA DA VILA MAZZEI

Arnaldo Campos Silva, que escapara do brutal crime ocorrido na Vila Mazzei, na madrugada de domingo, faleceu anteontem, às 17.20 horas, no Hospital das Clínicas, onde se encontrava internado.

O corpo, por determinação da Polícia, foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araújo, onde será autopsiado.

INCENDIO NUMA INDUSTRIA

Nas tardes de ontem, pouco antes das 18 horas, na Impremadora de Tecidos e Papeis, à rua D. Maria Dáfne, na Vila Prudente, manifestou-se um incêndio. O fogo foi ocasionado pela ruptura de lâmpadas infra-vermelhas, utilizadas para a secagem de papel e tecidos. Empregados do estabelecimento e o sócio da firma Rodolfo Szanto, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Gula Lopes, 124, usando extintores, procuraram debelar o sinistro. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros compareceu ao local, porém, o fogo já havia sido dominado.

Rodolfo Szanto, durante os trabalhos de extinção, recebeu leves queimaduras e depois de medicado no posto da Assistência, prestou declarações. Disse ignorar as causas que motivaram a quebra das lâmpadas, calculando prejuízos em 200 mil cruzeiros, pois, além da destruição do material, uma máquina avaliada em 200 mil cruzeiros sofreu sérios danos.

A Polícia Técnica procedeu ao levantamento do local.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Realiza-se no dia 4 de dezembro, às 18 horas, no ginásio do Pacembu, o vespertino dançante "Vie en Rose", organizado pelo Grêmio de Previdência do Estado e em benefício da "Liga Paulista Contra a Tuberculose". Os convites poderão ser procurados na sede daquela instituição, diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

GENERAL FRANCISCO DA SILVA PEREIRA

RIO, 16 (ASAPRESS) — Acha-se em ser promovido na reserva ao posto de General de Brigada o coronel da Arma de Artilharia Francisco da Silva Pereira, oficial possuidor de todos os cursos com reais serviços prestados à nação.

PELA PRIMEIRA VEZ NA SUA HISTORIA MUSICAL

ARARAQUARA OUVI A ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS

Verdadeira consagração recebem naquela cidade os embaixadores artísticos da Universidade de São Paulo — Os momentos emocionais da noite no Teatro Municipal — O coral triunfa



Um aspecto parcial do público que superlotou o Municipal araraquarense e o conjunto de cordas da Orquestra Universitária, quando, sob a regência de mestre Leon Kaniefsky, levava ao povo de Araraquara as mais belas mensagens da música sinfônica.

Texto
de
☆ MOUPYR
MONTEIRO

Pela primeira vez em sua história, Araraquara, a cidade das rosas, está recepcionando a já famosa Orquestra Universitária de Concertos, representante dileta da egregia Universidade de São Paulo. A cidade harmoniosa, um dos orgulhos da interlândia paulista, é toda um rumor ativo em torno da equipe primorosa plasmada pelo maestro Leon Kaniefsky que apresentará, daqui a minutos, no Teatro Municipal, em primeira audição absoluta no interior do Estado o "Te Deum Laudamus" de Furio Franceschini. Para essa primeira audição local da bellissima composição do mestre italiano que ha quase meio século faz parte da vida artística da capital, ilustrando-a com sua contribuição de rara qualidade, aqui está presente o coral da orquestra universitária, preciosa joia e expressão da alma e cultura musical que habita aquela severa e digna sala de concertos da imponente casa da ciência. Já se diz em São Paulo que tão boas têm sido as audições da orquestra e do coral universitário que os novos médicos já proclamam as vantagens da música como terapêutica — para todas as molestias. Não se exclui da lista mesmo a surdez, pois o coral universitário abriga — pelo menos — uns vinte dos mais belos sorrisos de São Paulo.

NO THEATRO MUNICIPAL

Esta reportagem é feita "à boca da cena" — como se diz em linguagem de teatro. E aqui dentro da principal casa de espetáculos de Araraquara somos contemplados por uma audiência que calculamos em 3 mil pessoas. Foi o que pôde entrar. Não ha mais lugar. Os camarotes abrigam 5 assistentes sentados e 10 de pé. E coisa inusitada a nossos olhos, ninguém se acotovelava e crianças recebem lugares preferenciais. A assistência reflete a cidade, pois Araraquara é culturalmente vivida por cima e os bens espirituais aqui são moeda corrente.



TE DEUM LAUDAMUS — Eis aqui o precioso coral misto da Orquestra Universitária de Concertos perante o publico de Araraquara. Cantam as frases iniciais do "Te Deum Laudamus" de Furio Franceschini em 1.ª audição absoluta para a interlândia paulista.

Anoteiros os nomes dos participantes e crediteio-lhes as honras da nossa admiração. Eis aqui: Sopranos — Anita L. Conteras, Beatriz Bevilacqua, Cella Gomes Pinto, Dirla de Freitas Borges, Gelsomina Taranto, Inah de Mello, Idília Saba, Lucia Salles Penteado, Lucia M. Barreto, Maria Angela de Freitas Lobo, Maria de Lourdes Loureiro, Maria Helena Salles Penteado, Maria Lucia Rocha Siqueira, Marina de Freitas

O seu Conservatório Dramático e Musical, a sua Escola de Belas Artes, os institutos de ensino primário e secundário, a famosa Escola de Farmácia e Odontologia — um rio de talentos evidentemente talhado ao espírito universitário — são atestados bem vivos que na "morada do sol", essa a significação do nome de Araraquara, moram também a inteligência e a cultura. Enquanto aguardamos no palco os concertistas, acodem ao nosso espírito os nomes de Aldeia Malagoli — o pintor; Altéia Alencar — a violinista; Marília Franco — a coreógrafa, tres nomes consagrados ja no estrangeiro. São araraquarenses os tres illustres artistas, florações da cultura e da arte nacional contemporânea. E sabemos que aqui e ali nesta cidade repontam seguidamente novas vocações. São novos valores que surgem, prova evidente da presença e permanência de um alto sentido espiritual. Esta assistência que não foi submetida à bilheteria de altos preços, pretensa prova seletiva, nas capitais, é representação de todas as classes da cidade. O convite feito pela Prefeitura, e pelas duas entidades locais, o Núcleo de Belas Artes e Conservatório Dramático e Musical à população, resultou numa audiência de primeira agua ao fino espetáculo que a Rectoria da Universidade de São Paulo oferece neste momento a esta cidade em comemoração ao centenário de Rui Barbosa.

Impecáveis em seus "smoking's" os professores entram tranquilos no palco sob aplausos generosos. Os violinistas têm a precedência e dentre os "virtuosos" do precioso instrumento sae gentis violinistas Ana Maria Campagnoli, Rosemarie Luthold, Cecilia Di Felco Sansigolo, Elvira Bozoli e Ericka Kronska. Tomam lugar em aras estantes os sr. Murilo Pacca de Azevedo, Joaquim Carrara, Mario Egídio de Sousa Aranha, José de Oliveira Barros, Renato Pierri, nomes ligados a tantas audições de prol. Anotamos mais outros violinistas, os sr. A. C. Hirsch, Bernardo Dieck Kahn, Domingos M. de Cillo, Camilo Marques Paula, Jack Sitzer, Herbert Cohn, Gilberto de Freitas Borges, Salvador Arico, Franco e Miguel Monardi Filho, este ainda muito jovem ao lado de médicos, engenheiros, advogados, todos illustres nomes. Lado a lado acomodam-se as violas, com Abraham Kaniefsky, Cláudio de Araújo e Léa Rodrigues. Os nobres violoncelos apontam entre seus "virtuosos" a sr. Almerinda de Freitas Borges e srta. Helena Pimenta que ainda mais realçam a equipe "cellas" completada com Faustino Macuco Borges, Humberto Fonseca e Sacramento. E por ultimo os graves e solenes contrabaixos apontam Guilherme Paoli, Jorge Rodrigues e o veteranoissimo Moraes, de 30 anos de lutas concertistas. Eis que todos se levantam; é o querido chefe que chega; é o illustre regente Leon Kaniefsky que chega recebido com as expressões da mais viva simpatia.

E chega o concerto. A sala é um reino do silencio e os corações emocionados de 3 mil pessoas recebem a mensagem da mais pura musica. E o "arioso" fragmento esplendido da cantata "Ich steh mit einem Fuss im Grabe", de J. S. Bach. Segue-se o preludio n. 8 do mestre de

Borges, Mariquita Moreira, Nina Montenegro Ferreira; contraltos — Anna Maria de Freitas Lobo, Cecilia Louisa Miranda, Cella de Freitas Borges, Edith Wutzl, Guilomar G. Moreira, Haidée Nascimento, Helena M. Rodrigues, Ida M. A. Lapa, Ignez Villa, Julia M. M. da Rocha, Juracy Moreira Landim, Maria José Rodrigues, Ruth Wutzl, Anneliese Bretz.

Tenores — Antonio Bifano Alves, José de Renna, José Diogo Vallim, Renato F. da Silva, Amadeu Gachido, Milton Guimarães; barítonos — Dante Lo Legio, Denis P. de Saone, dr. Florentino Barbosa e Silva, Jak Sitzer, Rito Bevilacqua, Waldemar Catunda Marques, e baixo — Fernando Guimarães.

escrita, somaram prodígios com a versão dada ao quinteto do 3.º ato dos "Mestres cantores de Nuremberg". Não pôde o repórter do momento deixar de consignar aqui seu caloroso aplauso — crítico musical que é — ao mestre maestro Kaniefsky. O preludio n. 2 da compositora paulista Sofia Helena e o envolvente e gracioso "minuetto" de Valensín concluíam sob vibrantes aplausos o concerto instrumental.

O CORAL

Como acentuamos acima Araraquara ouvia em 1.ª audição absoluta para o interior do Estado o "Te Deum Laudamus" de Franceschini, para o coral misto da orquestra. Outras peças completariam a III parte destinada à apresentação do coral universitário. Foram sem duvida momentos que todos guardarão no mais íntimo do espírito e na mais emotiva das recordações as paginas de Franceschini, o "Painis Angelicus" de Cesar Franck, o "Freludio" de Chopin, todo em "boca chiusa", "La Fimileza" de Pedro V. Costa, este argentino da coleção de movimentos corais à maneira popular argentina.

Terminou o espetáculo e o Coral em extra programa "Alvorada na roca" de Lucilla Vila Lobos, "Cacoeia bonita", de A. Pereira e "Gavião de pmacho". E se dependesse do publico o Coral e a Orquestra ficariam no Teatro, sempre a cantar, a encher de harmonias e de mistérios, de graças e enlevada doçura a alma desses 3 mil espectadores, gente da cidade das rosas vibrando às azas da mensagem sonora que ao seu convívio levava a embaixadora artística da Universidade de São Paulo, nesta calida noite de verão aos treze de novembro deste ano da graça de 1949.

Contrariando decisões da C.C.P. e da C.E.P. foram liberados os preços das diarias do Hotel Excelsior

A medida foi tomada pela vice-presidencia do organismo estadual, sem previa consulta ao plenário — O sr. Arnaldo Cerdeira será interpelado na reunião de hoje

Somente ontem veio a publico uma decisão adotada pela vice-presidencia da C.E.P. sabado ultimo, liberando os preços das diarias que vinham sendo cobradas pelo Hotel Excelsior. Entretanto, conforme pudemos verificar, a referida deliberação causou estranheza uma vez que ela veio contrariar dispositivos expressos da portaria da C.C.P. que regulou o assunto, a qual apenas previa um reajustamento nos preços "das diarias". A própria Comissão Estadual de Preços, por decisão do seu plenário, resolvera, em vista das instruções recebidas do organismo central, nomear uma subcomissão para estudar os reajustamentos, nada cogitando, porém, sobre a liberação de diarias.

membro da C.E.P. declarou que somente ontem tivera conhecimento da decisão do vice-presidente do organismo controlador. Estranhou, assim, que tivessem sido liberados os preços das diarias cobradas pelo hotel Excelsior, não só porque contraria decisões da C.C.P. e da C.E.P., como, também, porque não foi devidamente ouvida a subcomissão que devia opinar a respeito.

Finalizando seus esclarecimentos, disse o sr. Candido Sampaio que na reunião de hoje da Comissão Estadual de Preços inter-

pelará o vice-presidente sobre o assunto, para que o sr. Arnaldo Cerdeira informe quais os elementos que serviriam de base para a referida liberação, bem como os motivos que o impediram de consultar o plenário antes de adotar aquela medida.

pelará o vice-presidente sobre o assunto, para que o sr. Arnaldo Cerdeira informe quais os elementos que serviriam de base para a referida liberação, bem como os motivos que o impediram de consultar o plenário antes de adotar aquela medida.

Revestir-se-ão de grande brilho este ano as comemorações devidas ao Dia da Bandeira

FALA SOBRE AS FESTIVIDADES DO DIA 19 O CORONEL VALDEMIRO PEREIRA DA CUNHA, PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA DA CAMPANHA — O PROGRAMA

Conforme tem sido amplamente noticiado, o SESEI, com a cooperação da 2.ª Região Militar, da Zona Aérea, autoridades federais, do Estado e do município, decidiu assinalar com brilhantes festividades o transcurso do dia consagrado ao Pavilhão Nacional. Cuidadoso programa foi organizado, dele constando uma concentração popular na Praça da Bandeira, com o concurso das classes armadas e entidades sindicais. Além da presença das mais altas autoridades civis, militares, e eclesásticas, contará a concentração com o desfile de tropas, batalhões escolares, organizações operárias e associações esportivas.

A reportagem procurou, a propósito dessas comemorações, ouvir o cel. Valdemiro Pereira da Cunha, superintendente do SESEI e presidente da Comissão Executiva da Campanha do Culto à Bandeira, que lhe fez as declarações que se seguem.

UM CULTO QUE REVIVE Inicialmente, o cel. Valdemiro Pereira da Cunha deteve-se em historiar a campanha, lançada em 1942 pelo sr. Armando de Ararua Pereira, interrompida pela guerra e só agora retomada.

O que agora fazemos é executar essa tarefa de notável significação cívica — incentivar o culto ao Pavilhão Nacional, que é a própria imagem da pátria. Vivemos num tempo em que o sentimento dos brasileiros mais sagrados e puros parecem ameaçados. Tendo presente essa terrível realidade, foi que o SESEI decidiu emprender a campanha em curso, cujo merito não preciso enaltecer.

FALARAO O ARCEBISPO D'AQUINO CORREIA Após ressaltar a compreensão que encontrou da parte das autoridades civis, militares e religiosas para o movimento, o entrevistado prosegue:



O cel. Valdemiro Pereira da Cunha, quando falava ao "Correio Paulistano".

— O arcebispo de Culabá, d. Aquino Correia, que ora se encontra em São Paulo, prontificou-se a emprestar as comemorações o alto prestígio de sua personalidade de príncipe da Igreja e de notável escritor. D. Aquino lerá, no dia 19, um belo poema sobre a Bandeira Nacional, de sua autoria e composto especialmente. De minha parte, terminou o

cel. Valdemiro Pereira da Cunha, afirmou que me acho duplamente jubiloso com a campanha: como soldado e como cidadão. Creio que frutificarão os esforços feitos para que as comemorações deste 19 de novembro marquem o reinício deste culto que deve ser permanente e profundo no coração do nosso povo: — O culto à Bandeira, o que significa, o amor à Pátria.

E chega o concerto. A sala é um reino do silencio e os corações emocionados de 3 mil pessoas recebem a mensagem da mais pura musica. E o "arioso" fragmento esplendido da cantata "Ich steh mit einem Fuss im Grabe", de J. S. Bach. Segue-se o preludio n. 8 do mestre de

Para 1.º de dezembro a hora de verão

RIO, 16 (Correio) — O presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, coronel Pio Borges, fez entrega ao presidente da República da resolução sugerindo o horario de verão em todo o país.

A proposta era do avanço de uma hora e meia, mas decidiu-se, após exame atento da questão, reduzir para uma hora, a exemplo do que foi feito em 1931.

E' possível que o horario de verão tenha inicio no dia 1.º de dezembro.

Terminou em tumulto o comicio de ontem no Vale do Anhangabaú

Reporteres e fotografos espancados pela Policia — Três maquinas fotograficas quebradas — Uma bomba de "efeito moral", no interior da Galeria Prestes Maia, provoca panico entre senhoras e crianças que aguardavam condução — Atropelado por um onibus durante a correria — Inumeras prisões

Promovido por uma entidade que congrega em seu selo grande numero de elementos que professam o credo comunista, realizou-se na noite de ontem, com inicio às 20 horas, no Vale do Anhangabaú, um comicio, no qual se debatia a questão da "Lei de Segurança". Varios pradores e fizeram ouvir durante quase duas horas, até que um deles, declarando-se comunista, deu inicio aos disturbios.

A POLICIA NO LOCAL Como acontece em reuniões dessa especie, uma hora antes do inicio do "meeting", soldados da Força Policial, Tropa de Choque, investigadores da Ordem Publica, guarda-civis, Radio Patrulha, postaram-se nos arredores do Vale do Anhangabaú, praça Ramos de Azevedo, praça do Patriarca e adjacencias. Fazia parte do contingente policial, um carro tanque do Corpo de Bombeiros. Tudo decorreu normalmente, até às 22.30 horas.

INICIO DO TUMULTO Logo que teve inicio o tumulto, todo o contingente que estava no Vale do Anhangabaú, correu para os baixos do Viaduto do Chá, onde estava armado o palanque. Sacar do de seus "casaca-tê", os soldados da Força Policial, passaram a desferir golpes contra os populares que, desordenadamente, fugiram. Momentos depois, no interior da Galeria "Prestes Maia", foi ouvido um forte estampido. Uma bomba de "efeito moral" fora ali lançada, provocando a ruptura de varios globos de luz, e ocasionando panico entre senhoras e crianças que aguardavam na fila a chegada de onibus.

VIOLENCIA DA POLICIA CONTRA A IMPRENSA

Cumprindo seu dever profissional encontravam-se no Vale do Anhangabaú varios fotografos e reportes da imprensa paulistana. No momento agudo, os fotografos procuraram fazer flagrantes das correrias, enquanto que os reportes permaneciam em expectativa aguardando o desfecho. Foi nesse momento, que soldados e investigadores, usando "casaca-tê", investiram contra os representantes da imprensa, espancando-os, embora, fossem eles identificados.

TRES MAQUINAS FOTOGRAFICAS QUEBRADAS A violencia dos policiais se

acentuou mais, quando os fotografos de "A Noite", Diários Associados, e "Folha da Noite", procuraram fotografar um indivíduo que fora detido como suspeito nas proximidades do palanque. Ia ele sendo conduzido, para a "perua", quando foi batida uma chapa. Nesse momento alguém gritou "quebra a maquina", e imediatamente investigadores e soldados, arrebataram das mãos dos fotografos as maquinas e com "casaca-tê", as quebraram. Não satisfeitos, atiraram-nas ao calçamento pisando-as, acabando, desse modo, de destruir, sempre ameaçando os fotografos e reportes.

ATROPELADO QUANDO PROCURAVA FUGIR Grande confusão estabeleceu-se no local; todos procuravam fugir. Ricardo Arnaldo, de 25 anos, casado, domiciliado à rua Barão de Itapetininga, 298, ao pretender correr, foi colido por um onibus (Conclui na 2.ª pág. 1.º caderno).

"Parece-nos que essa referência à cumplicidade da C. E. P. que é a unica a tratar diretamente do caso, não deveria ficar sem resposta..." (Diário de S. Paulo).



A quadrilha das frutas estrangeiras prepara-se para o ataque..

Homenagem à presidente da Liga das Senhoras Catolicas

A srta. Brasilina Ribeiro Barbosa Ferraz, presidente da Liga das Senhoras Catolicas, foi, ontem, às 10.30 horas, homenageada pelas presas da Penitenciária do Estado, em Carandiru, em agradecimento pela assistência sempre dispensada aos elementos segregados naquele estabelecimento.

A direção da Penitenciária facultou a cerimonia, que teve um transcurso bastante movimentado. Falou o dr. Levi de Azevedo Sodré, diretor geral do Departamento dos Presidios, que focalizou a benemerita ação social exercida pela Liga das Senhoras Catolicas sob a direção eficiente da homenageada. A banda dos mestres Francisco Frisco, executou os hinos Nacional, da Republica e outras marchas, ao passo que o Coro Orfeônico, também integrado pelos proprios presos, desobrigou-se de um programa, sob a regencia do maestro O. Perli de Araújo Vieira.

A srta. Brasilina Ribeiro Barbosa Ferraz agradeceu as homenagens.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praça da 54, 47 — 7.º andar

Sala 73 — Tel. 3-2587

CONTRA O SANTOS, DOMINGO NO PACAEMBÚ, O S. PAULO TENTARÁ A DECISÃO IMEDIATA DO TÍTULO DE 49

UM SIMPLES EMPATE DARIA AO "MAIS QUERIDO" O TÍTULO DE BI-CAMPEÃO — OS DEFENSORES DO ALVINEGRO PRAIANO DISPOSTOS A CONQUISTAR EXPRESSIVO FEITO NA CONTENDA COM OS SAMPÁULINOS — OS ADVERSÁRIOS DE DOMINGO NO PRIMEIRO TURNO DA TEMPORADA ATUAL — OUTROS PORMENORES

O São Paulo, campeão paulista de 48 e líder da temporada atual, marcha resolutamente para a conquista do bi-campeonato. Isolado na liderança e separado do Palmeiras, segundo colocado, por 4 pontos, o clube das três cores dificilmente deixará de ser o campeão paulista de 49, notadamente quando se sabe que faltam apenas dois jogos para o fim do campeonato. O jogo de domingo, no Pacaembu, será o primeiro de uma série de jogos decisivos para o clube das três cores.

Domingo próximo, a representação sampaulina enfrentará o Santos, no Pacaembu. Após aquele embate, os sampaulinos ficarão em repouso, pelo espaço de 22 dias aguardando o jogo com o Corinthians, dia 11 de dezembro, ocasião em que os defensores do clube das três cores farão as despedidas do campeonato.

Como é fácil de apreciar, um simples empate na luta de domingo daria ao São Paulo o bi-campeonato, a maior aspiração de seus numerosos aficionados.

SÃO PAULO VS. SANTOS NO PRIMEIRO TURNO

Como devem estar lembrados

os esportistas bandeirantes, foi na 1.ª etapa do retorno que o tricolor sofreu o primeiro tropeço no atual campeonato.

A representação sampaulina excursionou a Santos, a fim de dar combate ao alvi-negro praiano, no "alcaçô" de Vila Belmiro. O tricolor, que então se encontrava invicto, ia resolver o 15.º compromisso oficial. Convidado de sua indiscutível superioridade, o São Paulo iniciou aquele encontro algo desiludido, quase que fazendo exibição de classe. O "onze" praiano, todavia, resolveu não tomar conhecimento do cariz do antagonista e, lutando com fúria, conseguiu, aos 30 minutos da primeira fase, marcar o tento que seria o da vitória. Com a vitória do tento santista, os sampaulinos perceberam o erro em que haviam incorrido e passaram a jogar com decisão. Era, entretanto, muito tarde. Os integrantes do "campeão da técnica e da disciplina" retrairam-se para a defesa e com um trabalho de marcação insuperável não permitiram que os sampaulinos se aproximassem do arco de Chiquinho.

Como se vê, o São Paulo, naquele jogo, não se apresentou com a sua força máxima. Ponce de Leon, fortemente contundido, foi obrigado a ceder o posto a Leão. O ex-defensor do Vasco da Gama atuou a contento. O seu trabalho, contudo, não chegou a ser idêntico ao proporcionado pelo titular, nos compromissos anteriores.

A renda daquele confronto foi de 254.835 e constituiu novo recorde em Santos. A arbitragem esteve a cargo do juiz inglês Mr. Sunderland, que atuou satisfatoriamente.

TREINAM ESTA TARDE OS SAMPÁULINOS

Os sampaulinos efetuarão, hoje

Os quadros jogaram assim constituídos: **SÃO PAULO:** — Mario, Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friça, Leão, Leonidas, Renato e Teixeira.

SANTOS: — Chiquinho, Heitor e Diniz; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nicácio, Antoninho, Juvenal, Simões e Odair.

O tento do Santos foi conseguido pelo meia direita Antoninho. Como se vê, o São Paulo, naquele jogo, não se apresentou com a sua força máxima. Ponce de Leon, fortemente contundido, foi obrigado a ceder o posto a Leão. O ex-defensor do Vasco da Gama atuou a contento. O seu trabalho, contudo, não chegou a ser idêntico ao proporcionado pelo titular, nos compromissos anteriores.

A renda daquele confronto foi de 254.835 e constituiu novo recorde em Santos. A arbitragem esteve a cargo do juiz inglês Mr. Sunderland, que atuou satisfatoriamente.

TREINAM ESTA TARDE OS SAMPÁULINOS

Os sampaulinos efetuarão, hoje

à tarde, o derradeiro ensaio para a luta com os praianos. A prática do "mais querido" será de conjunto, terá a duração de 90 minutos sem interrupção, e contará com todos os titulares. Sabe-se da dificuldade do compro-

misso, pois a maioria dos jogadores do São Paulo vem tomando todas as providências, a fim de que o "onze" efetivo se apresente na sua plenitude técnica. Leonidas e Noronha já estão completamente refeitos das contusões sofridas quando do último jogo com o

Parque Antartica, sabe perfeitamente que qualquer descuido poderia arruinar a magnífica campanha dos "periquitos" na temporada de 49.

Ontem, pela manhã, os palmeiristas estiveram em ação no Parque Antartica. Os defensores do alvi-verde foram submetidos a um provetito individual, sob as ordens do capitão Claudio Cardoso, monitor de educação física do clube da avenida Água Branca. Finalmente, para gaudir dos numerosos admiradores do Palmeiras, o médio esquerdo Fiume, que se encontrava afastado da equipe por ter sofrido forte contusão no último encontro com o Comercial, agora completamente restabelecido, retornou aos exercícios. Hoje à tarde será efetuada o ensaio de conjunto para a luta com o Jabaquara. Fiume será submetido a testes especiais e, na hipótese de suas condições físicas serem julgadas satisfatórias pelo departamento médico do clube, a sua participação estará assegurada no jogo com o ex-Leão do Macuco.

PALMEIRISTAS E JABAQUARENSES NO PRIMEIRO TURNO

No primeiro turno do certame atual, coube à representação alvi-verde receber, no Pacaembu, a visita do Jabaquara. Foi na terceira rodada. O "onze" emeral-

Juventus e estarão a postos no "apronto" de hoje à tarde.

POSSIBILIDADES DOS SAMPÁULINOS

O jogo com o Santos deverá ser favorável ao tricolor. A diferença de classe é acentuada.

Sabe-se que o alvi-negro praiano entrará em campo disposto a vencer por alto preço a derrota. A verdade, no entanto, é que, para superar o "mais querido" em Santos, pela contagem mínima, o clube de Vila Belmiro foi obrigado a recuar todos os seus defensores, fazendo uma espécie de barragem ao arco de Chiquinho. E de crer por isso que domingo à tarde, no Pacaembu, dificilmente os praianos conseguirão manter-se incólumes.

Sabe-se que o alvi-negro praiano entrará em campo disposto a vencer por alto preço a derrota. A verdade, no entanto, é que, para superar o "mais querido" em Santos, pela contagem mínima, o clube de Vila Belmiro foi obrigado a recuar todos os seus defensores, fazendo uma espécie de barragem ao arco de Chiquinho. E de crer por isso que domingo à tarde, no Pacaembu, dificilmente os praianos conseguirão manter-se incólumes.

POSSIBILIDADES DOS SAMPÁULINOS

O jogo com o Santos deverá ser favorável ao tricolor. A diferença de classe é acentuada.

Sabe-se que o alvi-negro praiano entrará em campo disposto a vencer por alto preço a derrota. A verdade, no entanto, é que, para superar o "mais querido" em Santos, pela contagem mínima, o clube de Vila Belmiro foi obrigado a recuar todos os seus defensores, fazendo uma espécie de barragem ao arco de Chiquinho. E de crer por isso que domingo à tarde, no Pacaembu, dificilmente os praianos conseguirão manter-se incólumes.

Sabe-se que o alvi-negro praiano entrará em campo disposto a vencer por alto preço a derrota. A verdade, no entanto, é que, para superar o "mais querido" em Santos, pela contagem mínima, o clube de Vila Belmiro foi obrigado a recuar todos os seus defensores, fazendo uma espécie de barragem ao arco de Chiquinho. E de crer por isso que domingo à tarde, no Pacaembu, dificilmente os praianos conseguirão manter-se incólumes.

POSSIBILIDADES DOS SAMPÁULINOS

O jogo com o Santos deverá ser favorável ao tricolor. A diferença de classe é acentuada.

Sabe-se que o alvi-negro praiano entrará em campo disposto a vencer por alto preço a derrota. A verdade, no entanto, é que, para superar o "mais querido" em Santos, pela contagem mínima, o clube de Vila Belmiro foi obrigado a recuar todos os seus defensores, fazendo uma espécie de barragem ao arco de Chiquinho. E de crer por isso que domingo à tarde, no Pacaembu, dificilmente os praianos conseguirão manter-se incólumes.

Sabe-se que o alvi-negro praiano entrará em campo disposto a vencer por alto preço a derrota. A verdade, no entanto, é que, para superar o "mais querido" em Santos, pela contagem mínima, o clube de Vila Belmiro foi obrigado a recuar todos os seus defensores, fazendo uma espécie de barragem ao arco de Chiquinho. E de crer por isso que domingo à tarde, no Pacaembu, dificilmente os praianos conseguirão manter-se incólumes.

POSSIBILIDADES DOS SAMPÁULINOS

O jogo com o Santos deverá ser favorável ao tricolor. A diferença de classe é acentuada.

Sabe-se que o alvi-negro praiano entrará em campo disposto a vencer por alto preço a derrota. A verdade, no entanto, é que, para superar o "mais querido" em Santos, pela contagem mínima, o clube de Vila Belmiro foi obrigado a recuar todos os seus defensores, fazendo uma espécie de barragem ao arco de Chiquinho. E de crer por isso que domingo à tarde, no Pacaembu, dificilmente os praianos conseguirão manter-se incólumes.

Treinem hoje à tarde os palmeiristas para a reifrega de domingo com o Jabaquara

O alvi-verde surge como o franco favorito da luta com o ex-Leão do Macuco — Bovio melhorou da contusão e será, mais uma vez, o comandante da ofensiva dos "periquitos" — Notas

O Palmeiras excursionará, domingo próximo, à terra de Braz Cubas, a fim de prestar o "Ulrico Mursa". Colocado no segundo posto e com amplas possibilidades de terminar a temporada como vice-campeão, o alvi-verde vem encarando o compromisso de domingo como dos mais difíceis. O técnico Cambon, do gremio do

Parque Antartica, sabe perfeitamente que qualquer descuido poderia arruinar a magnífica campanha dos "periquitos" na temporada de 49.

Ontem, pela manhã, os palmeiristas estiveram em ação no Parque Antartica. Os defensores do alvi-verde foram submetidos a um provetito individual, sob as ordens do capitão Claudio Cardoso, monitor de educação física do clube da avenida Água Branca. Finalmente, para gaudir dos numerosos admiradores do Palmeiras, o médio esquerdo Fiume, que se encontrava afastado da equipe por ter sofrido forte contusão no último encontro com o Comercial, agora completamente restabelecido, retornou aos exercícios. Hoje à tarde será efetuada o ensaio de conjunto para a luta com o Jabaquara. Fiume será submetido a testes especiais e, na hipótese de suas condições físicas serem julgadas satisfatórias pelo departamento médico do clube, a sua participação estará assegurada no jogo com o ex-Leão do Macuco.

PALMEIRISTAS E JABAQUARENSES NO PRIMEIRO TURNO

No primeiro turno do certame atual, coube à representação alvi-verde receber, no Pacaembu, a visita do Jabaquara. Foi na terceira rodada. O "onze" emeral-

dino, então apático e desfibrado, venceu a reifrega por 2 a 1.

O "Jabuca" jogou praticamente com 10 homens, naquele encontro e isso porque o zagueiro Renganeschi, ao tentar anular o ponta direita Lula, aos 15 minutos do período inicial, sofreu forte entorse e foi obrigado a abandonar o gramado.

OS QUADROS

As equipes atuaram a seguinte escalação:

PALMEIRAS: Decio, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gêto; Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

JABAQUARA: Gijó, Maloral (Dino) e Renganeschi (Maloral); Nelson, Dino (Amaral) e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

Bovio e Maloral (contra) marcaram para o alvi-verde, enquanto Augusto conquistou o tento jabaquarense.

Como se vê, o quadro palmeirista que tomou parte naquela reifrega foi dos mais frágeis. Naquela ocasião, Viladoncia vinha cometendo as maiores "gaffes" como técnico do alvi-verde. Vejase, por exemplo, Fiume atuando como centro-médio. Tulo, valor de indiscutíveis predicados e que atualmente vem aparecendo como um dos pontos altos do quadro, jogou na turma de aspi-

rantes. Na vanguarda também a ausência de Abelardo não se justificava e isso porque o ponta direita Lula vinha comprometendo o "onze" com atuações ineficientes, quando o mais aconselhável seria afastá-lo da equipe e formar a ala direita com Harry e Abelardo. Felizmente, tudo aquilo já passou e o clube do Parque Antartica, agora em franca fase de ascensão, aparece como uma das forças mais positivas do certame.

Embora se reconheça que o Jabaquara, no seu campo, vem sen-

do um adversário perigoso, não se acredita no seu sucesso na contenda de domingo. Ainda anteontem, enfrentando o Guarani de Campinas, os jabaquarenses "golearam" os "bugres" campineiros por 5 a 1. Empolgados com aquele feito, sabe-se que os defensores do clube da faixa rubra irão por tenaz resistência aos visitantes. A verdade, no entanto, é que a superioridade dos "periquitos" dá-lhes a serenidade necessária para aguardar com confiança o resultado do jogo de domingo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CONTRA A SELEÇÃO SANTISTA — As castobolistas do Boa Junior, que entraram ontem noite, na Paulista, enfrentando o quinto de Bandeira, na quadra do Ginásio do Pacaembu, sábado à noite, resolverão o segundo compromisso de sua excursão, enfrentando, na terra de Braz Cubas, a seleção santista.

A GRATIFICAÇÃO DO "JABUCA" — Pelo brilhante triunfo conquistado, anteontem à tarde, em Santos, contra o Guarani, de Campinas, os defensores do Jabaquara foram gratificados com 300 cruzeiros.

O PREMIO DOS "LUSOS" — A Portuguesa de Desportos "goleou" anteontem à tarde o Comercial, por 5 a 1, no Pacaembu. Os jogadores "lusos" em reconhecimento ao esforço dos seus atletas, resolveram autorizar a tesouraria do clube a entregar o prêmio de 400 cruzeiros a cada profissional.

LEILÃO NO ATLÉTICO MINEIRO — Notícias vindas de Belo Horizonte anunciam que o Atlético, depois que conquistou o título de 49, resolveu pôr à venda os "passes" de vários de seus defensores. Comenta-se que o Corinthians e o Palmeiras são candidatos à conquista de quatro dos mais destacados profissionais do campeão das Alterosas.

Palmeiras e Floresta cotados à vitória nos encontros de hóquei

As partidas serão disputadas amanhã, no ginásio do Pacaembu — Escalação das equipes

Com os encontros correspondentes à 9.ª rodada do 2.º turno do Campeonato Paulista de Hóquei, serão disputadas amanhã no ginásio do Pacaembu, duas partidas em prosseguimento ao torneio do esporte do estíque.

Jogarão no prelo principal, a S. E. Palmeiras e o quadro "A" do C. R. Tietê, e no encontro preliminar a A. D. Floresta e a equipe "B" do C. R. Tietê.

Os conjuntos emeraldinos e florestinos estão cotados à vitória, visto serem integrados por elementos mais categorizados. Todavia, sendo os sextetos tie-tesinos constituídos por jovens entusiasmados e de grande fibra, os quadros favoritos terão, que se empregar a fundo para suplantarem os adversários.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
As equipes jogarão a seguinte escalação:
Jogo preliminar, às 20.30 horas
A. D. FLORESTA — Jorge; Castilho e Badaró; Jamil, Nelson, Osvaldo, Paulo e Candido.
C. R. TIE "B" — Silvio; Pallani e Manuel, Irineu, Anibal e Vicente.

Jogo principal, às 21 horas
S. E. PALMEIRAS — Carliro; Renato e Italo; Rubens, Ussal, Mesquita, Carlos Alberto, Edgard e Torlay.

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla Nilsson, que conta com 27 anos de idade, já figurou em vários jogos internacionais.

avancando depois para o time "A".

Atacantes: — Egon Joenson, Valie Elk, Ingvar Rydell, Karl Palmer e Stellan Nilsson.

Egon Joenson — apelidado de "Joenson secreto" porque tem o costume de marcar "goals" nos últimos segundos, sendo assim a arma secreta do Malmoe — é um dos ponta-direita mais rápidos da Suécia. Karl Palmer, com apenas

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla Nilsson, que conta com 27 anos de idade, já figurou em vários jogos internacionais.

avancando depois para o time "A".

Atacantes: — Egon Joenson, Valie Elk, Ingvar Rydell, Karl Palmer e Stellan Nilsson.

Egon Joenson — apelidado de "Joenson secreto" porque tem o costume de marcar "goals" nos últimos segundos, sendo assim a arma secreta do Malmoe — é um dos ponta-direita mais rápidos da Suécia. Karl Palmer, com apenas

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla Nilsson, que conta com 27 anos de idade, já figurou em vários jogos internacionais.

avancando depois para o time "A".

Atacantes: — Egon Joenson, Valie Elk, Ingvar Rydell, Karl Palmer e Stellan Nilsson.

Egon Joenson — apelidado de "Joenson secreto" porque tem o costume de marcar "goals" nos últimos segundos, sendo assim a arma secreta do Malmoe — é um dos ponta-direita mais rápidos da Suécia. Karl Palmer, com apenas

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla Nilsson, que conta com 27 anos de idade, já figurou em vários jogos internacionais.

avancando depois para o time "A".

Atacantes: — Egon Joenson, Valie Elk, Ingvar Rydell, Karl Palmer e Stellan Nilsson.

Egon Joenson — apelidado de "Joenson secreto" porque tem o costume de marcar "goals" nos últimos segundos, sendo assim a arma secreta do Malmoe — é um dos ponta-direita mais rápidos da Suécia. Karl Palmer, com apenas

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla Nilsson, que conta com 27 anos de idade, já figurou em vários jogos internacionais.

avancando depois para o time "A".

Atacantes: — Egon Joenson, Valie Elk, Ingvar Rydell, Karl Palmer e Stellan Nilsson.

Egon Joenson — apelidado de "Joenson secreto" porque tem o costume de marcar "goals" nos últimos segundos, sendo assim a arma secreta do Malmoe — é um dos ponta-direita mais rápidos da Suécia. Karl Palmer, com apenas

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla Nilsson, que conta com 27 anos de idade, já figurou em vários jogos internacionais.

avancando depois para o time "A".

Atacantes: — Egon Joenson, Valie Elk, Ingvar Rydell, Karl Palmer e Stellan Nilsson.

Egon Joenson — apelidado de "Joenson secreto" porque tem o costume de marcar "goals" nos últimos segundos, sendo assim a arma secreta do Malmoe — é um dos ponta-direita mais rápidos da Suécia. Karl Palmer, com apenas

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla Nilsson, que conta com 27 anos de idade, já figurou em vários jogos internacionais.

avancando depois para o time "A".

Atacantes: — Egon Joenson, Valie Elk, Ingvar Rydell, Karl Palmer e Stellan Nilsson.

Egon Joenson — apelidado de "Joenson secreto" porque tem o costume de marcar "goals" nos últimos segundos, sendo assim a arma secreta do Malmoe — é um dos ponta-direita mais rápidos da Suécia. Karl Palmer, com apenas

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla Nilsson, que conta com 27 anos de idade, já figurou em vários jogos internacionais.

avancando depois para o time "A".

Atacantes: — Egon Joenson, Valie Elk, Ingvar Rydell, Karl Palmer e Stellan Nilsson.

Egon Joenson — apelidado de "Joenson secreto" porque tem o costume de marcar "goals" nos últimos segundos, sendo assim a arma secreta do Malmoe — é um dos ponta-direita mais rápidos da Suécia. Karl Palmer, com apenas

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla Nilsson, que conta com 27 anos de idade, já figurou em vários jogos internacionais.

avancando depois para o time "A".

Atacantes: — Egon Joenson, Valie Elk, Ingvar Rydell, Karl Palmer e Stellan Nilsson.

Egon Joenson — apelidado de "Joenson secreto" porque tem o costume de marcar "goals" nos últimos segundos, sendo assim a arma secreta do Malmoe — é um dos ponta-direita mais rápidos da Suécia. Karl Palmer, com apenas

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla Nilsson, que conta com 27 anos de idade, já figurou em vários jogos internacionais.

avancando depois para o time "A".

Atacantes: — Egon Joenson, Valie Elk, Ingvar Rydell, Karl Palmer e Stellan Nilsson.

Egon Joenson — apelidado de "Joenson secreto" porque tem o costume de marcar "goals" nos últimos segundos, sendo assim a arma secreta do Malmoe — é um dos ponta-direita mais rápidos da Suécia. Karl Palmer, com apenas

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla Nilsson, que conta com 27 anos de idade, já figurou em vários jogos internacionais.

avancando depois para o time "A".

Atacantes: — Egon Joenson, Valie Elk, Ingvar Rydell, Karl Palmer e Stellan Nilsson.

Egon Joenson — apelidado de "Joenson secreto" porque tem o costume de marcar "goals" nos últimos segundos, sendo assim a arma secreta do Malmoe — é um dos ponta-direita mais rápidos da Suécia. Karl Palmer, com apenas

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla Nilsson, que conta com 27 anos de idade, já figurou em vários jogos internacionais.

avancando depois para o time "A".

Atacantes: — Egon Joenson, Valie Elk, Ingvar Rydell, Karl Palmer e Stellan Nilsson.

Egon Joenson — apelidado de "Joenson secreto" porque tem o costume de marcar "goals" nos últimos segundos, sendo assim a arma secreta do Malmoe — é um dos ponta-direita mais rápidos da Suécia. Karl Palmer, com apenas

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla Nilsson, que conta com 27 anos de idade, já figurou em vários jogos internacionais.

avancando depois para o time "A".

Atacantes: — Egon Joenson, Valie Elk, Ingvar Rydell, Karl Palmer e Stellan Nilsson.

Egon Joenson — apelidado de "Joenson secreto" porque tem o costume de marcar "goals" nos últimos segundos, sendo assim a arma secreta do Malmoe — é um dos ponta-direita mais rápidos da Suécia. Karl Palmer, com apenas

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla Nilsson, que conta com 27 anos de idade, já figurou em vários jogos internacionais.

avancando depois para o time "A".

Atacantes: — Egon Joenson, Valie Elk, Ingvar Rydell, Karl Palmer e Stellan Nilsson.

Egon Joenson — apelidado de "Joenson secreto" porque tem o costume de marcar "goals" nos últimos segundos, sendo assim a arma secreta do Malmoe — é um dos ponta-direita mais rápidos da Suécia. Karl Palmer, com apenas

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla Nilsson, que conta com 27 anos de idade, já figurou em vários jogos internacionais.

avancando depois para o time "A".

Atacantes: — Egon Joenson, Valie Elk, Ingvar Rydell, Karl Palmer e Stellan Nilsson.

Egon Joenson — apelidado de "Joenson secreto" porque tem o costume de marcar "goals" nos últimos segundos, sendo assim a arma secreta do Malmoe — é um dos ponta-direita mais rápidos da Suécia. Karl Palmer, com apenas

20 anos, jogou neste outono sua primeira temporada no quadro "A", e com tanto sucesso que foi indicado por duas vezes para o conjunto internacional.

Ingvar Rydell, de 27 anos, representa seu clube há cinco anos e sendo hoje considerado um dos mais destacados atacantes suecos. Também Stalla

POTROS DE 3 ANOS DE NOVO EM CONFRONTO NOS 2 QUILOMETROS DO CLASSICO "PRIMAVERA"

CLIMAX E LUAR, OS LIDERES, ENFRENTARÃO GALANTELO, BILL KID, FALINDOR, LOUREIRO, AIRONE, CAMPEADOR, LUMIAR, GRANADEIRO E MILIT — TRABALHOS DA SEMANA — ESTREANTES — TURFE CARIOCA

A grande carreira da semana, em Cidade Jardim, é o tradicional clássico "Primavera", em 2 quilômetros, com 100 mil cruzeiros de dotação e reservado a potros da geração dos 3 anos. A grande prova, tal como nos anos anteriores, levará à pista os mais destacados elementos da ala masculina e tem o sabor de um "test" para o "Derby", que terá lugar no primeiro domingo de dezembro próximo. Sim, o comportamento dos "3 anos" neste clássico dará ensejo a que se conheça as possibilidades dos concorrentes à prova máxima da geração.

O campo do "Primavera" não podia estar melhor formado. Climax e Luar, os mais em evidência, saíram à pista para medir forças com Galanteio, Bill Kid, Falindor, Loureiro, Airone, Campeador, Lumiar, Granaideiro e Milit.

A "cadeira" não se manifestou ainda quanto às suas preferências na importante competição. Mas, já iniciou os estudos das possibilidades e talvez tenhamos, na tarde de hoje, os eleitos dos "entendidos". Tudo, porém, faz crer que surgirão como principais figuras, além de Climax e Luar, que são os líderes, mais Falindor, que, na Gavea, impressionou lisongeiamente, Lumiar, que tem

acusado grandes progressos, e ainda Galanteio, tido em alta conta por seus responsáveis. A disputa do importante clássico deve empolgar. E servirá, como dissemos, para um melhor juízo das possibilidades dos prováveis disputantes do "Derby" — páreo central da "Triple Coroa Paulista".

Como se não bastasse o "Primavera" para garantir o sucesso da próxima temporada turística, encerra ainda o conjunto de domingo outros bons atrativos, tais como o páreo para os 3 anos já ganhadores, em 1.200 metros, e o handicap misto, em 1.500 metros.

A SABATINA GAVEANA SETE PAREOS APENAS REGULARES NO PROGRAMA

RIO, 16 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de sábado, à tarde, no hipódromo da Gavea:	(3) Femural	56	(2) Bel Ami	48
1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas.	(4) Night Club	56	(3) Abidin	56
Kls.	(5) Apollita	56	(4) Mustafá	55
1.ª Himona	(6) Jamburi	54	(5) Scaramouche	56
(2) Diavola	(7) "Vodka"	54	(6) Imaginada	48
(3) D. Dourada	7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,20 horas — ("Betting").	Kls.	(7) Insolito	50
(4) Nereida	(1) Calouro	59	(8) Heremom	54
(5) Viscondessa	(10) Sagrador	51	(9) Bozambo	52
(6) D. Cristina			(10) Sagrador	51

PREMIO "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO", NA GAVEA OITO CARREIRAS CHEIAS NO PROGRAMA

RIO, 16 ("Correio") — Eis o conjunto das carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:	(7) Illuda	52	(10) Carinhosa	52
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13,30 horas.	(8) Imbu	52	(11) Pepito	58
Kls.	(9) Irtido	56	(12) Guanumbi	50
(1) Aldcan				
(2) Katurrita				
(3) D. Stella				
(4) Bourgo				
(5) Parker				
(6) Jaz				

TRABALHOS NA GAVEA POUCAS MARCAS E A GRANDE MAIORIA SUAVE

RIO, 16 ("Correio") — Na manhã de segunda-feira, na Gavea, foram processados os seguintes exercícios preparativos para as carreiras da semana, no Hipódromo Brasileiro:	(Lad.) — 1.400 metros em ...	90" 25;
ALBAIRÃO — (S. Ferreira) — 1.000 metros em 66";	MARTINI — (Irigoyen) e HO-	NEY CHILE — (J. Ulloa) — 1.300 metros em 84", ganhando aquele;
CATUA' — (A. Ribas) — 1.500 metros em 92" 45;	MONTE CARLO — (E. Silva) e BARCENA — (P. Coelho) — 1.600 metros em 109", melhor para aquele;	
DABA' — (F. Machado) — 1.500 metros em 99" 35;	IRIDIO — (Moreno) e MEDIA-	DOR — (Leighton) — 1.600 metros em 103" 25. Iridio ganhou disparado;
COQUELET — (N. Motta) — 1.300 metros em 87" 25;	AQUILA — (Camara) e UFANO-	SO — (J. Morgado) — 1.300 metros em 84" 35, melhor para aquela.
BILAPION — (F. Irigoyen) — 2.040 metros em 133" 45;	CUMBERLAND — (J. Ulloa) — 1.600 metros em 108";	
ALVOR — (O. Reichel) — 1.300 metros em 85" 35;	ARROZ DOCE — (D. Ferreira) — 1.600 metros em 107" 35;	
MALANDRO — (A. Araújo) — 1.600 metros em 112" 25;	LIPARI — (L. Rigoni) — 1.400 metros em 86";	
D. STELLA — (P. Machado) — 1.500 metros em 101";	CONSULTIVA — (Lad.) — 1.400 metros em 90";	
IMAGINADA — (I. Pinheiro) — 1.600 metros em 103" 35;	MYGALA — (A. Ribas) — 1.000 metros em 68" 25;	
NOVOJO — (W. Andrade) — 1.400 metros em 93" 25;	MANTIQUEIRA — (D. Ferreira) — 1.300 metros em 87" 35;	
ANDORRA — (P. Irigoyen) — 1.400 metros em 92" 45;	VARDAM — (J. Coutinho) — 1.300 metros em 86" 25;	
NILO — (I. Pinheiro) — 1.300 metros em 84" 45;	ALDEAN — (C. Coelho) — 1.400 metros em 96";	
CARINHOSA — (W. Andrade) — 1.500 metros em 97" 25;	DISCA — (C. Moreno) — 1.400 metros em 94" 35;	
CARLOS MAGNO — (A. Araújo) — 1.500 metros em 99";	JABOTIA' — (L. Acuna) — 1.400 metros em 94" 25;	
JACUI' — (O. Rosa) — 1.400 metros em 92" 25 — Venceu Chamach.	LA MALINCHA — (J. Martins) — 1.000 metros em 67";	
JACUITINHONHA — (L. Rigoni) — 1.600 metros em 105" 25;	IRAPURU — (O. Ulloa) — 1.400 metros em 92";	
BRAZILIAN STAR — (L. Rigoni) — 1.600 metros em 105" 25;	TEDDY — (C. Brito) — 1.300 metros em 85" 25;	
EVIAN — (J. Coutinho) — 1.300 metros em 87";	LEUCA — (O. Ulloa) — 1.300 metros em 85";	
LYS — (C. Moreno) — 1.000 metros em 66";	TOPASIO — (E. Silva) — 1.400 metros em 93" 45;	
EDIPU — (M. Coutinho) — 1.300 metros em 94" 35, suave;	GITANA — (I. Pinheiro) — 1.500 metros em 98";	
MEINESTREL — (W. Andrade) — 1.000 metros em 65";	PONTEVEDRA — (M. Coutinho) — 1.300 metros em 85", suave;	
VODKA — (J. Ulloa) — 1.300 metros em 88" 35;	REIRA' — (J. Portinho) — 1.400 metros em 93";	
ILLIADA — (Ulloa) e JECA — 1.500 metros em 103".		

Desde 1919 até hoje

A. R. L. M. ESTABELECEU DESDE A SUA CRIAÇÃO, AS SEGUINTE LINHAS AÉREAS REGULARES INICIADAS EM AMSTERDAM E ATÉ HOJE EM OPERAÇÃO

1920 - LONDRES	1937 - CURAÇAO
1921 - PARIS, HAMBURG	1938 - MEXICO-CIENFUELOS
1922 - BRUXELAS	1939 - RIJNHAAR
1924 - COLOGNE	1940 - AMERICA DO NORTE, AMERICA DO SUL E AFRICA DO SUL
1927 - CAPTAS DA EUROPA EM GERAL	1941 - ORIENTE MEDIO E INDIAS
1930 - INDIA ORIENTAL	1949 - CANADA

FATOS E MAJALAYAS SÃO OS RESULTADOS DE 30 ANOS DE EXPERIENCIA QUE REPRESENTAM UMA GARANTIA DE BEM SERVIR A DISPOSIÇÃO DOS NOSSOS PASSAGEIROS

K.L.M. COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

1919 30 ANOS 1949

INFORMAÇÕES E PASSAGENS

RUA XAVIER DE TOLEDO, 266 E NAS AGENCIAS DE VIAGENS

REPELUIZ NO PROXIMO G. P. "SÃO PAULO"

RIO, 16 ("Correio") — Segundo declarações do sr. Buarque de Macedo, Repeleu, o excelente filho de Full Sail e Redholme, que vem de arrematar em 4.º lugar no G. P. "Carlos Pellegrini", à retaguarda de Cruz Montiel, Penny Post e Nogoyá, virá no ano próximo para São Paulo, onde será preparado para intervir na prova máxima do turfe bandeirante.

BOM TRABALHO DE LUAR PARA O "PRIMAVERA" LUMIAR IMPRESSIONOU COM SUA PASSADA NA GRAMA — TRABALHOS DA SEMANA

Em preparo para as grandes carreiras da semana, em Cidade Jardim tiraram prova, na manhã de 2.ª feira última, os seguintes animais:

FAKIR (A. Nobrega) e DELGADA (E. Rosa) — 1.600 metros em 108", juntos.

JUCAPE' (L. Gonzalez) e JAMBO (O. Palacci) — 1.600 metros em 107" 35, juntos.

VALOROSO (E. Garcia) e ESTATUTO (P. Vaz) — 1.500 metros em 99", juntos.

CHAMACH (M. Signoret) e JACUI' (O. Rosa) — 1.400 metros em 92" 25 — Venceu Chamach.

LEME (R. Pacheco) e LA GRANGE (L. Gonzalez) — 1.200 metros em 79", juntos.

ERIN (R. Urbina) — 1.300 metros em 85" 25.

ESCAPE (E. Garcia) — 1.300 metros em 86" 25.

KENT (L. Osorio) — 1.600 metros em 106".

GALANTEIO (O. Rosa) — 1.991 metros em 132".

NOTURNO (O. Rosa) — 1.300 metros em 86" 25.

IMPORTANTE (J. Montanha) — 1.300 metros em 86" 25.

FRADIQUE (O. Rosa) — 1.300 metros em 91", suave.

KACY (A. Francisco) — 1.400 metros em 94" 15.

BOTICELLI (G. Grene Jr.) — 1.300 metros em 86".

DOROTHEA (E. Zamudio) — 1.300 metros em 87".

LUAR (R. Pacheco) — 1.091 metros em 133".

JAHU (R. Urbina) — 1.800 metros em 120".

AREJA (G. Santos) — 1.500 metros em 101".

POLVORIM (A. Tucillo) — 1.500 metros em 103".

CHICO CHISPA (A. Nobrega) — 1.400 metros em 94".

FALINDOR (J. Nascimento) — 1.891 metros em 135, suave.

GOOD BOY (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 100" 25.

CAVIAR (J. Alves) — 1.600 metros em 111", suave.

ELIDE (R. Benitez) — 1.400 metros em 94".

GAIPAVA (M. Cataldi) — 1.500 metros em 100".

HYDARNES (P. Vaz) — 1.600 metros em 108".

LOUREIRO (R. Urbina) — 1.991 metros em 134" 25.

JAMES (O. Rosa) — 1.500 metros em 100".

CORAN (E. Garcia) — 1.600 metros em 105".

CAMPO ALEGRE — (J. Nascimento) — 1.300 metros em 87".

GANGES (R. Benitez) — 1.600 metros em 108" 25.

TERNURA (P. Vaz) — 1.400 metros em 96".

CANTINERO (M. Nappo) — 1.400 metros em 94".

RESERVISTA (E. Vieira) — 1.400 metros em 95".

DOLL (A. Lucca) — 1.500 metros em 96" 25.

DISCADA (A. Nery) — 1.400 metros em 94".

ARDENTE (A. Lucca) — 1.400 metros em 94" 25.

BETRACO (E. Vieira) — 1.500 metros em 99".

A.B.C. (M. Signoret) — 1.500 metros em 103".

CACULA (P. Vaz) — 1.300 metros em 87".

KARON (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 87".

GRACOLA (M. Cataldi) — 1.400 metros em 92".

ANDRADA (O. Rosa) — 1.500 metros em 97".

CAMPEADOR (E. Garcia) — 2.000 metros em 127" 35.

LUMIAR (O. Reichel) — 2.000 metros em 132" 25, suave.

AIRONE (R. Olguin) — 2.000 metros em 131".

PRINCESA DO OESTE (R. Pacheco) — 2.000 metros em 131".

NIETO BUENO SURPREENDEU COM SUA VITORIA NO GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB DE S. PAULO"

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ANTEONTEM NO BONFIM

CAMPINAS, 16 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, aproveitando o feriado de ontem, fez realizar vitoriosa reunião turfística no Bonfim.

A prova central, o prêmio "Jockey Club de São Paulo", acabou a surpresa vitoriosa de Nieto Bueno, que ganhou facilmente de Taus.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras:

1.º PAREO — 1.000 METROS: 1.º Tausan (J. Dias); 2.º Fariata; 3.º Lutador. Ráteis: vencedor 120,00; duplo 53,00. Placés: 23,00, e 13,00 e 16,00.

2.º PAREO — 1.300 METROS: 1.º Gasparito (A. Castro); 2.º Eire. Ráteis: vencedor 13,00; duplo 23,00. Placés: 10,00 e 11,00.

3.º PAREO — 1.500 METROS: 1.º Egitto (O. Acuna); 2.º Corso. Vencedor 15,00; duplo 72,00. Placés 16,00 e 42,00.

4.º PAREO — 1.000 METROS: 1.º Don Rêda (R. Olguin); 2.º Cerro Alto. Vencedor ...

32,00. Dupla 33,00. Placés: 19,00 e 23,00.

5.º PAREO — 1.500 METROS: 1.º Bramador (I. Lemock); 2.º Dryade. Vencedor 46,00. Dupla 69,00. Placés: 28,00 e 26,00.

6.º PAREO — 2.400 METROS: 1.º Nieto Bueno (N. Monteiro); 2.º Taus. Vencedor 105,00. Dupla 74,00. Placés: 34,00 e 25,00.

7.º PAREO — 1.000 METROS: 1.º Manacá (O. Schneider); 2.º Escorcionista; 3.º Mosquito. Vencedor 55,00. Dupla ... 120,00. Placés: 16,00, 16,00 e 13,00.

HIPODROMO BRASILEIRO Resultados gerais das carreiras de anteontem

RIO, 16 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, na Gavea:	dupla 24, Cr\$ 22,00. Placés: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.
1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00.	6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º Chiquita Bacana, 55. O. Ulloa; 2.º Ala-Sola, 55. Irigoyen. Não correu Himona. Tempo: 77" e 15. Diferença: dois corpos e um corpo. Ráteis: vencedor Cr\$ 19,50; dupla 14: Cr\$ 11,00.	7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00.
1.º Roseira, 56. A. C. Ribas; 2.º Vineta, 56-53. P. Tavares; 3.º Mandinga, 56. W. Cunha. Tempo: 92". Diferença: dois corpos e um corpo. Ráteis: vencedor Cr\$ 67,00; dupla 24, Cr\$ 132,00. Placé, Cr\$ 30,00. Cr\$ 26,00 e 178,00.	8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º Sara Bernhardt 55. D. Ferreira; 2.º Vitoria do Palmar, 55. J. Portinho; 3.º Altamira, 55. G. Costa. Tempo: 82". Diferença: quatro corpos e dois corpos. Ráteis: vencedor Cr\$ 31,00; dupla 24, Cr\$ 34,00. Placés: Cr\$ 14,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00.	9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Saladito 52. A. C. Ribas; 2.º Camter, 58. F. Irigoyen; 3.º Humorístico, 55-49. I. Pinheiro. Tempo: 94". Diferença: meio corpo e dois corpos. Ráteis: vencedor Cr\$ 47,00; dupla 12, Cr\$ 31,00. Placés: Cr\$ 15,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00.	10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00.
1.º Pracinha 56. A. C. Ribas; 2.º Moro, 58. O. Ulloa. Tempo: 101" e 15. Diferença: meio corpo e tres corpos. Ráteis: vencedor Cr\$ 53,00;	

O CAMPO DO CLASSICO "AMERICA" 2.000 METROS — CR\$ 100.000,00 — MONTARIAS COMBINADAS

(1 — Galanteio — Olavo Rosa	55
(2 — Bill Kid — Alberto Nobrega	55
(3 — Falindor — José Nascimento	53
(4 — Loureiro — Raul Urbina	55
(5 — Luar — Luiz Gonzalez	55
(6 — Airone — Roberto Olguin	55
(7 — Campeador — Eduardo Garcia	55
(8 — Lumiar — Omar Reichel	55
(9 — Climax — Pierre Vaz	55
(10 — Granaideiro — Noé Monteiro	55
(11 — Milit — Duvidoso correr	—

DO LIVRO DE OCORRENCIAS QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES AS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrências do Jockey Club de São Paulo, referentes às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, foram levadas a registro as seguintes queixas e reclamações:

W. Mazala (Sulfanil) foi suspenso até o dia 28 do corrente por ter derrubado o chicote (O piloto declarou ter-lo perdido na altura dos 500 metros).

R. Corréa (Cleveland) declarou ue L. Gonzalez o fêchou nos 600 metros, supondo, porém, que o incidente foi ocasional.

J. Alves (Destemor) declarou que seu animal correu para fora nos 700 metros.

E. Garcia (Banjo) declarou que pilotado correu para fora, no final.

P. Vaz (Topazio Imperial) acusou J. Carvalho de ter-lo desgratado na entrada da reta.

J. Carvalho (Mazuma) confirmou as declarações de P. Vaz, declarando, porém, ue fez o possível para evitar a ocorrência.

Olavo Rosa (Gondoleiro) declarou que o cavalo se negou a partir.

J. P. Sousa (Camb) declarou que o cavalo não correspondeu aos seus esforços.

J. Montanha (Handful) declarou ter recebido um tranco de Moldura, na entrada da reta.

J. Carvalho (Cadete Eugenio) declarou que seu animal vinha aberto desde a curva.

O ativo de Jabuti

RIO, 16 ("Correio") — Jabuti cumpriu ontem o seu 18.º compromisso, só entrando descolado de uma única vez. Nas nove vitórias conquistadas, a última das quais no G. P. "Quinze de Novembro", o ceguinho conseguiu um ativo em prêmios de Cr\$ 1.842.500,00, dos quais um milhão e 57 mil cruzeiros foram ganhos nesta temporada, na Gavea.

Premio "Comparacion" em Palermo

Segundo noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, será corrido, no hipódromo de Palermo, o tradicional páreo "Comparacion", em 2.200 metros e reservado aos cracks.

E' o seguinte o campo dessa prova:

Premio "Comparacion" — 2.200 metros.

Baradero, L. Leguizamón	60
Ajenjo, O. Baratucci	60
Vibrante, P. Falcon	60
Really, F. Matin Ortiz	60
Don Cesareo, T. Sanchez	60
Nogoya, R. Recavarren	58
Prigo, H. Padula	58
Punitaqui, F. Echague	52
Meteo, H. Rodriguez	52
Valiente, J. Corté	52
Mome, J. Araya	50

UMA DUZIA DE NOVOS NAS CARREIRAS DA SEMANA EM CIDADE JARDIM

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

TAIASSU' — Masculino, castanho, 7 anos, Rio Grande do Sul, por Palangista e Leve Brisa, do sr. Amadeu de Sousa. Treinador: M. Estivallet.

LACIO — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Globora, do Stud Itambé. Treinador: Ramon Rojas.

SAMPAULINA — Feminina, castanha, 5 anos, Rio G. do Sul, por Alvia e Sampa, do sr. Justino Barbeta. Treinador: J. Godol.

MONTERA — Feminina, castanha, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Meulen e Ruileira, do sr. Giuseppe Cluque. Treinador: Gabriel Enriquez.

DOUTRINA — Feminina, castanha, 4 anos, Paraná, por Coronel Eugenio ou Pike Barr e Jeanine, do sr. Jaime Carvalho de Oliveira. Treinador: Pedro Taborda.

ICATU' — Masculino, castanho, 4 anos, Paraná, por Perfect Fight ou Lapachito e Baia, do Stud Runa. Treinador: Ramon Rojas.

JUVENIL — Masculino, castanho, 3 anos São Paulo, por Corcho e Impoluta, do sr. João C. Vi-senti. Treinador: Ramon Rojas.

MARIBELA — Feminina, castanha, 3 anos, São Paulo, por Hircano e Condoreira, do sr. Antonio Carlos Guimarães. Treinador: Gabriel Enriquez.

FALINDOR — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Congratulato e Opita, do Haras Faxina. Treinador: Manoel Farrajota.

FAISCA — Feminina, alazã, 3 anos, São Paulo, por Congratulato e Bright, do Haras Faxina. Treinador: Manoel Farrajota.

TAQUARI — Masculino, 5 anos, Paraná, por Sabie e Cortada, do sr. Heitor Valente. Treinador: O. N. Mota.

LIVORNO — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Formaterus e Baviera, do Stud Lineu de Paula Machado. Treinador: André Molina.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado há muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatório do Hospital de São Paulo, em São José do Rio Pardo, solicita as pessoas caridosas um auxílio para a compra de um estereoscópio. Qualquer doação poderá ser encaminhada ao endereço supracitado ou aos escritórios desta folha.

Centro-avante para-guaio na Italia

ROMA, 16 (AFP) — Dionisio Arca, centro-avante da equipe nacional paraguaia de futebol, foi contratado pelo clube italiano Lazio. Um acordo foi concluído em Roma e o contrato será assinado logo que o jogador chegar à Itália, o que está previsto para o fim do corrente mês. Dionisio Arca pertence ao Clube Luqueno Central, de Asunción.

A OPINIAO DO SR. BARASSI SOBRE O FUTEBOL ARGENTINO

ROMA, 16 (AFP) — "O futebol argentino é muito brilhante e o melhor jogado na America do Sul, com uma tecnica que entusiasma e empolga" — declarou o sr. Ottorino Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol, que estudou no continente sul-americano a organização para as finais da Taça do Mundo, no Brasil, no ano vindouro.

"Pode ser que o futebol argentino seja menos eficiente do que o brasileiro, mas impressionou-me mais", disse o sr. Barassi que acrescentou: "Contudo, o futebol brasileiro é mais atletico, mais potente e mais habil, de todas as maneiras melhor que o da Europa, com excepção feita do futebol britânico. Creio aliás que os argentinos, os brasileiros e os ingleses podem ser considerados os melhores futebolistas do momento".

No concernente à Taça do Mundo, o sr. Barassi declarou: "O proximo campeonato mundial é importante, porque o anterior foi disputado há 12 anos. E nesse tempo o futebol fez grandes progressos no mundo. Em segundo lugar, sua significação esportiva é maior, porquanto pela primeira vez o certame terá a participação do futebol anglo-saxónico".

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio a as pessoas generosas. Os doativos podem ser enviados a este jornal para A. R.

AOS CORAÇOS GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saúde de sua filha.

EXAMES DE SEGUNDA CHAMADA E DE SEGUNDA EPOCA

Dois questões atualmente afligem os estudantes universitários: a situação dos não frequentes e a segunda chamada das provas escritas. Estes dois problemas expressivos, dão bem uma idéia do desinteresse oficial pela sorte dos que estudam — senão do interesse em prejudicá-los.

A situação dos não frequentes, que, por enquanto, não têm direito à segunda época, é um assunto que desde há quase um ano vem sendo objeto de estudos do Legislativo Federal e que, até agora, não se livrou da burocracia parlamentar, eternizando-se nos exames das comissões e num número interminável de discussões. Trata-se dum problema de grande importância, não se justificando o descaído com que vem sendo tratado. E esse descaído resalta, se rememorarmos que esta mesma questão foi a que deu origem, em 48, a gravíssima dissensão entre alunos e professores, com irreparáveis prejuízos a muitos daqueles. Atentemos, ainda, para o fato de ser esta a única que denominaram "moralizadora" para um caso que chamaram "escabroso".

Pois bem, em se tratando de moralizar, parece que nada pode ser feito com facilidade. Ao menos, é o que se depreende da celeridade e do inesperado de um ato ministerial mandando fosse observada rigorosamente desconhecida portaria que suprime (ou coisa que o valha, pois o efeito é o mesmo) a "moralizadora" (ao menos ninguém disse dela que é "moralizadora") segunda chamada, enquanto o primeiro problema repugna "eternamente em borjo esplendor".

Os prejuízos que advirão dessa portaria não terão reparação. E será um sacrifício inconsequente porque a medida é de absoluta inutilidade, dado o fato da existência da segunda chamada em nada prejudicando nem mesmo os mais insignificantes interesses do ensino superior.

Se o zelo oficial pela coisa pública, no que toca à educação superior, tinha que se manifestar, ante a apatia do poder público não só quanto à educação primária e secundária, como também quanto aos demais problemas nacionais, por que não foi no sentido de favorecer, de esclarecer, de corrigir? Por que esta predileção para dificultar tudo, sob a bandeira róta da moralização? Que há muito para endireitar e para moralizar no ensino superior e nos demais setores da vida nacional, todos sabemos. Mãos à obra, pois, mas que o bem senso oriente os governantes no sentido de bem escolherem por onde começar. Ou será que têm razão os que afirmam que o bom senso há de ser sempre em nosso país um indesejável para os governos...

C. D.

HOMENAGEM AOS PROFESSORES DO 4.º ANO

Realizou-se dia 11 do corrente, às 19 horas no "Sky Clube" a homenagem que os alunos do 4.º ano prestaram a seus professores. Falaram, saudando os homenageados os acadêmicos Ma-

ria da Glória de Ataliba Nogueira, Mohammad Anjo Sobrinho e, representando a "Caravana Artística", José A. Pereira e Kleber Menezes Dória. Agradecendo, fizeram uso da palavra os profs. Basileu Garcia, Braz Arruda, Jorge Americano, Silvio Marcondes, Ester de Figueiredo Ferraz e Sebastião Soares de Faria.

"Correio nas Arcadas"

ANO I | ARCADAS, 17 DE NOVEMBRO DE 1949 | N.º 6

LETRAS JURIDICAS

"ACTIO LIBERA IN CAUSA"

JOÃO BERNARDINO GONZAGA (Do Centro de Estudos Jurídicos)

Os atos que interessam ao Direito Penal são aqueles em que há um evento danoso à sociedade, derivado da ação voluntária de alguém, que age dolosa ou culposamente.

E' necessária, pois, uma atitude mental consciente do autor, dirigida ao resultado obtido, de modo a querê-lo ou, pelo menos, não impedi-lo, por negligência, imprudência ou imperícia. Daí o nexo subjetivo que liga o crime ao criminoso.

Determinados atos delituosos há, contudo, em que, no momento consumativo, por uma causa qualquer, não estão presentes a inteligência e a vontade do agente. Então, já não se poderá falar em responsabilidade dolo, pois que, embora ligado materialmente ao crime, não o está espiritualmente, de maneira a se constituir o vínculo subjetivo; consequentemente, não caberá punição alguma.

Notou-se, porém, já desde a época dos praticos italianos, a existência de uma modalidade especial dentro dessa situação. E' aquela em que, havendo real ausência de conhecimento e auto-determinação por parte do agente, não se pode considerar a responsabilidade subjetiva, essa condição se origina de uma atitude voluntária, que visa justamente obter, para poder delinquir. Tal é o que sucede no exemplo de Manzoni: alguém manda a seu desfeito uma bomba

de tempo, que somente vai explodir quando o remetente se encontra a grande distância, em benefício seu.

Ora, pelas regras gerais, não seria possível cogitar-se de castigo, já que está ausente o elemento subjetivo ao consumar-se o crime. Mas, por demonstrar alto grau de periculosidade que assim procede, além de prejudicar a sociedade, cogitou-se de uma figura especial, destinada a disciplinar essa atitude, dando-se-lhe o nome de "actio libera in causa". Indica ela justamente a ação nua que se livre em seu impulso subjetivo inicial e deve ter como elementos os mencionados por Dondina: 1) — vontade inicial livre e consciente; 2) — sua exteriorização por comportamento culposivo ou omissivo, que determine o estado de inconsciência ou subconsciência; 3) — produção do evento ilícito culposivo ou omissivo, naquele estado. Os atos que se enquadram nestes elementos, portanto, não puníveis, graças à teoria da "actio libera in causa"; e o fundamento dessa punição é o dolo que se pode estabelecer entre o crime e a atitude psíquica produtora da série causal de fenômenos, bem como a periculosidade demonstrada e o dano à sociedade. Nem será preciso recorrer, como querem muitos autores, ao artifício da responsabilidade objetiva, pois que ela se deveria aplicar aos atos que o impulso inicial não tem, conscientemente, em mira nenhum objetivo ilícito, o que não ocorre nos casos ora estudados.

Para bem esclarecer o assunto, vamos mencionar os quatro exemplos de Timm a respeito, alusivos a ações culposivas e omissivas, provenientes de dolo e culpa: 1) — a mãe, sabendo ter sido agitado, quer sufocar o filho, o que consegue, dormindo com ele na mesma cama; 2) — a mãe, nas mesmas condições, não quer matar o filho, mas isso vem a suceder; 3) — um guarda-chaves torna-se inconsciente, pela embriaguez a fim de não mudar o disvól, causando o desastre ferroviário que tinha em mente; 4) — ocorre o desastre supra, embora sem haver intenção do guarda-chaves, que se embriagou, sabendo, devendo ou podendo saber que em tal estado não poderia mudar o desvól.

Aliás, não nos parece caber a figura especial das ações culposas em sua causa as formas culpasas, como querem os autores, já que ela se destina a punir justamente casos não abrangidos pelas regras gerais, que seriam os dolosos. Como nos crimes culposos não se exige a intenção do agente voltada para o evento danoso no momento consumativo, mas somente uma atitude negligente, imprudente ou imperícia que leva àquele resultado, bem se poderá encaixar nas premissas "ações libera in causa" por culpa dentro dos mesmos princípios reguladores dos outros delitos culposos.

Dentro do nosso sistema repressivo, após se dizer, na "Exposição de Motivos" do Código Penal, que essa figura foi escolhida em toda sua plenitude, tal orientação é demonstrada com clareza, principalmente no que

respeita à embriaguez. E', mesmo, considerado agravante o fato do indivíduo embriagar-se propositalmente para delinquir (e aqui se deve entender, por certo, embriaguez por qualquer tipo de toxico), mas só nessa condição, o que não deixa de ser desarrachado, já que não se percebe diferença sensível entre aquele que se entoxica para se tornar inimpetável e aquele que obtém esse resultado por qualquer outro meio. Mas, o importante é notar-se que o nosso estatuto aceitou integralmente a teoria da "actio libera in causa", punindo com ou sem agravamento os atos nela enquadrados, de acordo com a tendência das modernas legislações penais.

Homenagem ao professor Braz Arruda na Casa do Estudante

Foi alvo de significativa homenagem na Casa do Estudante o prof. Braz Arruda na tarde de 15 do corrente. Saudando o diretor da Faculdade, fizeram, entre outros, os acadêmicos José Antonio Rogé Ferreira, Anahel Mele e Cicero de Toledo Vale. A noite, o homenageado ofereceu aos estudantes uma choppada no Franciscano, que se prolongou até alta noite. Durante a festa, fizeram uso da palavra, entre outros, os srs. Francisco Emílio Pereira Neto, José Esaminondas de Oliveira e o acadêmico Antônio Castilhos que proferiu brilhante oração em latim. O prof. Braz Arruda que se fez acompanhar de sua exma. sra. discursou em agradecimento.

RUI, O HOMEM DO DIA

EURICO A. AZEVEDO

...se fala, agora, em Rui Barbosa. Mercedemente, aliás. Seria o cúmulo, também, que o centenario de um brasileiro tão ilustre e que tanto dignificou sua pátria, não fosse celebrado com as honras a que ele fez jus. O que se está vendo, pois, nada mais é que uma prova muito evidente de que o Brasil sabe cultivar condignamente a memória dos seus filhos ilustres.

Uma coisa, porém, será necessário ressaltar, já que se trata de um ponto não pouco vezes posto em evidência, sempre que se fala, ou se ouve falar do insigne baiano. E' o fato de não se conhecer bem a obra de Rui. Muitos dos que falam sobre ele, sacando do bolso maquiadas conferências que duram horas, limitam-se, ao escrevê-las, a "cozinhar" o que outros já escreveram, intercalando alguma coisa de seu, para "não dar na vista". E' inequivel.

Mas não é bem ali que está o importante do problema. Está, isso sim, no fato de pouca gente poder ter as obras de Rui, principalmente as obras completas que se vendem ali por preços inacessíveis, mormente aos estudantes e às pessoas menos favorecidas. Nesta época de vida cara e de livros caros, pouquíssimos são os que podem adquirir os trabalhos do imortal brasileiro e será essa uma das razões fundamentais do desconhecimento, mais ou menos geral, dos trabalhos seus. Até a "Oração aos Moços", que se pretende divulgar mais intensamente, em publicação "barata" e acessível, custa dez cruzeiros e não chega a uma centena de páginas.

Então, seria esta uma das melhores homenagens a prestar-se ao inextinguível "Águia de Haya", neste ano do seu centenario, que fosse a publicação de suas obras completas.

Em sessão realizada aos 11 do corrente, foram escolhidos os membros da Academia de Letras da Faculdade de Direito da U. S. P.

Após examinar os trabalhos apresentados pelos candidatos, resolveram os integrantes daquela entidade dar ingresso aos seguintes acadêmicos: Dagoberto Salles Cunha Camargo (16 votos), José O. Mesquita e Joaquim Alves Mota Sobrinho (13 votos) e Geraldo Ulhôa Cintra (12 votos).

ESTA SEÇÃO É PUBLICADA AS 5.ªS FEIRAS

Assembleia do C. A. XI de Agosto

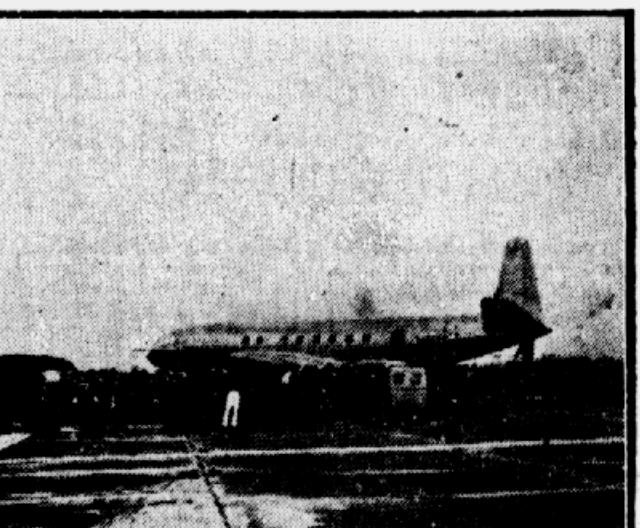
Realizou-se ontem, às 10 horas, a assembleia do C. A. XI de Agosto convocada especialmente para cuidar da eleição do tesoureiro desse Centro, cujo resultado foi contestado por um dos candidatos. Decidiu a assembleia submeter à apreciação do diretor da Faculdade a questão.

Eleição de novos membros da Academia de Letras da Faculdade de Direito

Em sessão realizada aos 11 do corrente, foram escolhidos os membros da Academia de Letras da Faculdade de Direito da U. S. P.

Após examinar os trabalhos apresentados pelos candidatos, resolveram os integrantes daquela entidade dar ingresso aos seguintes acadêmicos: Dagoberto Salles Cunha Camargo (16 votos), José O. Mesquita e Joaquim Alves Mota Sobrinho (13 votos) e Geraldo Ulhôa Cintra (12 votos).

ACADEMICOS, ESTAS COLUNAS SÃO SUAS, DISPOÑAM DELAS



LONDRES — Depois de voar de Londres a Castel Benito, na Líbia — uma viagem de 2.400 quilômetros — em 3 horas e 23 minutos, o De Havilland Comet, avião de passageiros, de 4 motores a jato, regressa a Londres, sendo aguardado no aeroporto desta cidade, por uma multidão. Com uma velocidade média de 700 quilômetros horários, o avião levou menos da metade do tempo de um avião comercial de carreira. (Foto U.P.-Acmé)

Na no mundo no tocante à produção de motores de aviação. Entre os motores que o sr. Strauss viu figuravam o "Avon" — que é o mais potente do mundo e propulsora o "Cambrera", o primeiro bombardeiro a jato da Grã Bretanha — e o "Nene", os quais tem despertado vivo interesse nos Estados Unidos. Foram mostrados também ao ministro três motores de pistão, — modelos de 4, 6 e 8 cilindros — cujas partes componentes são integradas.

Nas oficinas de Derby a "Rolls Royce" conta com doze mil empregados que trabalham intensamente na produção desses e de outros motores.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistência Social do Cemitério do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do Natal dos Pobres. Por nosso intermédio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos que recebam com generosidade a comissão encarregada de angariar os meios necessários para a referida campanha.

Deram sua adesão as seguintes firmas: Companhia Melhoramentos de São Paulo, Companhia União dos Refinadores, Fabrica de Cigarros Florida S. A., Fabrica de Cigarros Sousa Cruz, Mercaderias Santa Cecilia, Fabrica de Louças Santa Carolina de Mogi das Cruzes, Sociedade Tecnica de Materiais Ltda., Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo, Industria Textil Flacão "Jafet", Fabrica de Brinquedos Estrela S. A., Fabrica de Brinquedos Fox Ltda., Grandes Industrias Minetti Gamba Ltda., Fabrica de Chapeus Ramonetti S. A., Industria de Artesanato de Borracha e Calçados Campana.

FILMES SOBRE A AFRICA DO SUL

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa exhiba hoje, às 21 horas em sua sede social à Avenida Higienópolis, 449, os seguintes filmes coloridos sobre a Africa do Sul, gentilmente cedidos pela legação Sul Africana do Rio de Janeiro: Cidade do Cabo, Transvaal, Rodesia e Durban e suas redondezas.

EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS

Acha-se aberta à rua Martimiano de Cravalho, 114 (Convento do Carmo), uma exposição de trabalhos, que um grupo de moças organiza anualmente, dando às famílias paulistanas oportunidade de adquirir para o Natal presentes originais, de fino gosto artistico, todos feitos a mão.

E' o seguinte o horario da exposição: dias uteis das 14 às 18,30 horas; domingos: das 9 às 12 e das 14 às 18,30 horas.

SABADO FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

ALI...na RODA da SORTE!

APREFERIDA

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A COMISSÃO DE PREÇOS DE CAMPINAS

Sabe-se em que difíceis condições foram criadas no Brasil as comissões de preços. Sem nenhum levantamento estatístico dos custos da produção, é claro que essas comissões só podiam tabelar mal, como de fato tabelaram e ainda estão tabelando. Deficiência de dados indispensáveis, fiscalização inexistente, homologação quase sistemática de atas, eis ali alguns dos angulos sob que fatalmente temos de ver as atividades dos órgãos tabeladores. Desde a Coordenação da Mobilização Econômica — que de resto não coordenou coisa nenhuma, a não ser que acreditemos no novo sentido do vocabulo "coordenar" criado pela malícia do povo — os órgãos criados para defender a economia popular contra as manobras dos especuladores não têm feito senão capitular. Atas sobre atas, cada qual ferindo mais fundo os mingua-dos salários de que vive a maior parte do povo brasileiro.

A experiência da fixação de preços-tese para os generos e serviços de primeira necessidade deixou muito a desejar entre nós. "Porque mais não fez do que estimular a especulação, o mercado negro e a desonestidade.

Pois bem, é num ambiente como esse, de fracasso total, que nos chega de Campinas uma notícia "sui-generis". Na antiga terra das andorinhas, a Comissão Municipal de Preços decidiu tabelar o preço... das engraxadas. O motivo? Os engraxates estavam cobrando Cr\$ 1,50 por engraxada, nível que teve de ser baixado para um cruzeiro, no caso de os modestos trabalhadores funcionarem em estabelecimentos comerciais, e para cinquenta centavos, quando ambulantes. Eis ali um exemplo de como se colhem sardinhas, enquanto os "tubarões" continuam a pilhar com liberdade em mares conturbados.

Afinal, servirmo-nos de engraxates não é coisa indispensável: — qualquer um resolve o problema com graxa, escova e dois minutos de trabalho. Desse modo, tabela-se o superfluo, o necessario — isto é, os generos alimenticios — cada vez se fazem mais caros. Entenda-se uma coisa dessas.

Ameaçado de fechamento o Sindicato dos Padeiros por não haver quem aceite o lugar de presidente

SANTOS. 16 (Da sucursal) — Em junho deste ano, o sr. Valdemar Metropoli, pediu demissão do cargo de presidente do Sindicato da Industria de Panificação de Santos, dando carde a demissão.

O prelo em questão necessita urgentes reformas para ser utilizado para sua nova finalidade. Essas reformas consumirão tempo considerável, urgindo, portanto, que providências imediatas sejam tomadas para que, ao menos no princípio do proximo ano, ainda que parcialmente esteja instalado o estabelecimento que tanta falta está fazendo, e cuja inexistência tantas preocupações vem causando às autoridades policiais e judiciais.

Pomos informados de que, possivelmente, amanhã, o secretário da Justiça viria a Santos para visitar o prédio e ordenar as medidas que fossem julgadas necessárias. Espera-se, portanto, que as obras de reforma e adaptação sejam aliadas com pressões, tanto mais que, ao que sabemos, estão animados da melhor vontade de colaborar com o Estado nesse sentido os srs. Rubens Ferreira Martins, prefeito de Santos, e Abílio Branco, prefeito do Guarujá.

NOTÍCIAS FORENSES

O juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, dr. Benedito de Oliveira Noronha, proferiu as seguintes sentenças:

Abolindo Inácio Vaz Vilalva e Luis de Campos, denunciados como incurso nas penas do artigo 155, do Código Penal, parágrafo 4.º; condenando ao pagamento da multa de Cr\$ 300,00, Alvaro da Silva Vasconcelos e José Joaquim de Rezende, por agressão recíproca; condenando por ferimentos leves Maria Aparecida de Sousa e Leôncio de Souza, tendo a ré 37 dias de detenção; e, como medida cautelar, decretou o seu exílio desta cidade, por dois anos, após o cumprimento da pena.

Falou-se muito, ultimamente, na instalação do Abrigo de Menores de Santos. Chegou-se a instalar nesta cidade a diretoria do referido abrigo, até considerada como o primeiro passo para a concretização daquela providência. Porém, retardando a instalação do abrigo, sob a alegação de que se estava esperando que as forças federais desocupassem o prédio do antigo Instituto Santa Emília, no Guarujá, para ser utilizado para esse fim.

TAUBATÉ

TAUBATÉ 10 — RUI BARBOSA — Revestiram-se de invulgar brilho as homenagens prestadas, em Taubaté, à memória de Rui Barbosa, na data que assinalou o centenario do nascimento do grande apostolo do Direito e da Justiça. Foi cumprido o seguinte programa, organizado pela comissão promotora da comemoração de tão auspiciosa data: 8 horas, hasteamento da Bandeira Nacional e sessão solene do corpo docente e discente do Colegio Estadual e Escola Normal "Monteiro Lobato"; às 10 horas, missa solene na Igreja de Santo Antonio, anexo ao Seminário Episcopal, tendo usado da palavra o padre Eurico de Oliveira Galichio, diretor do Ginásio Santo Antonio; às 16 horas, reunião da Câmara Legislativa Municipal e colocação do retrato de Rui Barbosa, falando, nessa ocasião, o presidente da edilidade, dr. Hipólito Ribeiro, e o vereador dr. José Geraldo de Oliveira Costa; às 20 horas, no Tribunal do Juri, no Palácio da Justiça, sob a presidência do juiz de direito, dr. Durval Pacheco de Matos, sessão cívica e inauguração do retrato do insigne brasileiro, tendo discursado o promotor publico, dr. Virgílio Lopes da Silva, o presidente da subseção da Ordem dos Advogados, dr. Antonio de Moura Abud, os advogados Lauro Augusto de Almeida, José de Costa Neves Filho e Alfredo José Balbi. Emprestitou o seu concurso às homenagens a banda musical do 5.º B. C. da Força Publica, aqui sediado.

CÂMARA MUNICIPAL — Em virtude da falta de "quorum", a proposta orçamentaria do município deixou de ser votada na sessão realizada no dia 8. A fim de deliberar sobre um apelo feito pela classe medica em favor do Hospital "Santa Isabel", a Câmara Municipal deverá reunir-se em 11 do corrente.

RELIGIOSA — Para responder pelo expediente do governo diocesano, na ausência do bispo d. Francisco Borja do Amaral, que seguiu para Roma, onde fará ao santo padre a visita oficial do Ano Santo, foi designado o co-regente Evaristo Campista Cesar, cura da catedral e arcebispo do cabido diocesano.

ESPORTES — Prosseguem, muito animadas, as jornadas esportivas da I Olimpíada Estudantina de Taubaté. Em disputa do campeonato da serie vermelha de frontar-se-ão, domingo, na "Capital do Vale do Paraíba", o E. C. Taubaté e a Ponte Preta de Campinas.

VISITANTE — Em visita a pessoa de sua família, esteve nesta cidade, da qual é filho, o sr. Raul Passarelli, gerente do Banco Brasileiro de Descontos, na capital do Estado.

"CORREIO PAULISTANO" — Foi nomeado agente correspondente do "Correio Paulistano", em Taubaté, o sr. Umberto Passarelli, subsecretario da Prefeitura Municipal e socio da Associação Paulista de Imprensa e da Associação Valeparaibana de Imprensa.

JUNDIAÍ

AGENTE DO "CORREIO PAULISTANO": SR. MANOEL S. MARTINEZ

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1.591

"CORREIO" AEREO

RECONHECIMENTO ÀS ATIVIDADES INTERNACIONAIS DA NOSSA AVIAÇÃO COMERCIAL

E' indiscutível o quanto representam para um país as atividades internacionais das companhias de aviação comercial. Considerando isto rara é a nação que não subvencione financeiramente tais empresas, além de lhes dar todo apoio moral.

No Brasil, infelizmente, as aerovias nacionais que operam em linhas fora do país não aboandadas pelo nosso governo à sua própria sorte como se a aviação comercial fosse mero injevelável de se obter polpidos lucros; a prova do contrario, pode-se facilmente observar nos balanços financeiros de tais empresas. O da Panair do Brasil, por exemplo, vem mostrando quedas desanimadoras e só mesmo devido à ferrea decisão de bem servir o publico faz com que a simpática companhia venha continuando com suas linhas de alem-mar.

Os fatores que mais influem nos prejuizos resultantes das atividades internacionais de nossas empresas, residem no alto custo de operações que tais rotas acarretam e a carencia de passageiros em certas épocas do ano. Por tudo isto deve passar uma companhia nacional alem de enfrentar a bem organizada concorrência a fim de continuar a servir o país. Esses fatores auxiliam a agravar a situação deficitaria que vêm demonstrando as companhias nacionais que nos ligam ao exterior.

Além do acima exposto a situação é agravada pelo congelamento de rendas no estrangeiro, aumentando incrivelmente as dificuldades das empresas; alguns países nos quais a moeda sofreu desvalorização, procuram ainda solver seus débitos considerando o cambio atual. Neste particular torna-se imprescindível o socorro do governo brasileiro a fim de que as nossas companhias não se vejam tão injustamente despojadas.

Cometer-se-las uma grave injustiça se não reconhecessemos a importante obra de divulgação nacional, que tais empresas realizam no exterior, esforçando-se por mostrar a excelência do pessoal de vôo e impecavel organização. Compreendendo isso deve nosso governo federal prestigiar com seu inestimável apoio as suas brasileiras que tão patriótico mister executam nos países estrangeiros.

Portanto é de vital necessidade para a aviação brasileira a aprovação do projeto lei numero 946, de autoria do deputado federal Vasconcelos Costa, dispondo subvenções de dez cruzeiros por quilometro às nossas empresas de aviação comercial; tal subvencão será paga a contar da ultima escala em território nacional até o ponto terminal da linha.

E' necessario dizer-se ainda que se não tiverem as nossas companhias apoio financeiro imediato, a exemplo de suas concorrentes estrangeiras, não mais poderão manter suas linhas internacionais o que reverterá em grande prejuizo para a nação.

Nota-se ainda que em se sub-

venção comercial não estamos senão reconhecendo um pouco mais tarde, o que outros países reconheceram há, relativamente, bastante tempo. Todas as companhias do exterior, como a FAMA, KLM, Iberia, Air France, British Airways e outras são subvencionadas pelos governos respectivos, algumas com quantias invejáveis. Com tal auxilio financeiro poderão nossas companhias enfrentar dignamente a concorrência e continuar a prodigalizar seus prestígio ao nosso país e às nações a que servem.

PROSSEQUE INTENSIVAMENTE A CAMPANHA PARA A MARCAÇÃO DE CIDADES

Prossegue intensivamente a campanha que a UBAC vem promovendo em prol da marcação do nome das cidades em seus pontos mais altos.

Nesse sentido vem a UBAC dirigindo, por carta, seu apelo às companhias de estrada de ferro e prefeituras.

LONDRES (B. N. S.) — O ministro de Abastecimento da Grã Bretanha sr. George Strauss, visitou esta semana as oficinas da "Rolls Royce" possuí em Derby, onde teve oportunidade de examinar os motores de propulsão ali fabricados.

Depois de permanecer cinco horas nos laboratórios de pesquisas e experiências, o ministro declarou que acaba de ter provas convincentes da posição de vanguarda que a Grã Bretanha ocupa no mundo no tocante à produção de motores de aviação. Entre os motores que o sr. Strauss viu figuravam o "Avon" — que é o mais potente do mundo e propulsora o "Cambrera", o primeiro bombardeiro a jato da Grã Bretanha — e o "Nene", os quais tem despertado vivo interesse nos Estados Unidos. Foram mostrados também ao ministro três motores de pistão, — modelos de 4, 6 e 8 cilindros — cujas partes componentes são integradas.

Nas oficinas de Derby a "Rolls Royce" conta com doze mil em-

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 11.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00.

DO RIO: 6.40; 8.25; 11.25; 12.25; 13.55; 15.25 e 19.25.

PARA CURITIBA (com escalas): 8.00; 10.30 e 16.30.

DE CURITIBA (com escalas): 10.15; 15.15 e 16.10.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 6.55.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 10.15.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 14.15.

DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 10.05.

PARA CATANDUVA (com escalas): 8.15.

DE CATANDUVA (com escalas): 12.55.

PARA S. JOSE DO RIO PRETO (com escalas): 15.00.

DE BIRIGUI (com escalas): 10.40.

PARA GUARARAPES (com escalas): 14.30.

NATAL

PARA O RIO: 10.15.

DO RIO: 14.10.

PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13.00.

DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11.20.

PARA ARAÇATUBA (com escalas): 14.45.

DE ARAÇATUBA (com escalas): 9.10.

PANAIR

PARA O RIO: 7.45; 10.00 e 15.00.

DO RIO: 6.00; 8.25 e 16.47.

PARA BELO HORIZONTE: 9.30.

DE BELO HORIZONTE: 15.30.

PARA RECIFE (com escalas): 6.30.

PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 9.55.

PARA NOVA YORK (com escalas): 15.50.

DE NOVA YORK (com escalas): 10.37.

PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11.15.

DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.18.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11.25.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12.20.

DE BELEM (com escalas): 17.35 (misto).

VARIG

PARA O RIO: 13.30; 14.55 (misto) e 15.00.

DO RIO: 8.32 e 9.10.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55 e 9.40.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13.00 (misto), 14.30.

DE CURITIBA (com escalas): 14.30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 15.00; 17.00; 20.00 e 22.20.

DO RIO: 7.25; 8.25; 9.25; 10.25; 12.25; 12.50; 14.35; 16.25; 18.25; 21.25 e 22.25.

PARA ARACATUBA (com escalas): 6.30.

DE ARACATUBA (com escalas): 10.30.

PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 11.00.

DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 16.30.

DE SALVADOR (com escalas): 12.50.

PARA PORTO ALEGRE (com escala): 7.30, (direto): 13.30.

DE PORTO ALEGRE: 14.30 (direto).

PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9.45.

DE BUENOS AIRES (com escalas): 11.50.

FAMA

PARA O RIO: 14.30.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

DE CUIABA (com escalas): 15.30.

A AGENCIA HUNNICUTT, à rua Conselheiro Crispiniano, 29, 6.º andar, fone 6-2049 está apta a proceder entregas de passagens aéreas e marítimas a domicilio e providenciar reservas de hotéis em qualquer parte do mundo, para seu conforto.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS COMERCIAL E GINASIAL

Já se nos foi oferecida a oportunidade de comentar o caso da equiparação dos cursos comercial e ginasial, e, hoje, com o intuito de esclarecer de modo mais amplo o assunto, em virtude de algumas notícias contraditórias que estão surgindo, julgamos mister inserir mais alguns esclarecimentos a esse respeito.

Como se sabe, são muitos os interessados, que, com expectativa e natural ansiedade, aguardam um esclarecimento completo que os oriente a esse respeito, o que, aliás, é um direito que lhes assiste. E, com esse fito, que damos, a seguir, a inserção, nesta coluna, do artigo 1.º do projeto de equiparação dos referidos cursos.

Esse projeto em seu artigo 1.º assim redigido: "Aos estudantes que concluírem o curso de primeiro ciclo do ensino comercial ou industrial, de acordo com a legislação vigente, fica assegurado o direito à matrícula no curso clássico, bem como o científico, estabelecido no Decreto-Lei 4.244 de 9 de abril de 1942, desde que prestem exame das disciplinas não estudadas naqueles cursos e compreendidas no primeiro ciclo do curso secundário".

O projeto, que novamente se encontra no Senado de onde foi originário, ainda não subiu à sanção presidencial em virtude de ter sofrido emendas quando transitou na Câmara Federal.

Levamos ao conhecimento dos estudantes que tanto aspiram pela aprovação da lei regulamentando o equiparado, que o projeto já foi aprovado pelas duas Casas do Congresso Federal, e a sua sanção, segundo o que nos informaram, não há de demorar.

Aguardem, pois, confiantes, os inúmeros interessados. — P. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — Conforme horário organizado pela Comissão Examinadora composta dos professores Paulo Guimarães Junior, Cervantes Jardim, José Pereira Pires, Antônio Rodrigues da Silva e Francisco Degni, as provas do concurso para a cadeira de Farmácia da 2.ª turma de Odontologia, para a qual se inscreveu o dr. dent. João Augusto Pires Varella, deverão realizar-se nos dias 21, às 9 horas — Prova de Química; 22, às 14 horas — Defesa de Tese; e 23, às 14 horas — Defesa de Tese. O julgamento final, essas provas serão públicas.

GINÁSIO ESTADUAL "BRASÍLIO MACHADO" — Aberta a matrícula para os exames de admissão à primeira série ginasial. — Curso de Desenho e Pintura. A Associação Paulista de Belas Artes mantém cursos de desenho e pintura para principiantes. As aulas de desenho funcionam em 3 dias semanais, pela manhã, a tarde e a noite e as de pintura, que são orientadas pela professora Córcega Puel, às 6 e 8 horas, pela manhã, e 6 e 8 horas, à tarde. Informações pelo telefone 2-5791 ou a rua Quintino Bocaiuva, 116 e 118 andar, sala 309, de 10 a 18 horas.

CURSO DE POST GRADUADO DE CIRURGIA — Prossegue hoje, às 8 horas, no Hospital das Clínicas, o Curso de Pós Graduação de Cirurgia. Hoje, o prof. Vasconcelos dará uma aula sobre experiências fisiológicas e seu tratamento cirúrgico, seguindo-se as intervenções.

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO — A Liga do Professorado Catholico de São Paulo fará funcionar em sua sede social, durante o mês de janeiro, os seguintes cursos, para concurso de diretores de Grupos Escolares: para ingresso na Faculdade de Higiene; e curso de Estatística, Matemática e Português, com professores especializados. Inscrições e informações das 15 às 17 horas, à rua Wenceslau Braz, 78 e 4.º andar.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas escritas do 2.º semestre, hoje.

Primeiro Ano — Introdução à ciência do Direito — Sala D.100 — das 14 às 16 horas — 1.ª turma de ns. 1 a 60 às 9 horas — 2.ª turma de ns. 61 a 120 — As 10 horas.

Segundo Ano — Direito Civil — Sala Brasília Machado — 4.ª turma de ns. 151 a 200 — As 15 horas — 5.ª turma de ns. 201 a 250 — As 16 horas — 6.ª turma de ns. 251 a 300 — As 17 horas.

Terceiro Ano — Direito Comercial — Sala Brasília Machado — 5.ª turma de ns. 171 a 215 — As 8 horas — 6.ª turma de ns. 216 a 250 — As 9 horas — 7.ª turma de ns. 251 a 301 — As 10 horas — 8.ª turma de ns. 302 a 346 — As 11 horas.

Quarto Ano — Direito Judiciário — Sala Américo de Carvalho — 1.ª turma de ns. 1 a 30 — As 9 horas — 2.ª turma de ns. 31 a 60 — As 10 horas — 3.ª turma de ns. 61 a 90 — As 11 horas.

Concurso de Natal — Colméia — Instituição que congrega estudantes do curso secundário, promove um concurso de Natal do qual poderão participar estudantes do curso secundário e capital e do interior, de escolas oficiais e particulares.

A comissão julgadora dos trabalhos está constituída do dr. Décio de Almeida Prado, Oliveira Ribeiro Neto e Rubens do Amaral.

Os três primeiros trabalhos serão conferidos respectivamente os prêmios: "Livro de São Paulo", "Rui Barbosa" e "Colméia".

O prazo para a entrega dos trabalhos expostos em 23 de dezembro. Informar-se a rua Pamplona, 105 — tel. 3-7672.

DESLACADOS DE GUERRA — Profissionais que procuram emprego.

"Comunicamos o escritório de São Paulo da Comissão Mista Brasileira — Organização Internacional de Refugiados, que existe técnicos das seguintes profissões que procuram emprego:

Agrônomos (agricultura intensiva, criação em geral e cultura de café na África, com prática de 20 anos), Construtores (técnicos), Copieiros, desenhistas (mecânicos e de arquitetura), Eletricistas (técnicos de Escolas Superiores), Empresas Comerciais e Industriais (excelentes elementos para: cargos de chefia, administração, contabilidade, correspondentes em vários idiomas — inglês, francês, italiano, alemão, etc.), Enfermeiros, Farmacêuticos (com prática laboratorial), Fúneiros (de automotores), Lacteiros (excelente técnico), Mecânicos (montador, de precisão, etc.), Professores (línguas e piano), Relojeiros, Serralheiros, Zeladores (excelentes elementos para predios finos de apartamentos residenciais), Pedidos e informações, sem compromisso, à praça da República, 64, 9.º andar, salas 43-94, fone 6-4966, das 14 às 18 horas, menos nos sábados.

A Organização Internacional de Refugiados — ramificação das Nações Unidas — por acordo feito com o governo federal, por decreto, passo a promover a vinda para o Brasil de deslocados de guerra. Quando à parte de colocação, este Escritório trabalha em colaboração com o Departamento de Imigração e Colonização do Estado de São Paulo.

CARTAS DE NATURALIZAÇÃO — No Juízo dos Feitos da Fazenda Nacional acham-se a disposição dos interessados cartas de naturalização das seguintes pessoas: — Samuel Fischman, Maria Brill, George Altman, Malvine Reppel, Staffe Leonora, Entreprenheiras e Coudas Curtas, Wajniski, Bertha Dorff Guper, Abdalla Jahar, Max Fortner, Cleopatra Paschenko, David Vais, Wladimir Paschenko.

A DISTRIBUIÇÃO: — Berthold Paick, Natfali Chaim Landeman, Maurício Peigum, Margarida Asch, Leo Singer, Aron Albores, Lilia Apol, José Giamarusti, Ervin Hochenberg, Charlotte Rosa Augusta Pincel Forchlin, Jordana Maia de Marede, Dine Loewy, Inge Tobias de Aguiar e Fritz Loewy.

NOVA USINA HIDROELECTRICA DE AMERICANA — Será realizado no dia 19, no município de Americana, o ato inaugural da nova Usina Hidroelétrica, da Companhia Paulista de Força e Luz.

A cerimônia será presidida pelo governador do Estado.

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS — Prof. S. Eugenio de Camargo. Rua Libero Badaró, 661 — Das 16 às 18 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2388.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA. Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. de S. Aparecida e Casas de Saúde Maratara. Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cosme, Cristóvão, 205 — 3.º e 5.º andar — Tel. 6-3591 — Das 2 às 6 horas.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS — DR. LUDOVICO E MUNGIOLE. Internista, Clínicas, Mal de Raynaud, Tromboangiíte obstrutiva, Claudicação, (Gangrena Diabética, etc.) — Cons. Rua São João, 178 — 3.º andar — salas 118 e 119 — Das 14 às 17 horas — Tel. 3-9633 e 3-1630.

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA — Tratamento especializado do DR. S. E. VASCONCELOS. Rua São Bento, 484 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377.

OTORINOLARINGOLOGIA — DR. OCTACILIO LOPES. Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nacional de Medicina, prêmio de 1.º grau, 1944 e 1.º grau, 1945. Rua Augusta, 1444 — Rua Marconi 48 — 3.º andar — Tel. 6-3361 e 6-3358.

PELE — SIFILIS — DR. ALVARO ALBERTO CUNHA. Assistente da Escola Paulista de Medicina, Molestias venéreas e sífilis. Molestias da barba e cabelo — Escamas, espinhas, ulceração, varizes e etc. Rua 7 de Abril, 235 — 3.º andar — Das 12 às 18 horas — 2-2313.

GINECOLOGIA — OBSTETRICA — DR. CARLOS F. ROCHA. Chefe ginec. Benef. Portuguesa. Molestias de senhoras. Parto, Clínica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 94, 9.º andar — Das 14 às 18 horas — Tel. 2-5575.

RAIOS X — DR. Jayme A. Goes. Exames radiológicos — Pulmões — Cabeça — Artrodias dentárias (parte ósseas em geral) — Das 12 de Outubro, 300 — Lapa — Das 8 às 10 horas — Telefone: 5-9432.

HEMORROIDAS — DR. CESAR GIRARD JACOB. DA SANTA CASA. Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das molestias de estômago, fígado, intestinos e ano-retal, colite, prisão de ventre, fístulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449.

HIPOCRISIA — ULCERA DAS FERNAS — VARIZES — DR. LUIZ NOVO. Exames, erisipela e suas complicações, úlceras, inchadas e doloridas, fístulas crônicas, fístulas, varizes, injeções Hemorroidais (sem operação). Doenças sexuais. Rua Libero Badaró, 187 — Das 15 às 18 horas — Fones 3-5551 e 55-5556.

MOLESTIAS DOS OLHOS — PROF. DR. CÍRO DE REZENDE. Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 43 — 3.º andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas.

VIAS URINARIAS — DOENÇAS VENEREAS. DR. ORLANDO MELLONI. Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Coxa, Rua 7 de Abril, 24 — 3.º andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas.

PUBLICAÇÕES

"RUI E A QUESTÃO RELIGIOSA"

— O sr. Melo de Sousa, nosso prestado colaborador, acaba de dar à publicidade, em elegante volume, um interessante estudo, epígráfico: "Rui e a Questão Religiosa".

Nesse trabalho, o autor focaliza a atitude de indivíduos brasileiros, numa fase em que a ideia republicana, no Brasil, agitava uma das mais delicadas questões da vida política. A questão religiosa, de Sousa faz comentários sobre a personalidade de Rui, que na tradução do celebre livro "O País e o Concílio", de 1870, de Sousa, com acentuação em nosso país, a questão da liberdade do ensino, discutindo com o vigor que era um dos capulhões do dogma da Infallibilidade Papal, conforme deliberação do Concílio reunido no Vaticano, no ano de 1870. Heli de Sousa, com acentuação em nosso país, a questão da liberdade do ensino, discutindo com o vigor que era um dos capulhões do dogma da Infallibilidade Papal, conforme deliberação do Concílio reunido no Vaticano, no ano de 1870.

"E de toda a evidência, portanto, que os objetivos a que me refiro são de índole puramente histórica. Merece apenas o desejo de reconstituir, pela focalização da atitude que Rui assumiu a partir de 1870, alguns momentos da história dos tempos, talvez, da vida política nacional. E finalmente o lado político da questão religiosa — 'Estabilização das leis de todos os interesses, a nos que religião estas linhas com a mais absoluta autonomia de pensamento, colando-se a elas, como a um fio, que preocupações de facciosismo estéril, desagradáveis, inimigas à integridade e ao equilíbrio da nação'".

"O TEÓFILO" — Orgão oficial da Sociedade Teosófica no Brasil — número de novembro.

Interessante matéria sobre Teosofia, destacando-se do seu texto o seguinte: "A roupagem da alma".

"Os valores transitorios e os valores permanentes" — "A Bíblia do Equador", "Marte e os seus habitantes".

"CENTRO GAUCHO" — Publicação do Centro Gauchista — Número de novembro — "A Biblioteca do Rio Grande", "23.º aniversário do 'Revista Brasileira de Economia'".

"O progresso do Rio Grande do Sul".

"EGADPO" — Revista publicada em Quilto sobre os elementos materiais, sociais e intelectuais do Equador.

Manifestamente impressa e apresentando um texto muito variado. Encheira magníficas artigos, comentários e notícias sobre a vida progressiva desta República da América, com também, interessantes reportagens de turismo.

"REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA" — Número 3 do 3.º ano — Rio de Janeiro — Do seu sumário destacamos: "Estados e seus problemas", "Sugestão Gudin", "Países subdesenvolvidos e países industrializados", "A desvalorização da libra", "Condições econômicas da América Latina e os seus principais problemas", Raul Prebisch.

A "Revista Brasileira de Economia" nesse número, publicou uma nota sobre o falecimento do dr. Abelardo Vergara Cesar, um dos mais conhecidos economistas de São Paulo e saudoso animador do estudo das ciências econômicas em nosso país.

"CORREIO DO SENAC" — Ano I — Número 17 — O seu texto refere-se a atividades do SENAC, destacando-se uma reportagem sobre o 1.º Torneio Cultural entre Estudantes de Convênio, no Estado do Rio de Janeiro.

CONCURSO DE NATAL — Colméia — Instituição que congrega estudantes do curso secundário, promove um concurso de Natal do qual poderão participar estudantes do curso secundário e capital e do interior, de escolas oficiais e particulares.

A comissão julgadora dos trabalhos está constituída do dr. Décio de Almeida Prado, Oliveira Ribeiro Neto e Rubens do Amaral.

Os três primeiros trabalhos serão conferidos respectivamente os prêmios: "Livro de São Paulo", "Rui Barbosa" e "Colméia".

O prazo para a entrega dos trabalhos expostos em 23 de dezembro. Informar-se a rua Pamplona, 105 — tel. 3-7672.

DESLACADOS DE GUERRA — Profissionais que procuram emprego.

"Comunicamos o escritório de São Paulo da Comissão Mista Brasileira — Organização Internacional de Refugiados, que existe técnicos das seguintes profissões que procuram emprego:

Agrônomos (agricultura intensiva, criação em geral e cultura de café na África, com prática de 20 anos), Construtores (técnicos), Copieiros, desenhistas (mecânicos e de arquitetura), Eletricistas (técnicos de Escolas Superiores), Empresas Comerciais e Industriais (excelentes elementos para: cargos de chefia, administração, contabilidade, correspondentes em vários idiomas — inglês, francês, italiano, alemão, etc.), Enfermeiros, Farmacêuticos (com prática laboratorial), Fúneiros (de automotores), Lacteiros (excelente técnico), Mecânicos (montador, de precisão, etc.), Professores (línguas e piano), Relojeiros, Serralheiros, Zeladores (excelentes elementos para predios finos de apartamentos residenciais), Pedidos e informações, sem compromisso, à praça da República, 64, 9.º andar, salas 43-94, fone 6-4966, das 14 às 18 horas, menos nos sábados.

A Organização Internacional de Refugiados — ramificação das Nações Unidas — por acordo feito com o governo federal, por decreto, passo a promover a vinda para o Brasil de deslocados de guerra. Quando à parte de colocação, este Escritório trabalha em colaboração com o Departamento de Imigração e Colonização do Estado de São Paulo.

CARTAS DE NATURALIZAÇÃO — No Juízo dos Feitos da Fazenda Nacional acham-se a disposição dos interessados cartas de naturalização das seguintes pessoas: — Samuel Fischman, Maria Brill, George Altman, Malvine Reppel, Staffe Leonora, Entreprenheiras e Coudas Curtas, Wajniski, Bertha Dorff Guper, Abdalla Jahar, Max Fortner, Cleopatra Paschenko, David Vais, Wladimir Paschenko.

A DISTRIBUIÇÃO: — Berthold Paick, Natfali Chaim Landeman, Maurício Peigum, Margarida Asch, Leo Singer, Aron Albores, Lilia Apol, José Giamarusti, Ervin Hochenberg, Charlotte Rosa Augusta Pincel Forchlin, Jordana Maia de Marede, Dine Loewy, Inge Tobias de Aguiar e Fritz Loewy.

NOVA USINA HIDROELECTRICA DE AMERICANA — Será realizado no dia 19, no município de Americana, o ato inaugural da nova Usina Hidroelétrica, da Companhia Paulista de Força e Luz.

A cerimônia será presidida pelo governador do Estado.

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS — Prof. S. Eugenio de Camargo. Rua Libero Badaró, 661 — Das 16 às 18 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2388.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA. Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. de S. Aparecida e Casas de Saúde Maratara. Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cosme, Cristóvão, 205 — 3.º e 5.º andar — Tel. 6-3591 — Das 2 às 6 horas.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS — DR. LUDOVICO E MUNGIOLE. Internista, Clínicas, Mal de Raynaud, Tromboangiíte obstrutiva, Claudicação, (Gangrena Diabética, etc.) — Cons. Rua São João, 178 — 3.º andar — salas 118 e 119 — Das 14 às 17 horas — Tel. 3-9633 e 3-1630.

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA — Tratamento especializado do DR. S. E. VASCONCELOS. Rua São Bento, 484 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377.

OTORINOLARINGOLOGIA — DR. OCTACILIO LOPES. Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nacional de Medicina, prêmio de 1.º grau, 1944 e 1.º grau, 1945. Rua Augusta, 1444 — Rua Marconi 48 — 3.º andar — Tel. 6-3361 e 6-3358.

PELE — SIFILIS — DR. ALVARO ALBERTO CUNHA. Assistente da Escola Paulista de Medicina, Molestias venéreas e sífilis. Molestias da barba e cabelo — Escamas, espinhas, ulceração, varizes e etc. Rua 7 de Abril, 235 — 3.º andar — Das 12 às 18 horas — 2-2313.

GINECOLOGIA — OBSTETRICA — DR. CARLOS F. ROCHA. Chefe ginec. Benef. Portuguesa. Molestias de senhoras. Parto, Clínica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 94, 9.º andar — Das 14 às 18 horas — Tel. 2-5575.

RAIOS X — DR. Jayme A. Goes. Exames radiológicos — Pulmões — Cabeça — Artrodias dentárias (parte ósseas em geral) — Das 12 de Outubro, 300 — Lapa — Das 8 às 10 horas — Telefone: 5-9432.

HEMORROIDAS — DR. CESAR GIRARD JACOB. DA SANTA CASA. Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das molestias de estômago, fígado, intestinos e ano-retal, colite, prisão de ventre, fístulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449.

HIPOCRISIA — ULCERA DAS FERNAS — VARIZES — DR. LUIZ NOVO. Exames, erisipela e suas complicações, úlceras, inchadas e doloridas, fístulas crônicas, fístulas, varizes, injeções Hemorroidais (sem operação). Doenças sexuais. Rua Libero Badaró, 187 — Das 15 às 18 horas — Fones 3-5551 e 55-5556.

MOLESTIAS DOS OLHOS — PROF. DR. CÍRO DE REZENDE. Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 43 — 3.º andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas.

VIAS URINARIAS — DOENÇAS VENEREAS. DR. ORLANDO MELLONI. Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Coxa, Rua 7 de Abril, 24 — 3.º andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas.

VARIA LUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 16 DE NOVEMBRO (Sessão secreta)

TRIBUNAL FLUMINENSE — Presidência do desemb. Theodorico Dias, com a presença dos desemb. Almeida Ferraz, Melles dos Santos, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Frederico Roberto, Marcelo Munhoz, Bernardes Junior, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aguiar Vellim, Paulo Costa, Moraes Barros, Augusto de Lima, Camargo Aranha, Justino Pinheiro, Vasconcelos Leme, David Filho, Smith de Vasconcelos e Elios Cintra.

RELAÇÃO DE JUÍZES — O Tribunal indicou para preenchimento de vaga de juiz de direito da 4.ª entrância (substituto de desembargador), os drs. Vasco Conceição, Breno Camarum, Custódio da Silva, Breno Camarum, Tomaz Carvalhal e secretariado pelo diretor geral, bacharel Ulpiano da Costa, Manoel, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — Em Mandado de Segurança, 41.933 — Elio Paulo — Embargante, d. Lina da Foidman, Embargado, o Secretário de Estado dos Negócios da Educação Rejellaram.

MANDADOS DE SEGURANÇA — 41.934 — Elio Paulo — Imp. Mario Rossi, Imp. Municipalidade de São Paulo. Relator, desemb. Leme da Silva. Colheita, a preliminar de incompetência do Tribunal pleno, devendo ser o feito distribuído a uma de suas Câmaras.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.935 — Elio Paulo — Imp. major Valdir de Carvalho, Imp. do governador do Estado. Denegaram a segurança.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.936 — Elio Paulo — Embargante, d. Lina da Foidman, Embargado, o Secretário de Estado dos Negócios da Educação Rejellaram.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.937 — Elio Paulo — Imp. Mario Rossi, Imp. Municipalidade de São Paulo. Relator, desemb. Leme da Silva. Colheita, a preliminar de incompetência do Tribunal pleno, devendo ser o feito distribuído a uma de suas Câmaras.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.938 — Elio Paulo — Imp. major Valdir de Carvalho, Imp. do governador do Estado. Denegaram a segurança.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.939 — Elio Paulo — Embargante, d. Lina da Foidman, Embargado, o Secretário de Estado dos Negócios da Educação Rejellaram.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.940 — Elio Paulo — Imp. Mario Rossi, Imp. Municipalidade de São Paulo. Relator, desemb. Leme da Silva. Colheita, a preliminar de incompetência do Tribunal pleno, devendo ser o feito distribuído a uma de suas Câmaras.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.941 — Elio Paulo — Imp. major Valdir de Carvalho, Imp. do governador do Estado. Denegaram a segurança.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.942 — Elio Paulo — Embargante, d. Lina da Foidman, Embargado, o Secretário de Estado dos Negócios da Educação Rejellaram.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.943 — Elio Paulo — Imp. Mario Rossi, Imp. Municipalidade de São Paulo. Relator, desemb. Leme da Silva. Colheita, a preliminar de incompetência do Tribunal pleno, devendo ser o feito distribuído a uma de suas Câmaras.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.944 — Elio Paulo — Imp. major Valdir de Carvalho, Imp. do governador do Estado. Denegaram a segurança.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.945 — Elio Paulo — Embargante, d. Lina da Foidman, Embargado, o Secretário de Estado dos Negócios da Educação Rejellaram.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.946 — Elio Paulo — Imp. Mario Rossi, Imp. Municipalidade de São Paulo. Relator, desemb. Leme da Silva. Colheita, a preliminar de incompetência do Tribunal pleno, devendo ser o feito distribuído a uma de suas Câmaras.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.947 — Elio Paulo — Imp. major Valdir de Carvalho, Imp. do governador do Estado. Denegaram a segurança.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.948 — Elio Paulo — Embargante, d. Lina da Foidman, Embargado, o Secretário de Estado dos Negócios da Educação Rejellaram.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.949 — Elio Paulo — Imp. Mario Rossi, Imp. Municipalidade de São Paulo. Relator, desemb. Leme da Silva. Colheita, a preliminar de incompetência do Tribunal pleno, devendo ser o feito distribuído a uma de suas Câmaras.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.950 — Elio Paulo — Imp. major Valdir de Carvalho, Imp. do governador do Estado. Denegaram a segurança.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.951 — Elio Paulo — Embargante, d. Lina da Foidman, Embargado, o Secretário de Estado dos Negócios da Educação Rejellaram.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.952 — Elio Paulo — Imp. Mario Rossi, Imp. Municipalidade de São Paulo. Relator, desemb. Leme da Silva. Colheita, a preliminar de incompetência do Tribunal pleno, devendo ser o feito distribuído a uma de suas Câmaras.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.953 — Elio Paulo — Imp. major Valdir de Carvalho, Imp. do governador do Estado. Denegaram a segurança.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.954 — Elio Paulo — Embargante, d. Lina da Foidman, Embargado, o Secretário de Estado dos Negócios da Educação Rejellaram.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.955 — Elio Paulo — Imp. Mario Rossi, Imp. Municipalidade de São Paulo. Relator, desemb. Leme da Silva. Colheita, a preliminar de incompetência do Tribunal pleno, devendo ser o feito distribuído a uma de suas Câmaras.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.956 — Elio Paulo — Imp. major Valdir de Carvalho, Imp. do governador do Estado. Denegaram a segurança.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.957 — Elio Paulo — Embargante, d. Lina da Foidman, Embargado, o Secretário de Estado dos Negócios da Educação Rejellaram.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.958 — Elio Paulo — Imp. Mario Rossi, Imp. Municipalidade de São Paulo. Relator, desemb. Leme da Silva. Colheita, a preliminar de incompetência do Tribunal pleno, devendo ser o feito distribuído a uma de suas Câmaras.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.959 — Elio Paulo — Imp. major Valdir de Carvalho, Imp. do governador do Estado. Denegaram a segurança.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.960 — Elio Paulo — Embargante, d. Lina da Foidman, Embargado, o Secretário de Estado dos Negócios da Educação Rejellaram.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.961 — Elio Paulo — Imp. Mario Rossi, Imp. Municipalidade de São Paulo. Relator, desemb. Leme da Silva. Colheita, a preliminar de incompetência do Tribunal pleno, devendo ser o feito distribuído a uma de suas Câmaras.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.962 — Elio Paulo — Imp. major Valdir de Carvalho, Imp. do governador do Estado. Denegaram a segurança.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.963 — Elio Paulo — Embargante, d. Lina da Foidman, Embargado, o Secretário de Estado dos Negócios da Educação Rejellaram.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.964 — Elio Paulo — Imp. Mario Rossi, Imp. Municipalidade de São Paulo. Relator, desemb. Leme da Silva. Colheita, a preliminar de incompetência do Tribunal pleno, devendo ser o feito distribuído a uma de suas Câmaras.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.965 — Elio Paulo — Imp. major Valdir de Carvalho, Imp. do governador do Estado. Denegaram a segurança.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.966 — Elio Paulo — Embargante, d. Lina da Foidman, Embargado, o Secretário de Estado dos Negócios da Educação Rejellaram.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.967 — Elio Paulo — Imp. Mario Rossi, Imp. Municipalidade de São Paulo. Relator, desemb. Leme da Silva. Colheita, a preliminar de incompetência do Tribunal pleno, devendo ser o feito distribuído a uma de suas Câmaras.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 41.968 — Elio Paulo — Imp. major Valdir de Carvalho, Imp. do governador do Estado. Denegaram a segurança.

</

Seção Comercial

MENOR PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇUCAR

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Segundo os cálculos, a próxima safra mundial de açúcar será um pouco menor que a deste ano, quando se registrou uma produção recorde com 30.129.000 toneladas. A produção de açúcar de beterraba será provavelmente, de mais de 500.000 toneladas, mas a produção de açúcar de cana, a maior parte da qual tem de ser paga em dólar, terá uma redução, aproximadamente, do mesmo montante. Salientam, no entanto, os entendidos, que as condições do tempo, nos próximos dois ou três meses, podem modificar as previsões.

Os plantadores europeus tiveram um mau ano. A área plantada, na Europa, este ano, com exclusão da Rússia, foi 8 por cento maior que a do ano passado, mas calcula-se que a produção de açúcar seja 10 por cento menor. A Grã-Bretanha produzirá, provavelmente, apenas 475.000 toneladas, em comparação com 615.000, na safra passada. As colposas chuvas das últimas semanas prejudicaram bastante as plantações de beterraba. Isso, talvez, acarrete a necessidade de importar mais açúcar. A Polónia e Checoslováquia, em conjunto, poderão exportar este ano mais 200.000 toneladas que o ano passado e a Dinamarca aumentou, ligeiramente, sua produção. Segundo se informa, o Ministério da Alimentação adquiriu a exportação de açúcar da República Dominicana, calculada em 400.000 toneladas, mas esse açúcar se destina, principalmente, ao Canadá e não concorrerá para o aumento das rações na Grã-Bretanha.

Em sua reunião realizada no mês passado em Londres, o Conselho Internacional de Açúcar chegou à conclusão de que não há probabilidade de um excesso na produção de açúcar mundial num futuro imediato, mas que, mais remotamente, é provável que a oferta ultrapasse a procura.

O Conselho julgou conveniente a criação de um órgão internacional para "caso de emergência" e concordou com a sugestão de uma comissão especial criada em agosto que deverá fazer um estudo no de um ante-projeto de acordo internacional sobre o açúcar apresentado pela delegação de Cuba. O Conselho deverá realizar uma reunião antes de meados do ano próximo para discutir o relatório da comissão especial.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos no Mercado de Disponível transcorreram calmos e com movimento reduzido.

Os exportadores deram preferência para os cafés finos, porém as bases de ofertas não estiveram de acordo com os pedidos dos vendedores.

A Bolsa Oficial do Café decaiu este ano este Mercado ficou nas seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4; Mole; Cr\$ 167,00, para o tipo 4; Duro; e Cr\$ 142,70, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi firme na abertura e paralisou no fechamento, sem registrar vendas; para os Contratos C e D funcionaram firmes em ambas as partes, registrando vendas de 500 e 750 sacas respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parcial de 19 a 50 pontos, com vendas de 3.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 26 e baixa de 19 pontos e fechou com baixa de 19 a 35 pontos, com vendas de 35.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 13.012 sacas, entraram 39.195 sacas, foram embarcadas 58.228 sacas e despachadas 30.011 sacas. Passaram em "stock" 2.146.679 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotizações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	190,00	190,00
Jan.-jun. de 1950	200,00	200,00
Jan.-jun. de 1951	235,00	235,00

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	190,00	190,00
Jan.-jun. de 1950	200,00	200,00
Jan.-jun. de 1951	235,00	235,00

MERCADO DE CAFÉ — A persistente firmeza deste mercado obrigou os torreadores a aumentar, novamente, os preços do café torrado. Presentemente o café em lata é vendido a preço de 49 c/ e 75 c/ por libra, ao passo que o café em sacos de papel, varia de 49 c/ a 55 c/ por libra-peso.

A onda de acaparamento, iniciada pelas donas de casa, topeira há algumas semanas, não tem sido suficiente para conter o aumento de preços. A onda de acaparamento, iniciada pelas donas de casa, topeira há algumas semanas, não tem sido suficiente para conter o aumento de preços.

Se bem que muitas das transações ali registradas consistissem em mudanças de posição e de operações especulativas, houve, contudo, um aumento na posição aberta do Contrato "S", a qual se expandiu de 1.679 lotes, na semana passada, para 1.724 esta manhã. No Contrato "D", pelo contrário, a posição aberta continuou em contração, sendo manha de 346 lotes em com-

Despachos:		
Dia 16	30.011	
No mês até o dia 16	508.125	
Existência	4.975.681	
Dia 16	2.146.679	

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16. RECEBEDORIA DE RENDAS Arrecadação Vendas e consignações 1.121.563,20 Selo por verba (portuário) 989.310,00 Impostos (1.ª e 2.ª seção) 21.169,30 Estampilhas 28.713,70 Posto Fiscal 6.323,40

TOTAL 2.167.079,60 NOVA YORK, 16 (UP) — São as seguintes as cotizações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — Santos (Base Tipo 4). Entrega em: Fech. ant. 47,30 47,40

Dezembro (nom.)	47,30	47,40
Março	45,80	45,65
Maio (nom.)	45,70	45,00
Julho	44,75	44,35
Setembro (nom.)	43,70	44,20

Total de vendas hoje: 13 contratos (422.500 libras). CONTRATO "S" — Café Santos (Extratamente suave): Entrega em: Fech. ant. 51,40 51,59

Dezembro (nom.)	51,40	51,59
Março	48,50	48,95
Maio	47,55	47,90
Julho (nom.)	46,55	46,90
Setembro	46,05	46,25

Total de vendas hoje: 140 contratos (4.550.000 libras).

CAMBIO São as seguintes as taxas afiançadas ontem pelo Banco do Brasil:

Compradores:		
Cr\$ 18,38: Londres	51,46,40	51,46,40
Cr\$ 18,38: Montevideo	6,00,65	6,00,65
Copenhague (coroa)	6,30,68	6,30,68
Stockholm (coroa)	3,55,51	3,55,51

VENDEDORES: — s/ Nova York Cr\$ 18,72: Londres 52,41,60; La Paz (peso) 0,44,57; Montevideo, 6,20,90; Madrid, 1,70,98; Copenhague (coroa) 2,73,53; Stockholm (coroa) 3,62,09; Bruxelas (franco) 0,37,78; Paris (franco) 0,05,35; Suíça 4,36,54; Coroa checa Cr\$ 0,36,76; Amsterdã Cr\$ 4,84,31.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama. — Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo Mercado livre — Inglaterra, 18,72; Estados Unidos 18,72; Portugal, 6,65,72; Bélgica, 0,37,78; França, 0,05,35; Suíça 4,36,54; Suécia, 3,62,09; Espanha, 1,70,98; Checoslováquia 0,37,44.

BANCO DO BRASIL SANTOS, 16. Abertura Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41,60
França	0,05,35
Portugal	0,65,72
Espanha	1,70,98
Suécia	3,62,09
Estados Unidos	18,72,00
Uruguai	6,20,90
Argentina	2,08,35
Bélgica	0,37,78
Dinamarca	0,37,78
Checoslováquia	0,37,44
"Ouro" 1.000/1.000	20,81,76

TAXAS DE COMPRAS CABO 51,46,40 18,38,00 LETRAS À VISTA

47,25 c/ a 49 c/ F.O.B., com uma oferta à última hora de 50 c/. O tipo Santos 3/4 oscilou de 48,25 c/ até 48 c/ ao passo que o Santos 2/3 diz-se que foi vendido a 52 c/.

Os cafés colombianos também registraram grandes aumentos, conseguindo preços de 54 c/ a 56 c/ e ofertas até 58 c/. Estas cotizações são na base ex-doca Nova York. Relativamente aos outros cafés, sabe-se que em Guatemala o café da safra velha conseguiu um preço de \$52, por 100 lb. F.O.B. Puerto Barrios.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL DADOS SEMANAIS — DESTINOS PRINCIPAIS

Semanas terminadas em:	Estados Unidos	Europa	Outros	Total
5-11-1949	286.000	110.000	9.000	405.000
29-10-1949	209.000	64.000	30.000	293.000
6-11-1948	353.000	149.000	27.000	550.000

"STOCKS" DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL

Período	5-11-1949	29-10-1949	6-11-1948
Santos	2.139.000	2.160.000	2.119.000
Rio	888.000	880.000	652.000
Vitoria	197.000	211.000	29.000
Paranaguá	297.000	278.000	264.000
Pernambuco	19.000	19.000	17.000
Bahia	54.000	52.000	74.000
Angra dos Reis	59.000	58.000	53.000
Total	3.584.000	3.668.000	3.208.000

"STOCKS" DE CAFÉ NOS ARMAZENS GERAIS DE NOVA YORK

Semanas de:	Brasil	Colômbia	Outros	Total
5-11-1949	59.477	173.597	21.248	254.322
29-10-1949	132.956	80.610	53.468	266.034
6-11-1948	132.956	80.610	53.468	266.034

(x) Dados da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York.

Band. Comer.	190,00
Vale Paraíba	180,00
Ações de Companhias:	
Ind. B. Meias	460,00
Ord.	
Molho Sant.	173,00
Paulista Extr.	143,00
Ferro, nom.	143,00
Paulista Extr.	158,00
Ferro, port.	158,00
S. Paulo Alp.	158,00
parguats p.	160,00
R. Paulista	25.000,00
Lab. Novo-	
terapia	1.000,00
Debentures:	
Mogiânia Est.	102,00
Ferro	100,00

BOLSA DE S. PAULO Cotação oficial de ontem:

Obrigações:	Federais de Guerra:	Comp.	Vend.
5.000.000	3.560,00	3.550,00	3.550,00
1.000.000	710,00	710,00	710,00
500.000	351,00	351,00	351,00
200.000	140,00	140,00	140,00
100.000	70,00	70,00	70,00

Estaduais: Est. "Café" 505,00 Est. "1921" 850,00 Est. "1922" 600,00

Apólices: Populares 4 205,50 204,50 E. S. P. Rod. 640,00 640,00

Unif. nom.	790,00	785,00
Unificadas	510,00	508,00
Ferrovias	596,00	590,00
Esp. Santo	470,00	440,00
Est. Minas G.	168,00	168,00
série "A"	140,00	140,00
Est. Minas G.	147,00	147,00
série "C"	970,00	968,00
R. G. S. Rod.	840,00	840,00
Municipais:	830,00	830,00
"1931"	830,00	830,00
"1937"	830,00	830,00
"1942"	790,00	790,00

Ações de Bancos: America S.A. 250,00 210,00 Bras. Descontos 205,00 205,00

Brasileiro p/A Sul 205,00 205,00 Comercial S. Paulo 295,00 275,00

Com. Ind. São Paulo 385,00 385,00 Cruz Sul 310,00 310,00

Ind. S. Paulo 192,50 192,50 Ind. S. P. c/ 50% 128,00 123,00

Mercantil S. Paulo 265,00 265,00 Noroeste S. Paulo 400,00 400,00

Paulista Comercio 181,50 181,50 São Paulo 260,00 260,00

Sul America 172,00 172,00 Indus. 92,00 92,00

Nac. Imobiliário 225,00 215,00 Mercado — Calmo.

COMUNICADO DA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — POSIÇÕES EM ABERTO Em 14-11-1949

Meses	Arrobas	"B"
Dezembro	96.000	2.000
Janeiro	3.500	—
Março	8.500	500
Maio	3.000	—
Total	111.000	2.500

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia	12-11	560 fardos	Dia	14-11	714 fardos
16-11	207 fardos.				

EXPORTAÇÃO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	1948	1949
De 1-1 a 30-9	4.241.262	6.838.010
De 1-10 a 12-11	711.016	1.441.500
Em 14-11	45.672	48.450
TOTAL	4.998.150	8.028.010

DATA 1948 1949 De 1-1 a 30-9 210.143.245 122.738.273

De 1-10 a 12-11 14.384.346 4.255.240 Em 14-11 109.416 1.168.880

TOTAL 224.637.017 128.162.393 (x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR S. PAULO (Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial (Açúcar — 60 ks.)	
Refinado extra	130,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	185,00
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	190,30

Da União de Estado (Posto Inglês) Para o atacadista Refinado, extra 208,70

Cristal 188,40 Do atac. para varejista Refinado, extra 227,30

Cristal 185,20 Mercado — MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 12-11-49

Alc. pluma	323.255	60.091	774
Linter	37.628	1.527	127
Açúcar	74.820	4.487	209
Alfafa	30.583	760	171
Amendôim	76.660	4.592	438
Arroz benf.	1.820	78.000	0
P. de mand.	142	3.640	0
Farinha trigo	270.229	16.214	744
Feijão	48.641	2.591	359
Mamona	66	3.980	0
Meio arroz	104.204	6.261	939
Óleo car. alg.	—	—	—
Quir. arroz	—	—	—
Rasp. mand.	—	—	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Clas. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

GENEROS MERCADO DISPONÍVEL Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFABA (Quilo)	
Do Estado, especial	3,20
Idem, superior	3,15

ALHO (Quilo) Nac. de primeira 11,00 11,50 Idem de segunda 9,00 9,50

Idem, terceira 7,00 7,50 Mercado — Calmo. Alta geral de 1 cruzeiro.

AMENDÔIM (25 quilos) Tatu, especial 75,00 79,00 Idem, superior 75,00 79,00

Idem, bom 70,00 71,00 Mercado — Calmo. Inalterados.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112 SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO: POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) 4 1/2 % a. a. LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 4 % a. a.

SEM LIMITE — até Cr\$ 100.000,00 3 % a. a. DEPOSITOS A PRAZO DEPOSITOS DE AVISO

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses 3 1/2 % a. a. 12 meses 4 1/2 % a. a.

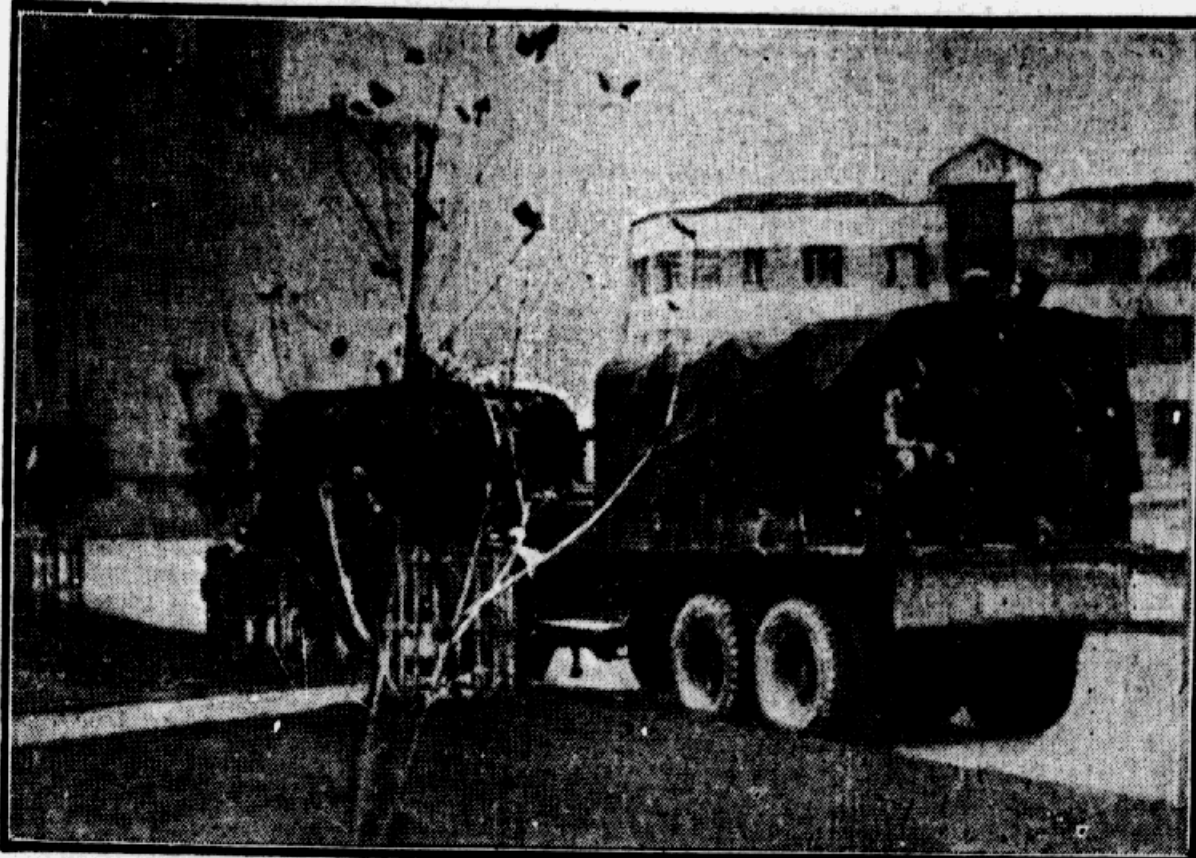
DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDARAÍ — ARACATUBA — ARAGUAÇU — ARARAQUARA — ACIS — AVARE — BARRI — BARETOS

BAUR — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAJAL — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAETÉ — ITATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATOZINHO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRATA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PIRASSOLUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSA — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTÁCIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DO RIO PRETO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPA — VALPARAÍSO — VOTUPORANGA.

IND. TEXTIS AZIZ NADER S/A. Ata da Assembleia Geral Extraordinária das Indústrias Textis Aziz Nader S/A., realizada aos 23 dias do mês de setembro de 1949

Aos 23 dias do mês de setembro de 1949, em sua sede social, a Rua Conselheiro Cotejipe, 294, às 14 horas, presentes os acionistas, constantes do livro de presença, representando mais de 2/3 do capital social, realizou-se a assembleia geral extraordinária desta sociedade. Assumindo a presidência da mesa, na forma dos estatutos, o sr. Presidente deu início aos trabalhos e convidando, a mim, Abrahão Kattar para secretariá-lo, disse que a presente assembleia, conforme era do conhecimento de todos através dos editais de convocação publicados no Diário Oficial e Correio Paulistano dos dias 16, 17, 18 e tinha por fim proceder a eleição dos membros da Diretoria para o triênio 49-52. Procedida a eleição verificou-se terem sido reeleitos os srs. Aziz Nader para diretor-presidente e o sr. Abrahão Kattar para superintendente, fixados os honorários de ambos em Cr\$ 10.000,00 mensais. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata que lida e achada conforme vai pelos presentes assinada. São Paulo, 23 de setembro de 1949. ass. Aziz Nader, Abrahão Kattar, Ezequiel Nader, Pedro João Sayad, Abdo Nader, J. M. Moreira de Moraes. A cópia supra é autêntica da ata da assembleia extraordinária lavrada a folhas 13v. e 14 do livro competente. O sr. Aziz Nader é bras. por lei, cas



OS ACONTECIMENTOS DA COLOMBIA — Ao decretar o estado de sítio, em 18 deste mês, o presidente Ospina Perez, submeteu o país ao férreo regime de censura. Essa medida drástica foi tomada após os conflitos sangrentos em que perderam a vida mais de mil pessoas. As fotos acima, das primeiras a saírem da Colômbia, mostram, à esquerda, tropas em caminhões movendo-se nas ruas da capital colombiana. À direita, ocupação de postos estratégicos da cidade por forças governistas. (Fotos Acme)



Na Galeria René Drouin, em Paris, acha-se aberta uma exposição de obras cujos autores nada têm de comum com a arte. O clichê fixa "monstro marinho" de Auguste For, atualmente internado num asilo. (Foto Intercontinentale).



Em Montmartre realiza-se todos os anos a corrida "em camara lenta" para carroças puzadas por burros. Ganha o premio o que levar mais tempo a subir a ladeira da Butte. Neste ano, o vencedor foi "Fanny", um asno do sr. Labrie, antigo prefeito da comuna livre de Montmartre. "Fanny" levou tão u sério a lentidão da marcha que foi preciso faze-lo andar a poder de cenouras. (Foto Intercontinentale).

CORREIO PAULISTANO

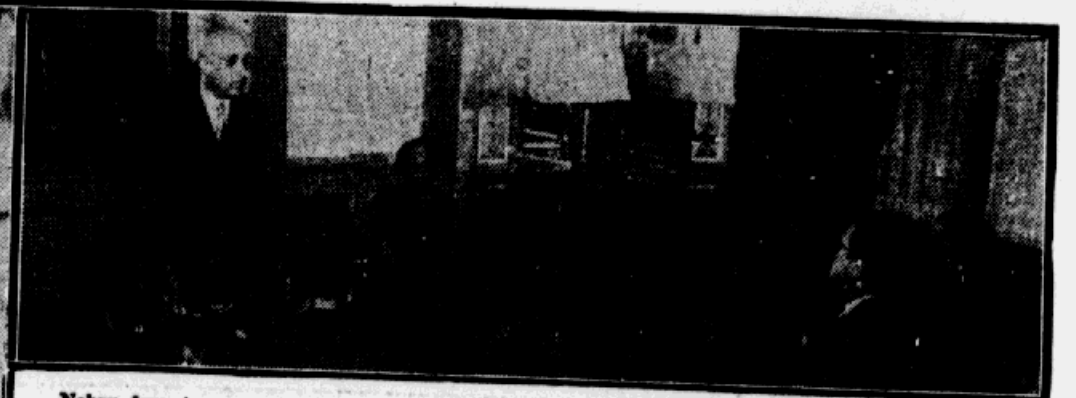
ANO XCVI | QUINTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1949 | N. 28.714



O cruzador inglês "Kenya", antes de deixar Portsmouth, na Inglaterra, para substituir o "Duchess of Gloucester", avariado no Yangtse, em principios deste ano.



Combinação de automovel e motocicleta, construída por um alemão de Munich. O motor é de 500 cc. (Foto Acme)



Nehru durante a sua ultima entrevista à imprensa, antes de deixar os Estados Unidos. (Foto Acme).



IMAGENS DO MUNDO



Laura Heliot sobe para o estrêito. A bela estrela aparece numa escada simbólica cujo topo será brevemente atingido. * O general Franco numa recepção na sua residência de El Fardo à princesa de Siles, Phalavi e seu marido. Na foto aparecem ainda, a partir da esquerda, a sra. Carmen Franco, o Caudillo, o chefe do protocolo do Ministério do Exterior, a sra. Franco e a princesa Phalavi. * O dr. Theodor Heuss fala a oitenta mil berlinenses na Rudolf Wilde Platz, no setor norte-americano. Nessa ocasião o presidente da República Ocidental Alemã afirmou que o destino democrático do mundo dependia de Berlim. (Foto Acme).